



**“IP8 (A26) – LIGAÇÃO ENTRE SINES E A A2
- LANÇO IP8 ENTRE RONCÃO E GRÂNDOLA -
AUMENTO DA CAPACIDADE”
TRECHO 2 – ENTRE O PK 26+850 E O PK 48+304
PROJETO EXECUÇÃO
P16 – ESTUDOS AMBIENTAIS
P16.3 – ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
P16.3.1 – ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
P16.3.1.3 – ANEXOS**

REVISÃO 03



Dezembro 2024

**“IP8 (A26) – LIGAÇÃO ENTRE SINES E A A2
- LANÇO IP8 ENTRE RONCÃO E GRÂNDOLA -
AUMENTO DA CAPACIDADE”
TRECHO 2 – ENTRE O PK 26+850 E O PK 48+304
PROJETO EXECUÇÃO
P16 – ESTUDOS AMBIENTAIS
P16.3 – ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
P16.3.1 – ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL
P16.3.1.3 – ANEXOS
REVISÃO 03**

RVGR-PE-T2-P16313-EIA_AX-R03					
Versão	Data	Elaborou	Verificou	Aprovou	Descrição de Alterações
00	2024.02	vários	FT	FV	-
01	2024.04	vários	FT	FV	Reformulação do Nó 6
02	2024.06	vários	FT	FV	Reformulação do P16.3 segundo Parecer da IP de 29/05/2024
03	2024.12	vários	FT	FV	Reformulação do P16.3 decorrente do Pedido de Elementos Adicionais da CA de 26/07/2024

**“IP8 (A26) – LIGAÇÃO ENTRE SINES E A A2
- LANÇO IP8 ENTRE RONCÃO E GRÂNDOLA -
AUMENTO DA CAPACIDADE”**

TRECHO 2 – ENTRE O PK 26+850 E O PK 48+304

PROJETO DE EXECUÇÃO

REVISÃO 03

ÍNDICE GERAL DO PROJETO

P01 – TERRAPLENAGENS

P1.1 – Traçado

P1.1.1 – Traçado Geral

P1.1.2 – Nós de Ligação e Intersecções

P1.1.2.N4 – Nó do Roncão

P1.1.2.N5 – Nó de Melides

P1.1.2.N6 – Nó com a EN261-1

P1.1.2.N7 – Nó com o IC1

P1.1.3 – Restabelecimentos, serventias e caminhos paralelos (tipo I)

P1.2 – Geologia e Geotecnia

P1.3 – Terraplenagens Gerais

P02 – DRENAGEM

P03 – PAVIMENTAÇÃO

P04 – OBRAS ACESSÓRIAS

P4.1 – Vedações e Caminhos Paralelos

P4.2 – Obras de Contenção

P4.3 – Serviços Afetados

P4.4 – Canal Técnico Rodoviário

P4.5 – Iluminação

P4.8 – Outros projetos complementares (barreiras acústicas e passagens para a fauna)

P05 – SINALIZAÇÃO E SEGURANÇA

P5.1 – Sinalização

P5.2 – Segurança

P06 – OBRAS DE ARTE INTEGRADAS - TIPO PASSAGENS SUPERIORES E OBRAS DE ARTE DOS NÓS

P6.4 – PS 29-01

P6.5 – PI 38-01

P6.6 – PS 44-01

P07 – OBRAS DE ARTE INTEGRADAS - TIPO PASSAGENS INFERIORES, AGRÍCOLAS E HIDRÁULICAS ESPECIAIS

- P7.15 – PA30-01
- P7.16 – PA31-01
- P7.17 – PA33-01
- P7.18 – PA33-02
- P7.19 – PA34-01
- P7.20 – PA35-01
- P7.21 – PA36-01
- P7.22 – PA37-01
- P7.23 – PA38-02
- P7.24 – PA39-01
- P7.25 – PA40-01
- P7.26 – PA42-01
- P7.27 – PA42-02
- P7.28 – PA44-02
- P7.29 – PA48-01

P10 – DIVERSOS

- P10.1 – Desvios Provisórios de Tráfego

P11 – EXPROPRIAÇÕES

P12 – PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE E COMPILAÇÃO TÉCNICA

- P12.1 – Plano de Segurança e Saúde
- P12.2 – Compilação Técnica

P13 – RENTABILIDADE ECONÓMICA

P14 – TRABALHOS AUXILIARES

- P14.1 – Cartografia
- P14.2 – Topografia
- P14.3 – Prospeção Geotécnica Especial

P16 – ESTUDOS AMBIENTAIS

P16.3 – Estudo de Impacte Ambiental (EIA)

P16.3.1 – Estudo de Impacte Ambiental (EIA)

P16.3.1.1 – Resumo Não Técnico

P16.3.1.2 – Relatório Síntese

P16.3.1.3 – Anexos

P16.3.1.4 – Pedido de Elementos Adicionais para efeitos de Conformidade do EIA

P16.3.2 – Plano Geral de Monitorização

P16.3.3 – Plano de Gestão Ambiental de Obra

P16.3.4 – Projeto de Integração Paisagística

P16.3.5 – Licenciamentos Ambientais

P16.3.5.1 – Processo para Utilização de Solos da Reserva Agrícola Nacional

P16.3.5.2 – Processo para Utilização de Solos da Reserva Ecológica Nacional

P16.3.5.3 – Título de Utilização dos Recursos Hídricos

P16.3.5.4 – Pedido de Autorização para Abate de Sobreiros e Azinheiras

P16.3.5.5 – Pedido de Autorização Para o Corte de Oliveiras

P17 – SISTEMA TELEMÁTICA RODVIÁRIA (STR)

P21 – PLANO DE PREVENÇÃO E GESTÃO DE RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

**“IP8 (A26) – LIGAÇÃO ENTRE SINES E A A2
- LANÇO IP8 ENTRE RONÇÃO E GRÂNDOLA -
AUMENTO DA CAPACIDADE”**

TRECHO 2 – ENTRE O PK 26+850 E O PK 48+304

PROJETO EXECUÇÃO

P16 – ESTUDOS AMBIENTAIS

P16.3 – ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

P16.3.1 – ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

P16.3.1.3 – ANEXOS

REVISÃO 03

ÍNDICE

ANEXO 1 – ANTECEDENTES - DIA IP8 (2004) E DCAPE TRECHO 1 (2023)

ANEXO 2 – ENTIDADES CONTACTADAS

Anexo 2.1 – Controlo das Entidades Contactadas

Anexo 2.2 – Correspondência Enviada

Anexo 2.3 – Correspondência Recebida

ANEXO 3 – PROJETO

Anexo 3.1 – Perfis Transversais Tipo

Anexo 3.2 – Plantas de Traçado

Anexo 3.3 – Nós

Anexo 3.3.1 – Nó de Ronção

Anexo 3.3.2 – Nó de Melides

Anexo 3.3.3 – Nó com a EN261-1

Anexo 3.3.4 – Nó com o IC1

Anexo 3.4 – Drenagem

Anexo 3.5 – Serviços Afetados

Anexo 3.6 – Estudo Geológico-Geotécnico

Anexo 3.7 – Expropriações

Anexo 3.8 – Faseamento Construtivo

ANEXO 4 – RECURSOS HÍDRICOS

ANEXO 5 – QUALIDADE DO AR

Anexo 5.1 – Qualidade do Ar – Fase de Construção

Anexo 5.2 – Qualidade do Ar – Fase de Exploração

ANEXO 6 – RUÍDO

Anexo 6.1 – Relatório da Avaliação Acústica. Certificados dos Equipamentos

Anexo 6.2 – Mapas de Ruído Sem Barreiras

Anexo 6.3 – Mapas de Ruído Com Barreiras

Anexo 6.4 – Localização das Barreiras

Anexo 6.5 – Pontos de Medição do Ruído. Recetores

ANEXO 7 – ORDENAMENTO E CONDICIONANTES

ANEXO 8 – PATRIMÓNIO

Anexo 8.1 – P.A.T.A.

Anexo 8.2 – Relatório do Património

Anexo 8.3 – Cartografia

Anexo 8.4 – Fichas de Sítio

Anexo 8.5 – Inventário Fotográfico

ANEXO 9 – LEVANTAMENTO ARBÓREO

Anexo 9.1 – Levantamento Arbóreo

Anexo 9.2 – Sobreiros e Azinheiras a Abater

Anexo 9.3 – Nota Técnica explicativa da metodologia implementada para o levantamento arbóreo e classificação dos povoamentos de sobreiro/azinheira

Anexo 9.4 – Oliveiras a cortar e transplantar

Anexo 9.5 – Área de Intervenção vs. Faixa de Gestão de Combustível

Anexo 9.6 – Documento ICNF - Delimitação de Povoamento de Sobreiros (setembro 2023)

ANEXO 10 – PEÇAS DESENHADAS

Desenho 1 – Localização do Projeto (2 Folhas)

Desenho 2 – Implantação do Projeto sobre Fotografia Aérea (18 Folhas)

Desenho 3 – Geologia (1: 35 0000) (1 Folha)

Desenho 4 – Recurso Hídricos. Usos e Pressões (2 Folhas)

Desenho 5 – Uso do Solo (18 Folhas)

Desenho 6 – Habitats e Transectos (8 Folhas)

Desenho 7 – Pontos de Medição do Ruído (2 Folhas)

Desenho 8 – Hipsometria (1 Folha)

Desenho 9 – Declives (1 Folha)

Desenho 10 – Exposição das Encostas (1 Folha)

Desenho 11 – Unidades de Paisagem (1 Folha)

Desenho 12 – Qualidade Visual da Paisagem (1 Folha)

Desenho 13 – Capacidade de Absorção da Paisagem (1 Folha)

Desenho 14 – Sensibilidade Visual da Paisagem (1 Folha)

Desenho 15 – Bacias Visuais (1 Folha)

Desenho 16 – Condicionantes (1: 25 000) (2 Folhas)

Desenho 17 – Síntese de Condicionantes (18 Folhas)

Desenho 18 – Património (2 Folhas)

Desenho 19 – Condicionantes à Localização de Estaleiros (2 Folhas)

ANEXO 11 – SISTEMAS ECOLÓGICOS

Anexo 11.1 – Listas das Espécies de Flora e das espécies de Fauna Ocorrentes na Área de Projeto

Anexo 11.2 – Estudo do *Rato de Cabrera*

ANEXO 12 – SHAPEFILES DA ÁREA DE PROJETO

Anexo 12.1 – Desenho 2 – Implantação do Projeto sobre Fotografia Aérea no Anexo 10 do *P16.3.1.3 – Anexos*

Anexo 12.2 – Figura 19 – Solos e Figura 20 – Capacidade de Uso do Solo no *P16.3.1.2 – Relatório Síntese*

Anexo 12.3 – Desenho 5 – Uso do Solo no Anexo 10 do *P16.3.1.3 – Anexos*

Anexo 12.4 – Desenho 6 – Habitats e Transectos no Anexo 10 do *P16.3.1.3 – Anexos*

Anexo 12.5 – Desenho 1 – Levantamento Arbóreo e Desenho 2 – Sobreiros e Azinheiras a Abater no Anexo 9 do *P16.3.1.3 – Anexos*

Anexo 12.6 – Dados de Mortalidade

Anexo 12.7 – Desenho 1 – Recetores Sensíveis do Anexo 6 do *P16.3.1.3 – Anexos*

Anexo 12.8 – Figura 66 – Impactes Cumulativos no *P16.3.1.2 – Relatório Síntese*

Anexo 12.9 – FGC Delimitado a Partir do Limite Exterior da Plataforma

ANEXOS

ANEXO 1 – ANTECEDENTES – DIA IP8 (2004) E DCAPE TRECHO 1 (2023)



DECLARAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL



**“IP8-SANTIAGO DO CACÉM, IP2-VARIANTE POENTE A BEJA E VARIANTE
NASCENTE A BEJA”
(Estudo Prévio do Projecto)**

1. Tendo por base o parecer técnico da comissão de avaliação relativo do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental relativo ao projecto “IP8-SANTIAGO DO CACÉM, IP2-VARIANTE POENTE A BEJA E VARIANTE NASCENTE A BEJA”, em fase de Estudo Prévio, **emito:**

- a. parecer **favorável** ao traçado da Solução A do IP8, no trecho Santiago do Cacém/ Nó de Brissos, **condicionado** ao cumprimento das condições e termos constantes do Anexo à presente Declaração de Impacte Ambiental (DIA);
- b. parecer **favorável** ao traçado da Variante Nascente de Beja, **condicionado** ao cumprimento das condições e termos constantes do Anexo à presente Declaração de Impacte Ambiental (DIA);
- c. parecer **desfavorável** ao traçado do IP8 entre Nó de Brissos /Fim da Sol A/B, dado terem sido identificados impactes negativos muito significativos, dos quais se destacam os identificados em consulta pública:
 - i. corte de várias propriedades;
 - ii. destruição de infra-estruturas para captação e distribuição de água;
 - iii. proximidade a habitações;
 - iv. inviabilização de um projecto de agro-turismo já aprovado pela Direcção Geral do Turismo e pela Câmara Municipal de Beja.
- d. parecer **desfavorável** ao traçado do IP2- Variante Poente de Beja, dado terem sido identificados impactes negativos muito significativos, dos quais se destaca a afectação de quatro perímetros de protecção de captações de água para abastecimento.

2. Relativamente aos traçados não aprovados, designadamente o traçado entre o Nó de Brissos /Fim da Sol A/B e o traçado do IP2- Variante Poente de Beja, a reformulação dos respectivos projectos e futura avaliação em sede de AIA deverão ter em atenção o disposto no parecer da Comissão de Avaliação, designadamente nos seus pontos 7.2 e 7.3.

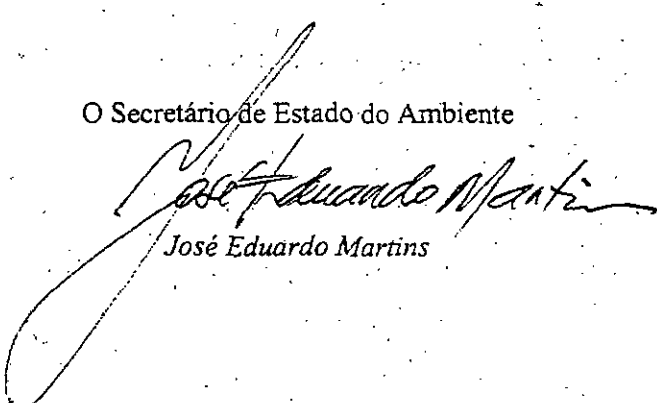


MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

3. A apreciação da conformidade dos respectivos Projectos de Execução com esta DIA deve ser efectuada pela Autoridade de AIA, previamente à emissão pela entidade competente, da autorização do referido projecto de execução.
4. Os relatórios de Monitorização devem dar cumprimento à legislação em vigor, nomeadamente à Portaria nº 330/2001, de 2 de Abril.

Lisboa, 9 de Janeiro de 2004.

O Secretário de Estado do Ambiente



José Eduardo Martins
José Eduardo Martins

Anexo: Estudos, Condicionantes ao Projecto de Execução, Medidas de Minimização e Planos de Monitorização relativas à Solução A do IP8, no trecho Santiago do Cacém/ Nó de Brissos e à Variante Nascente de Beja



ANEXO

I. ESTUDOS E CONDICIONANTES

A. IP8: SANTIAGO DO CACÉM/NÓ DE BRISSOS

Geologia

1. Por forma a melhor se identificar as áreas de risco, nomeadamente em zonas de nível freático próximo da superfície e proximidade a captações públicas deverá ser elaborada uma peça desenhada com a sensibilidade dos aquíferos à poluição, devendo a mesma servir de base à definição e características do próprio projecto.
2. Na concepção do Projecto de Execução, para o traçado que se desenvolve entre Beringel e Ferreira do Alentejo e dado este localizar-se muito próximo das pedreiras de brita que exploram rochas gabróicas do Comp. Ígneo de Beja, quer a localização destes centros extractivos, quer a área de expansão dos mesmos, deverão ser respeitadas.
3. A reutilização dos materiais autóctones, provenientes das escavações, contribuirá para a minimização de impactes negativos decorrentes da execução deste traçado.
4. O material necessário para os aterros deve ser obtido apenas, nas explorações existentes na área estudada no EIA, minimizando-se assim o impacto da abertura de novas pedreiras.
5. Deverão ser devidamente identificadas as situações onde são expectáveis os impactes geomorfológicos mais significativos, devendo o traçado tentar reduzir a altura dos aterros e escavações.
6. Deverão ser estabelecidos declives com a menor inclinação possível, tendo em consideração não só a estabilidade geotécnica mas também as inclinações mais favoráveis para o revestimento vegetal.
7. Nos locais onde o Projecto prevê cortes em ambientes terrosos, onde a eventual ocorrência de alternâncias ou passagens granulométricas diferenciadas esteja associada a condições hidrogeológicas agressivas, deverá ser previsto o recurso a disposições de estabilização do tipo máscara drenante ou esporão drenante, em função do carácter mais ou menos difuso das vindas de água associadas a esses zonamentos litológicos.
8. Nos trechos de escavação a meia encosta, em vertentes com desenvolvimento acima da crista do talude, deverá prever-se a inclusão de vala de crista, de modo a evitar vindas de água sobre os taludes. Esta situação tem incidência particular no atravessamento da Serra de Grândola, onde a reduzida permeabilidade dos terrenos xistosos propicia o regime torrencial.

Recursos Hídricos

9. Na definição do traçado do IP8 deve-se ter em atenção que o mesmo não pode interferir com as zonas definidas como de protecção às captações de águas subterrâneas usadas para o abastecimento público, devendo ser respeitado o perímetro imediato definido na legislação e proceder à vedação das captações cuja perímetro imediato seja interceptado. Por este motivo a localização do Nó de Roncão terá de ser revista e o traçado deve ser afastado das captações de Cruz de João Mendes e dos poços de abastecimento de Beringel.
10. Este tipo de preocupação deve, igualmente, ser considerado no traçado que se situa na área afectada à futura albufeira do Pisão e, na solução a adoptar, aquando da travessia do distribuidor do Monte Branco da Loira. A solução a adoptar para a passagem desta estrutura deve ser compatível com a ponte (V4).
11. No sentido de se minimizar a área agrícola infra-estruturada, se possível, dever-se-á utilizar a plataforma existente entre o km 48+500 e 53+000. Entre o km 55+500 e 61+600, na área infra-estruturada pelo sistema 12, deve-se privilegiar o afastamento da directriz, devendo interceptar-se o sistema no menor número de locais, os quais terão de ser restabelecidos, bem como reconfigurar o Nó de Figueira de Cavaleiros e de Santa Margarida do Sado no sentido de se minimizar a afectação das estruturas já construídas.
12. Na passagem da ponte canal de Murche (km 50+250) terá de se assegurar a integridade desta estrutura e a manutenção do seu pleno funcionamento.
13. Identificar e caracterizar todas as estruturas que irão ser afectadas directa, ou indirectamente, com vista à apresentação das respectivas minimizações, que devem prever a reposição, preferencialmente, no mesmo local e nas mesmas condições. Todas as infra-estruturas afectadas deverão ser objecto de adequada reposição no que concerne aos vários sistemas associados a estas, nomeadamente adução, rega e acessibilidades das áreas de regadio servidas. Desde já merecem atenção



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

SECRETÁRIO DE ESTADO
DO AMBIENTE
José Eduardo Martins

todas as valas e condutas identificadas neste EIA, entre as quais as condutas dos km 43, 48+480, 49+500, 51+200 e 51+700). O mesmo tipo de estudo e de preocupação devem merecer as condutas de abastecimento de água.

14. Na definição da directriz dever-se-á privilegiar a travessia das estruturas de rega perpendicularmente, minimizando-se as situações em que as mesmas seguem paralelas e na área do Aproveitamento Hidroagrícola de Odiveiras, especial atenção deve merecer a necessidade de se minimizarem os impactos cumulativos, resultantes da existência da actual EN121.
15. Efectuar um levantamento com a localização e caracterização de todos os receptores sensíveis (entre os quais destacam-se as captações e perímetros de protecção, estruturas de rega, culturas mais sensíveis charcas e albufeiras), para os quais não poderão ser feitas descargas das águas pluviais oriundas da plataforma. Este estudo servirá de base à definição dos locais onde podem, ou não, ser feitas as descargas, e em resultado do mesmo poderá ser necessário a inclusão de sistema de tratamento ou de contenção de derrames com substâncias perigosas.
16. Proceder à simulação dos impactos para a qualidade da água usando, para o efeito, um modelo que permita avaliar o cenário real, com o tráfego diferenciado por troços, as cargas poluentes condicentes com o tráfego previsto e, para todos os locais de descarga.
17. Os pilares das Pontes e viadutos não poderão localizar-se quer no leito quer nas margens das linhas de água, deverão estar orientados de acordo com o sentido do escoamento e a sua configuração deve ser hidrodinâmica. Os viadutos deverão abranger toda a área inundável e, no caso do Viaduto sobre o vale do rio Sado, o mesmo deverá abranger a área do Perímetro de rega entre, o km 41+500 a 43+000 e o restabelecimento do canal de rega do km 41+500.
18. Todas as linhas de água terão de ser restabelecidas, ou por obras de arte especiais, ou por PH, devendo estas ser posicionadas de acordo com o sentido do escoamento das linhas de água, ou seja, deverão as mesmas ser inseridas no alinhamento original da directriz das linhas de água, devendo rever-se a orientação das PH's referidas na análise de impactos.
19. As obras de drenagem transversal deverão ser concebidas para assegurar o escoamento de caudais para um período de retorno de 100 anos. Reforça-se que deverá ser assegurado o restabelecimento de todas as linhas de água interceptadas pelas soluções de traçado em estudo e, para o cálculo da drenagem deverão ser usados diferentes métodos, tendo em conta as características locais e regionais, procedendo-se, posteriormente, à análise crítica dos resultados obtidos, vez de se propor o uso da mesma fórmula de cálculo para todas as situações.
20. Deverá ser evitada a alteração do traçado das linhas de água, nomeadamente pela sua regularização ou criação de curvas apertadas, devendo a concordância das linhas de água com as obras de arte ser realizada com o maior raio de curvatura possível e no menor número de vezes possível. Deste modo deverá evitar-se a artificialização, especialmente para a linha de água identificada como possuindo regime permanente, o rib° do Vale do Ouro na Sol A (km 60+750) e a linha de água ao km 58+500.
21. A jusante das PH's deverá ser devidamente equacionada a transição entre o dispositivo hidráulico e a linha de água de modo a evitar-se a erosão das margens e do leito. A montante das PH's poderá haver necessidade de se considerar um dispositivo hidráulico de transição e as transições entre as linhas de água e as obras de arte deverão ser suaves, não devendo as velocidades de escoamento ser superiores às existentes nas linhas de água na sua forma natural.
22. A drenagem transversal deve estar concordante com a drenagem existente nas imediações associada às estradas existentes.
23. No caso dos aproveitamentos hidráulicos afectados, directa ou indirectamente, deverá igualmente estar prevista a sua substituição, caso os proprietários assim o requeiram.
24. Deverá ser feito um levantamento e estudo de todos os poços e furos que poderão vir a ser afectados quer directa, quer indirectamente, e, para cada situação, deverão ser apresentadas as respectivas medidas de minimização.
25. As linhas de água que sejam interceptadas pela via e que sejam afluentes de charcas, albufeiras e represas, têm de ser restabelecidas no sentido de não se afectar a taxa de armazenamento.
26. Quando a via se situar a jusante de albufeiras, as PH previstas para restabelecer essas linhas de água devem ser sobre-dimensionadas, como salvaguarda para uma hipótese de risco de rotura da estrutura hidráulica.

Ruído

27. A definição do traçado que vier a ser seleccionado deverá ser baseada em estudo do ruído, no sentido de ser garantido o Regime Legal sobre a Poluição Sonora (RLPS), constante do DL n.º 292/2000, de 14 de Novembro. Este estudo deverá:
 - a) identificar e analisar todos os receptores sensíveis susceptíveis de requerer medidas de minimização do ruído, no período diurno e no período nocturno;
 - b) ter o detalhe e a pormenorização necessários à proposta de medidas de minimização viáveis e eficazes;
 - c) ter-se em atenção a classificação acústica ("zona mista" ou "zona sensível"), que o município local entretanto venha a adoptar para as zonas, no sentido de ser dado cumprimento ao n.º 3 do Art.º 4º do RLPS.
28. Tendo-se identificado, nesta fase, situações que necessitam de medidas complementares ou alternativas às barreiras acústicas preconizadas no EIA, especial atenção deverá merecer o Projecto nos seguintes locais:



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

SECRETÁRIO DE ESTADO
DO AMBIENTE
José Eduardo Martins

- a) do km 7+500 ao km 8+700, à esquerda do traçado da Sol A e a uma distância da via de 35 m, em locais designados por Parral de Baixo e Alcoteias;
 - b) do km 10+800 ao km 13+000, à esquerda do traçado da Sol A, a uma distância da via de 15 m, em locais designados por Vale do Fojo, Casoto, Vale dos Linhos e Vale da Vinha;
 - c) do km 12+250 ao km 13+400, à direita do traçado da Sol A, a uma distância da via de 31 m, em locais designados por Fontinha, Escola Primária e povoação de Roncão.
29. O RECAPE deverá integrar a avaliação de impactes para a fase de construção, a qual deverá ter em conta os receptores com utilização sensível que ficarão expostos às operações de construção e consequentemente, na eventualidade da necessidade de implementar medidas de minimização, estas deverão ser propostas com o detalhe e a pormenorização adequados à sua implementação.
30. O RECAPE deverá apresentar uma avaliação rigorosa dos impactes, na fase de exploração, em todos os receptores sensíveis existentes e previstos, para o ano início de exploração, um ano intermédio e ano horizonte de projecto, no período diurno e no período nocturno. Deverá igualmente apresentar um Mapa de ruído para a fase de exploração.
31. Com o RECAPE deverá ser apresentado o projecto de medidas de minimização- Ruído, que deverá indicar a tipologia, extensão e dimensionamento das medidas preconizadas, bem como a respectiva localização.
32. O RECAPE deverá ainda avaliar a eficácia das medidas de minimização do ruído, quer ao nível do piso térreo, quer ao nível do(s) piso(s) superior(es) do(s) edifício(s), tendo em conta que os limites legislados se reportam ao ruído ambiente exterior e que o recurso a isolamento de fachada de edifícios é uma medida que não dá cumprimento ao RLPS.

Ocupação de Solo

33. Segundo o Decreto-Lei nº 169/2001, de 25 de Maio "...os cortes ou arranques em povoamentos de sobreiro só poderão ser autorizados para empreendimentos de imprescindível utilidade pública, assim declarados a nível ministerial, sem alternativa válida de localização." e "...poderá ainda ser exigida pelo Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas a constituição de novas áreas de povoamentos nunca inferiores às afectadas pelo corte ou arranque de sobreiros multiplicadas por um factor de 1,25."
34. Caso venha a existir necessidade de proceder ao corte de Pinheiros na freguesia de Grândola e dado que esta pertence à Zona de Restrição definida pela Portaria 518/2002, de 24 de Maio, deverá ter-se em atenção o disposto no referido diploma.
35. Deverá ser apresentada a localização, em planta, das áreas de armazenamento temporário de resíduos no local de produção.

Paisagem

36. O Plano de Recuperação/Integração Paisagística (PRP) deverá contemplar a reabilitação/integração das zonas sujeitas à instalação de estaleiros, depósito de materiais sobrantes, acessos às diferentes frentes de obra e estaleiros, zonas de talvegue, zonas de aterro e escavações, nas áreas de REN e de obras de arte. As estruturas verdes de enquadramento deverão obedecer a uma concepção de forma a induzir a um impacto positivo na paisagem em questão, traduzindo-se o mesmo num aumento da diversidade biológica e paisagística e da funcionalidade dos ecossistemas presentes.
37. Manter, sempre que possível, as situações de continuum natural, com especial atenção para as áreas de construção dos viadutos e nas proximidades das passagens hidráulicas e inferiores com uso potencial para a fauna.
38. O PRP deverá contemplar para além das peças desenhadas, memória descritiva e justificativa, Caderno Técnico de Encargos - Condições Técnicas Especiais, medições, mapa de quantidades e orçamentos dos trabalhos a executar. Deverá ainda ser apresentado um cronograma com o faseamento de obra e a calendarização das operações de manutenção/conservação a realizar durante o período de garantia.
39. O PRP deverá proceder à reposição de vegetação típica da região, através de plantações e sementeiras nos taludes, Ns e todas as áreas afectadas pela obra.
40. Nas interferências com áreas incluídas na REN, recomenda-se a integração dessas áreas através de um correcto revestimento vegetal, com espécies autóctones adequadas à região. O PRP deverá contemplar esta recomendação.
41. As espécies arbóreas e arbustivas a utilizar nos Planos de Plantação do PRP deverão ser preferencialmente características da região ou seja, a vegetação a utilizar deve estar de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 565/99, de 21 de Dezembro, que regulamenta a introdução de espécies não indígenas da flora e da fauna.
42. O PRP deverá ter como suporte o levantamento topográfico actual, suficientemente detalhado e abrangente.
43. Deverão ser desenvolvidas e, apresentadas em RECAPE, medidas específicas de contenção para os diferentes tipos de intervenção ao nível dos depósitos de materiais sobrantes de forma a não comprometer linhas de água, e a não criar taludes insustentáveis, que comprometam a posterior estabilização biológica.



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE

Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

SECRETÁRIO DE ESTADO
DO AMBIENTE
José Eduardo Martins

44. Deverão ser desenvolvidas e, apresentadas em RECAPE, medidas específicas para a localização de estaleiros no que se refere à delimitação das zonas a afectar, caminhos de obra localização e plano das zonas de extracção e de depósito de materiais.
45. Deverá ser identificada em RECAPE a localização de ocorrência de processos de demolição/desactivação e remoção de construções presentes no terreno a afectar pela obra, restabelecimentos de caminhos rurais, com descrição da constituição do pavimento e sua implantação planimétrica e altimétrica e o processo a adoptar para recuperação das zonas de talvegue.
46. Deverá ser efectuada e apresentada em RECAPE, a quantificação preliminar dos trabalhos que deverão ser executados após a conclusão das empreitadas, tendo por base fotografia aérea;
47. Especificar o destino dos materiais sobrantes.
48. O PRP que acompanha o Projecto de Execução, este deverá integrar as medidas de minimização apresentadas nos restantes descritores ambientais.

Património Arqueológico e Arquitectónico

49. Previamente à definição da directriz do Projecto de Execução, deverá ser efectuada a prospecção arqueológica sistemática do corredor seleccionado, devendo os respectivos resultados serem avaliados pelo IPA antes de apresentado o RECAPE. Esta prospecção sistemática deverá ser realizada em todo o corredor de 400 metros aprovado durante a fase de Estudo Prévio, e não apenas na área de 50 metros designada "de incidência directa do projecto".
50. Nos sítios onde se prevê a realização de sondagens ou escavações arqueológicas, deve, antes de mais e, na fase de definição do projecto de execução, privilegiar-se sempre a ripagem do traçado para não afectar directamente os valores em causa.
51. Para o Sítio n.º 17 – Vale Barrancos, localizado sob o traçado ao Km 76+000 da Sol A, deverão ser introduzidas ao Projecto as alterações necessárias, tendo em vista a preservação física dos impactes nos outros descritores, nomeadamente hidrologia, bem como os dados técnicos do projecto rodoviário, venham a demonstrar essa impossibilidade, preconiza-se a escavação integral de toda a área que venha a ser objecto de expropriação, uma vez que a passagem do traçado inicialmente prevista de 1X1 via, para 2X2 vias, implicará a ocupação de uma zona de terreno superior àquela onde se realizaram os trabalhos de escavação arqueológica.
52. Para o Sítio n.º 42 – Moinho, localizado sob o traçado, ao Km 12+900 da Sol A, deverá ser efectuada a ripagem do traçado neste local, não devendo a estrada afectar a ocorrência.
53. Relativamente à travessia do rio Sado e caso a Obra de Arte prevista implique fundações em leito do rio, deverá ser consultado o CNANS (Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática), para parecer específico.

Ecologia

54. No que diz respeito ao *Microtus cabreræ*, deverá ser efectuado um estudo de prospecção relativo ao rato-de-cabrera na área de influência do projecto. Caso se verifique que o traçado implica a destruição de alguma colónia, este deverá ser alterado.
55. Em fase de Projecto de Execução, terão de ser desenvolvidos os estudos necessários relativos as medidas de minimização a implementar para a Fauna e a Flora, quer para a fase de construção, quer para a fase de exploração. As medidas deverão ser devidamente especificadas e localizadas com o detalhe necessário à sua implementação. As especificações e localização de medidas de projecto deverão ser sustentadas em Estudo sobre a Fauna relativamente aos seguintes aspectos:
 - a) Vedações – sendo as zonas ripícolas preferenciais de passagem de carnívoros, pelo menos nessas zonas deverá ser colocada uma vedação com malha basal de malha 5x5 e 1,80m de altura de forma a impedir efectivamente a passagem e o atropelamento, devendo esta aplicar-se entre o km 18 e o km 24 da Sol A. Tendo em conta que a vedação proposta no EIA não foi considerada adequada para carnívoros como a geneta, fuinha, doninha, toirão e mesmo o gato-bravo, deverá, para o restante traçado, ser avaliada a necessidade da colocação de vedação com malha basal de malha 5x5 e 1,80m de altura.
 - a) Écrans elevadores de voo – de acordo com as directrizes propostas no EIA;
 - b) Plantação de linhas de árvores paralelas (morcegos) – de acordo com as directrizes propostas no EIA;
 - c) Passagens para a fauna – de acordo com as directrizes propostas no EIA;
56. Verificar da possibilidade de colocação de vedações nos dois abrigos de morcegos (Grândola I e Grândola II) para diminuir a perturbação por visitantes. Caso esta medida possa ser implementada, solicitar ao ICN esquema para a sua implementação.
57. Em fase de Projecto de Execução, as medidas de minimização a implementar para a Flora quer para a fase de construção quer para a fase de exploração terão de ser devidamente desenvolvidas, especificadas e localizadas com o detalhe necessário à sua implementação.



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

SECRETARIO DE ESTADO DO AMBIENTE
EDUARDO MATEUS

Usos do Território

58. Prever, em Projecto de Execução o acesso a todos os campos e propriedades, nomeadamente através de passagens agrícolas e caminhos paralelos, de forma a garantir a continuidade dos usos do território, após a construção do IP8.
59. O Projecto de Execução deverá equacionar todas as possibilidades de desenho dos traçados, de modo a evitar a demolição de edificações e interferências persistentes com estas formas de ocupação do território. O efeito barreira nas acessibilidades e usos do território poderá ser minimizado com o aumento do número de passagens agrícolas, a ampliação da sua dimensão ou, nalguns casos, a previsão de passagens inferiores ou superiores na travessia dessas zonas.
60. Caso seja necessário expropriar edificações e áreas de uso agrícola de excelência, prever a justa indemnização aos proprietários, em função do tipo de benfeitorias presentes e das culturas existentes ou potenciais para os tipos de solo existentes.
61. A posse dos terrenos agrícolas para início da obra deverá efectuar-se, tanto quanto possível, após a época das colheitas, evitando-se assim a perda de um ano de produção, com maiores prejuízos para os usos do território.

Servidões de Utilidade Pública

62. Em fase de Projecto de Execução deverá ser consultada a Base Aérea de Beja, por forma a garantir a adequada compatibilização do projecto com as zonas de servidão da referida Base Aérea e que poderão constituir condicionantes ao traçado proposto.

Riscos

63. Nos locais de risco ou seja de maior proximidade da via às captações de abastecimento público não deverão ser permitidas estruturas de apoio susceptíveis de contribuir para a degradação da qualidade da água captada, nomeadamente, áreas de serviço, postos de combustíveis e parqueamentos.

B. VARIANTE NASCENTE DE BEJA

64. O projecto de Execução deverá ficar dependente do traçado do trecho do IP8 Nó de Brissos /Fim da Sol A/B que vier a ser seleccionado em sede de AIA, afim de não condicionar a adequada selecção do traçado do trecho referido.
65. O traçado não poderá afectar o elemento patrimonial identificado no EIA com o n.º 21 – Monte do Desejado, devendo ainda, na concepção do mesmo ser ponderadas:
 - a) as características geométricas e de nível de serviço pretendido face ao tráfego previsto e aos impactes em termos de ocupação de solo;
 - b) as questões levantadas em sede de Consulta Pública do presente procedimento de AIA, no sentido de minimizar, ao máximo e tanto quanto possível, os impactes aí identificados.

Geologia

66. O material necessário para os aterros deve ser obtido apenas, nas explorações existentes na área estudada no EIA, minimizando-se assim o impacte da abertura de novas pedreiras.

Recursos Hídricos

67. Proceder à simulação dos impactes para a qualidade da água usando, para o efeito, um modelo que permita avaliar o cenário real, com cargas poluentes condicentes com o tráfego previsto e para todos os locais de descarga.
68. Todas as linhas de água terão de ser restabelecidas e a drenagem deve ser concebida no sentido da descarga de águas pluviais oriundas da plataforma não ser efectuada para receptores sensíveis. As PH's deverão ser posicionadas de acordo com o sentido do escoamento das linhas de água, ou seja, deverão as mesmas ser inseridas no alinhamento original da directriz das linhas de água.
69. A drenagem transversal deve estar concordante com a drenagem existente nas imediações associada às estradas existentes.
70. Deverá ser feito um levantamento e estudo de todos os poços e furos que poderão vir a ser afectados quer directa, quer indirectamente, e, para cada situação, deverão ser apresentadas as respectivas medidas de minimização.



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

SECRETÁRIO DE ESTADO
DO AMBIENTE
José Eduardo Martins

Ruído

71. A definição do traçado que vier a ser seleccionado deverá ser baseada em estudo do ruído, no sentido de ser garantido o Regime Legal sobre a Poluição Sonora (RLPS), constante do DL n.º 292/2000, de 14 de Novembro. Este estudo deverá:
 - a) identificar e analisar todos os receptores sensíveis susceptíveis de requerer medidas de minimização do ruído, no período diurno e no período nocturno;
 - b) ter o detalhe e a pormenorização necessários à proposta de medidas de minimização viáveis e eficazes.
 - c) ter-se em atenção a classificação acústica ("zona mista" ou "zona sensível"), que o município local entretanto venha a adoptar para as zonas, no sentido de ser dado cumprimento ao n.º 3 do Art.º 4º do RLPS.
72. O RECAPE deverá integrar a avaliação de impactes para a fase de construção, a qual deverá ter em conta os receptores com utilização sensível que ficarão expostos às operações de construção e consequentemente, na eventualidade da necessidade de implementar medidas de minimização, estas deverão ser propostas com o detalhe e a pormenorização adequados à sua implementação.
73. O RECAPE deverá apresentar uma avaliação rigorosa dos impactes, na fase de exploração, em todos os receptores sensíveis existentes e previstos, para o ano início de exploração, um ano intermédio e ano horizonte de projecto, no período diurno e no período nocturno; Deverá igualmente apresentar um Mapa de ruído para a fase de exploração.
74. Com o RECAPE deverá ser apresentado o projecto de medidas de minimização- Ruído, que deverá indicar a tipologia, extensão e dimensionamento das medidas preconizadas, bem como a respectiva localização.
75. O RECAPE deverá ainda avaliar a eficácia das medidas de minimização do ruído, quer ao nível do piso térreo, quer ao nível do(s) piso(s) superior(es) do(s) edifício(s), tendo em conta que os limites legislados se reportam ao ruído ambiente exterior e que o recurso a isolamento de fachada de edifícios é uma medida que não dá cumprimento ao RLPS.

Ocupação de Solo

76. Deverão ser desenvolvidas medidas ambientais que garantam as boas práticas de construção e gestão de obra e estaleiros, entre outras, as relacionadas com a eventual contaminação com óleos e combustíveis, águas residuais, emissão de poeiras e partículas, limpeza dos rodados dos veículos afectos à obra, gestão de resíduos, redução da emissão de ruído e transporte de terras, sinalização de obras etc., sem prejuízo das que já foram apresentadas no EIA;
77. Deverá ser apresentada a localização em planta das áreas de armazenamento temporário de resíduos no local de produção.

Paisagem

78. O Plano de Recuperação/Integração Paisagística (PRP) deverá contemplar a reabilitação/integração das zonas sujeitas à instalação de estaleiros, depósito de materiais sobrantes, acessos às diferentes frentes de obra e estaleiros, zonas de talvegue, zonas de aterro e escavações, nas áreas de REN e de obras de arte. As estruturas verdes de enquadramento deverão ser obedecer a uma concepção de forma a induzir a um impacto positivo na paisagem em questão, traduzindo-se o mesmo num aumento da diversidade biológica e paisagística e da funcionalidade dos ecossistemas presentes.
79. Manter, sempre que possível, as situações de continuum natural, com especial atenção para as áreas de construção dos viadutos e nas proximidades das passagens hidráulicas e inferiores com uso potencial para a fauna;
80. O PRP deverá contemplar para além das peças desenhadas, memória descritiva e justificativa, Caderno Técnico de Encargos - Condições Técnicas Especiais, medições, mapa de quantidades e orçamentos dos trabalhos a executar. Deverá ainda ser apresentado um cronograma com o faseamento de obra e a calendarização das operações de manutenção/conservação a realizar durante o período de garantia;
81. O PRP deverá proceder à reposição de vegetação típica da região, através de plantações e sementeiras nos taludes, nós e todas as áreas afectadas pela obra.
82. Nas interferências com áreas incluídas na REN, recomenda-se a integração dessas áreas através de um correcto revestimento vegetal, com espécies autóctones adequadas à região. O PRP deverá contemplar esta recomendação.
83. As espécies arbóreas e arbustivas a utilizar nos Planos de Plantação do PRP deverão ser preferencialmente características da região ou seja, a vegetação a utilizar deve estar de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 565/99 de 21 de Dezembro, que regulamenta a introdução de espécies não indígenas da flora e da fauna;
84. O PRP deverá ter como suporte o levantamento topográfico actual e suficientemente detalhado e abrangente;
85. Deverão ser desenvolvidas e apresentadas em RECAPE medidas específicas de contenção para os diferentes tipos de intervenção ao nível dos depósitos de materiais sobrantes de forma a não comprometer linhas de água, e a não criar taludes insustentáveis, que comprometam a posterior estabilização biológica;



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

SECRETARIA DE ESTADO
DO AMBIENTE
José Eduardo Martins

86. Deverá ser identificada em RECAPE a localização de ocorrência de processos de demolição/desactivação e remoção de construções presentes no terreno a afectar à obra, restabelecimentos de caminhos rurais, com descrição da constituição do pavimento e sua implantação planimétrica e altimétrica e o processo a adoptar para recuperação das zonas de talvegue;
87. Deverá ser efectuada e apresentada em RECAPE a quantificação preliminar dos trabalhos que deverão ser executados após a conclusão das empreitadas, tendo por base fotografia aérea;
88. Especificar o destino dos materiais sobranes;

Património Arqueológico e Arquitectónico

89. Previamente à definição da directriz do Projecto de Execução, deverá ser efectuada a prospecção arqueológica sistemática do corredor seleccionado, devendo os respectivos resultados serem avaliados pelo IPA antes de apresentado o RECAPE. Esta prospecção sistemática deverá ser realizada em todo o corredor de 400 metros aprovado durante a fase de Estudo Prévio, e não apenas na área de 50 metros designada "de incidência directa do projecto".
90. Nos sítios onde se prevê a realização de sondagens ou escavações arqueológicas, deve, antes de mais e na fase de definição do projecto de execução, privilegiar-se sempre a ripagem do traçado para não afectar directamente os valores em causa.

Usos do Território

91. Prever, em Projecto de Execução o acesso a todos os campos e propriedades, nomeadamente através de passagens agrícolas e caminhos paralelos, de forma a garantir a continuidade dos usos do território, após a construção da Variante.
92. O projecto de Execução deverá equacionar todas as possibilidades de desenho dos traçados, de modo a evitar a demolição de edificações e interferências persistentes com estas formas de ocupação do território. O efeito barreira nas acessibilidades e usos do território poderá ser minimizado com o aumento do número de passagens agrícolas, a ampliação da sua dimensão ou, nalguns casos, a previsão de passagens inferiores ou superiores na travessia dessas zonas.
93. Caso seja necessário expropriar edificações e áreas de uso agrícola de excelência, prever a justa indemnização aos proprietários, em função do tipo de benfeitorias presentes e das culturas existentes ou potenciais para os tipos de solo existentes.
94. A posse dos terrenos agrícolas para início da obra deverá efectuar-se, tanto quanto possível, após a época das colheitas, evitando-se assim a perda de um ano de produção, com maiores prejuízos para os usos do território.

II - MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

FASE DE CONSTRUÇÃO

Todas as medidas relativas à fase de construção devem, em RECAPE, vir concretizadas sob a forma de condições para o Caderno de Encargos sendo necessário, em alguns casos, fazer-se um levantamento dos locais onde podem ou não ser permitidas certas acções.

Qualidade do Ar

1. Deverá ser expressamente proibida a queimá de resíduos a céu aberto;
2. No caso de ser necessária a instalação de centrais betuminosas ou de betão, estas deverão ser objecto de processo de licenciamento, providas de dispositivos de redução de emissões de poluentes e localizadas o mais afastado possível de zonas habitadas e cultivadas, tendo em linha de conta os ventos dominantes na dispersão dos poluentes;
3. O planeamento da construção deverá ter em conta as épocas de desenvolvimento das diversas culturas exploradas na região, de forma a interferir o menos possível com as suas eficiências de produtividade.

Património

4. Deverá ainda ser efectuada a prospecção arqueológica das áreas de estaleiros, abertura caminhos de obra, escavações e aterros, bem como o acompanhamento arqueológico de todos os trabalhos que impliquem revolvimento de terras. Os



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE
José Eduardo Martins

estaleiros não devem ser instalados perto dos locais onde existam elementos patrimoniais, nem devem aí ser criadas áreas de empréstimo ou depósito de terras.

Para o troço IP8: SANTIAGO DO CACÉM/NÓ DE BRISSOS

5. Sítio n.º 42 – Moinho (localizado ao Km 12+900 da Sol. A). Deverá ser efectuada a vedação do moinho por forma a evitar a passagem de maquinaria pesada e pessoal afecto à obra junto do mesmo.
6. Sítio n.º 47 – Moinho Atalaia (localizado a 60m N do Km 25+500 da Sol. A). Deverá ser efectuada a vedação do moinho por forma a evitar a passagem de maquinaria pesada e pessoal afecto à obra junto do mesmo.

Componente Social

7. Proceder a sessões de esclarecimento das populações afectadas antes e durante a obra, de forma a aumentar a aceitação e diminuir a incomodidade.
8. Cumprir a legislação relativa ao ruído e estabelecer um plano de monitorização do ruído;
9. Prever um sistema de encaminhamento e resposta de queixas e reclamações, de modo a permitir aferir o grau de incomodidade percebido pela população residente e equacionar a necessidade de implementação de novas medidas.
10. A "afecção de serviços" (luz, água, gás) e a realização de determinadas actividades de obra geradoras de grande desconforto (por ex. utilização de explosivos) deverá ser comunicada à população com a devida antecedência e com informação (período e duração da afectação, etc.) que permita aos utentes aumentar a percepção de controle e gerir a situação incomodidade no seu quotidiano.
11. Repor as infra-estruturas afectadas, em especial as vias existentes que podem não suportar a circulação dos veículos pesados afectos à obra.

Ecologia – Flora

12. O plano de desmatção deve ter em conta as árvores de interesse botânico e/ou cénico ou de grandes dimensões que poderão ser poupadas, e que deverão ser por isso devidamente assinaladas. A destruição de sobreiros, azinheiras, carvalho-cerquinho e em geral árvores autóctones, ainda que de dimensões reduzidas, deverá ser evitada.
13. A recomposição dos biótopos afectados deve ser feita recorrendo a espécies da flora autóctones.
14. Programar os trabalhos de recuperação de habitats, de modo que estes não venham a ser reintervencionados.
15. Programar as terraplenagens, terraceamentos e outras obras de modo a serem efectuadas logo que tenha sido feita a decapagem, evitando-se a repetição ou prolongamento das acções sobre a mesma área.

Solos e RAN

16. Dever-se-á efectuar a desmatção e limpeza apenas do corredor e secção necessários para a implantação da rodovia, evitando a degradação e alteração de solos em áreas desnecessárias.
17. Dever-se-á definir um corredor de trabalho, o mais estreito possível, a fim de evitar danos nos terrenos circundantes à via.
18. Antes dos trabalhos de movimentação de terras, deverá ser feita a decapagem da terra viva que será armazenada em pargas, de altura não superior a 2 m, para posterior reutilização na cobertura de taludes e de Nós.
19. Deverá ser assegurada uma drenagem eficaz nos aterros, e uma inclinação adequada dos mesmos, de modo a reduzir eventuais fenómenos de erosão, com consequente melhoria da implantação do coberto vegetal.
20. Deverá evitar-se o recurso a áreas virgens para obtenção dos materiais a utilizar na constituição dos aterros.
21. Deverão ser adoptadas inclinações dos taludes que permitam o seu revestimento vegetal, que deverá ocorrer o mais cedo possível, por forma a evitar fenómenos erosivos. Com o mesmo objectivo, deverão igualmente ser estabelecidas superfícies de transição e concordância devidamente modeladas entre os taludes e as áreas adjacentes.

Usos do Território

22. Prever as intervenções com alternativas seguras à circulação de pessoas, veículos e animais, estabelecendo as etapas de trabalho que se entenderem suficientes para acautelar a acessibilidade local dos usos do território, devendo ser assegurado que a circulação de veículos e materiais afectos à obra, não impedirá a circulação e acessos aos montes agrícolas, habitações e caminhos locais, garantindo sempre todas as actuais ligações. A mobilidade e segurança dos animais em.



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

SECRETARIA
DO AMBIENTE
José Eduardo Martins

pastagens deverá ser assegurada, compartimentando as áreas em que se deslocam máquinas e viaturas, para evitar a intromissão mútua e acidentes involuntários.

23. Nos percursos em terra batida deverão ser mantidas as condições de circulação para pessoas, animais e pequenas viaturas, procedendo-se a reparações ou reposição de materiais "espremidos" para a berma, sempre que os rodados se tornam profundos ou se verifica acumulação de água ou lamas, de modo a garantir em permanência a circulação e acesso locais.
24. No final da obra, proceder à reconstituição de vedações e compartimentações afectadas durante a construção; assegurar o restabelecimento de ligações aos principais caminhos interrompidos e reintegrar, na paisagem, as zonas afectadas por estaleiro, circulação e depósitos de materiais.

Ocupação do Solo

25. Deverão ser desenvolvidas medidas ambientais que garantam as boas práticas de construção e gestão de obra e estaleiros, entre outras, as relacionadas com a eventual contaminação com óleos e combustíveis, águas residuais, emissão de poeiras e partículas, limpeza dos rodados dos veículos afectos à obra, gestão de resíduos, redução da emissão de ruído e transporte de terras, sinalização de obras etc., sem prejuízo das que já foram apresentadas no EIA.

Resíduos

26. O empreiteiro deverá ser responsabilizado pela gestão dos resíduos gerados nos estaleiros e frentes de obra, procedendo à elaboração e implementação de um plano integrado de gestão de resíduos, no qual se proceda à identificação e classificação dos mesmos (em conformidade com o CER), se estabeleçam objectivos e se afectem tarefas e meios, tendo em consideração a calendarização e faseamento da obra.
27. Os óleos usados provenientes de veículos, maquinaria e equipamento necessário à construção da infra-estrutura, deverão ser armazenados em condições apropriadas e recolhidos por empresas licenciadas para o efeito.
28. Após o término da fase de construção, deverá ser assegurada a remoção de todo o tipo de materiais residuais produzidos na área afectada à obra, evitando que esta seja utilizada por terceiros para a deposição inadequada de resíduos.

Riscos -Desmonte com Recurso a Explosivos

29. A utilização de explosivos em áreas populacionais, apenas deverá ocorrer em horas de utilização de menor circulação de pessoas e ou veículos durante o dia, e quando for devidamente isolado o local. Dever-se-á avisar a População e as Juntas de Freguesia com a devida antecedência.
30. O equipamento de perfuração a utilizar, sempre que se recorra a explosivos, deverá estar equipado com sistema de captação de poeiras.

Estaleiro e Outras Unidades de Apoio À Obra, Áreas de Depósito e Empréstimo de Materiais

31. Deverá ser efectuada a prospecção arqueológica das áreas de estaleiros, abertura caminhos de obra, escavações e aterros, bem como o acompanhamento arqueológico de todos os trabalhos que impliquem revolvimento de terras.
32. Os estaleiros, parqueamento de viaturas e depósitos temporários de excedentes:
 - a) não devem ser instalados perto dos locais onde existam elementos patrimoniais, nem devem aí ser criadas áreas de empréstimo ou depósito de terras;
 - b) não podem localizar-se sobre linhas de água, áreas inundáveis e leitos de cheia, nem nas zonas de protecção das captações públicas e evitadas as áreas de RAN e de REN.
 - c) deverão localizar-se o mais afastado possível de zonas habitadas e cultivadas;
 - d) deverão ser localizados, preferencialmente, em áreas existentes já usadas para esse fim ou outras que tenham sido abandonadas e/ou que já se encontrem impermeabilizadas.
 - e) utilizar apenas os locais previamente seleccionados para depósitos temporários de terras, de forma a evitar o incremento da destruição dos habitats existentes. (Sugere-se a escolha de zonas degradadas, como por exemplo pedreiras, estaleiros de outras obras e terrenos de parques industriais não ocupados);
33. Deve ser elaborada e apresentada em RECAPE, cartografia de potenciais zonas de localização de estaleiros e áreas de empréstimo e depósito e/ou cartografia apresentando as condicionantes à sua localização.



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

SECRETÁRIO DE ESTADO
DO AMBIENTE
João Eduardo Martins

34. Deverá ser executado um sistema de saneamento provisório que conduza as águas residuais provenientes das actividades do estaleiro, para um sistema de tratamento de efluentes adequado e todas as actividades de obra passíveis de poluir o meio circundante só podem ser permitidas nos estaleiros e em locais próprios para esse fim.
35. Colocar tapumes e vedações correctamente assinaladas para protecção de trabalhadores e residentes, em especial nas áreas mais densamente povoadas;
36. Não deverão ser efectuados despejos de qualquer natureza nas zonas adjacentes à via e, em particular, para as linhas de água, e proceder à sua limpeza imediata em caso de obstrução parcial ou total.
37. Os Estaleiros deverão possuir um tanque de lavagem de rodados, ou qualquer outro dispositivo necessário para a limpeza de rodados, de maneira a evitar o transporte de lamas e terras para os arruamentos.
38. Após o desmantelamento dos estaleiros dever-se-á proceder ao revolvimento das terras ocupadas para respectiva descompactação e arejamento do solo, após a qual deverá ser aplicada uma camada de terra arável, procedendo-se em seguida ao seu revestimento vegetal com espécies adequadas à região.

Caminhos e Acessos às Frentes de Obra e Estaleiros

39. O plano geral de acessos a utilizar na obra, deve privilegiar o uso de caminhos existentes. A definição dos caminhos a usar e/ou criar deve ter em atenção a sensibilidade da região, devendo-se incluir restrições nas áreas afectas aos perímetros de rega, as quais devem ser apresentadas pelas Associações de Regantes. Durante a obra terá de se considerar a preservação e a manutenção dos canais e valas de rega.
40. A circulação de maquinaria deverá ser condicionada nas margens e leitos de cheia, de modo a evitar a compactação dos solos e afectação da taxa de infiltração e de recarga de aquíferos.
41. Restringir os trajectos a utilizar pelos veículos afectos à obra, evitando o máximo possível o atravessamento de zonas urbanas;
42. O transporte de materiais pulverulento deverá ser efectuado em veículos de caixa fechada ou com cobertura, de forma a evitar ou reduzir as emissões de material particulado ao longo do seu trajecto;
43. Deverá ser delineado e implementado um programa eficaz de aspersão de água, tendo em vista o humedecimento das estradas de terra batida ao longo das faixas de construção e nos locais de obra, principalmente se os trabalhos forem desenvolvidos durante a época seca, com o objectivo de reduzir significativamente a emissão de poeiras.
44. Os veículos e maquinaria deverão ser regularmente sujeitos a uma limpeza de rodados, principalmente à saída dos estaleiros, de forma a evitar a degradação dos acessos à obra e o acréscimo de emissão de poeiras;
45. Deverá efectuar-se uma selecção criteriosa dos percursos de transporte de material, evitando, sempre que possível, a passagem por zonas habitacionais ou com ocupação agrícola significativa.

FASE DE EXPLORAÇÃO

Proceder à Monitorização da Qualidade da Água, Ruído, Qualidade do Ar e Ecologia, segundo os respectivos Planos de Monitorização que venham a ser aprovados em sede de pós-avaliação.

III - PLANO DE MONITORIZAÇÃO

Recursos Hídricos

1. Após a identificação dos receptores sensíveis e de se proceder à simulação para a predição dos impactes na qualidade das águas superficiais e subterrâneas, o RECAPE deverá apresentar o respectivo Plano de Monitorização, para as fases de construção e de exploração, adequado à fase de Projecto de Execução, cumprindo o estipulado na legislação vigente.

Qualidade do Ar

2. Dado que poderão ocorrer pontualmente violações aos valores limite legislados, o Plano de Monitorização da Qualidade do Ar, a apresentar em RECAPE, deverá ter em consideração as directrizes propostas no EIA as quais deverão ser complementadas e corrigidas pelas seguintes:
 - a) no ano de início de exploração deverão ser realizadas medições nos pontos representativos das situações mais críticas para os vários receptores sensíveis, de acordo com os resultados obtidos nas simulações efectuadas no EIA. Por outro



MINISTÉRIO DAS CIDADES, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E AMBIENTE
Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

SECRETÁRIO DE ESTADO
DO AMBIENTE
Teresa Edmée Martins

lado, apesar das simulações apresentadas pelo EIA não indicarem a violação dos valores limite legislados, nos pontos localizados na proximidade a Beja (referentes às Variantes Ponte e Nascente a Beja), deverão também, nesta zona, ser efectuadas medições indicativas, dada a proximidade a um vasto número de receptores e à necessidade de salvaguardar e confirmar os valores obtidos no EIA. Estas medições deverão respeitar os objectivos de qualidade estipulados no Anexo X do Dec-Lei nº 111/2002 e, ter uma duração total (somatório dos períodos de medição de todos os pontos de amostragem) não inferior ao "período mínimo de amostragem" estipulado no anexo acima citado;

- b) dado o tipo de fonte de emissão em análise (tráfego automóvel), os poluentes SO₂, HC, O₃ e COV não terão de ser monitorizados, contrariamente ao referido no estudo. Apenas o benzeno poderá ser acrescentado à lista de poluentes a monitorizar (NO₂, partículas e CO), dado ser um dos constituintes típicos do tipo de fonte em referência.
- c) relativamente às técnicas e métodos de análise deverão ser considerados os referidos no Anexo XI do Dec-Lei nº 111/2002;
- d) os resultados destas medições permitirão, por um lado, a sua comparação com os obtidos nas simulações efectuadas no EIA e, por outro, a verificação do cumprimento dos valores estipulados no Dec-Lei nº 111/2002, de 16 de Abril (Limiar Inferior de Avaliação; Limiar Superior de Avaliação e Valores-limite);
- e) no que diz respeito à frequência das campanhas de amostragem, esta ficará condicionada aos resultados obtidos na monitorização do primeiro ano de exploração. Assim, se os valores obtidos indicarem a não ultrapassagem do Limiar Superior de Avaliação (LSA), as medições anuais não são obrigatórias e nova avaliação deverá ser realizada pelo menos ao fim de cinco anos. No caso de se verificar a ultrapassagem do LSA a monitorização deverá ser anual;
- f) no caso da situação de ocorrência de violação dos valores limite, o plano deverá apresentar uma lista de potenciais acções que visem a efectiva minimização do impacto, bem como considerar a realização de novas campanhas, após a adopção destas medidas, até que a situação de incumprimento cesse;

Ruído

- 3. O Plano de Monitorização do Ruído, a apresentar em RECAPE, deverá dar cumprimento ao disposto na Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril e deverá ter em conta as recomendações do Instituto do Ambiente, em documento datado de Fevereiro de 2003, sob o título "Directrizes para a Elaboração de Planos de Monitorização de Ruído de Infra-Estruturas Rodoviárias e Ferroviárias", disponível em www.ambiente.pt.

Ecologia

- 4. Deverá ser proposto, no RECAPE, um Plano de Monitorização detalhado do lince-ibérico, o qual deverá ter em atenção:
 - a) a monitorização periódica da área afectada pela via no sentido de averiguar a eventual presença de lince-ibérico e o potencial efeito de fragmentação provocado pela via. De acordo com os resultados desse estudo e caso se considere adequado, deverão ser criadas medidas que minimizem o efeito negativo desta via;
 - b) deverão ser realizados percursos ao longo da via a fim de monitorizar a ocorrência de atropelamentos. Esta acção é essencial à determinação do correcto funcionamento das passagens para fauna e à avaliação da sua eficácia no restabelecimento dos corredores ecológicos.
- 5. Deverá igualmente ser proposto, em RECAPE, um Plano de Monitorização do rato-de-Cabrera.



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

Alteração à Declaração de Impacte Ambiental (DIA)

"IP8: Santiago do Cacém/Beja, IP2: Variante Poente a Beja, Variante Nascente a Beja"

Estudo Prévio

Tendo por base o parecer da Autoridade de AIA relativo à reapreciação da Declaração de Impacte Ambiental (DIA) do Projecto "IP8: Santiago do Cacém/Beja, IP2: Variante Poente a Beja, Variante Nascente a Beja" (em fase de Estudo Prévio), solicitada pelo proponente a 12 de Outubro de 2006;

E considerando que:

- as alternativas foram avaliadas em fase de Estudo Prévio, assumindo-se que pesados os respectivos impactes, a escolha de traçado pela Comissão de Avaliação correspondeu à alternativa mais satisfatória em termos dos vários descritores;
- a aplicação de medidas minimizadoras e compensatórias relativamente ao Rato-de-Cabrera (constantes quer na Nota Técnica 4, datada de Março de 2006, elaborada pela EP, E.P.E, quer no Parecer do ICN emitido em 27 de Abril de 2006) deverá permitir a manutenção das populações locais da espécie, de acordo com Parecer do Instituto de Conservação da Natureza (ICN);
- o projecto apresenta interesse público prioritário, uma vez que se insere na execução do Plano Rodoviário Nacional, o qual tem subjacente o interesse público e das populações em particular.

emito uma alteração à **Declaração de Impacte Ambiental** emitida a 9 de Janeiro de 2004, reformulando-se a Medida 54 ("No que diz respeito ao *Microtus cabreræ*, deverá ser efectuado um estudo de prospecção relativo ao Rato-de-Cabrera na área de influência do projecto. Caso se verifique que o traçado implica a destruição de alguma colónia, este deverá ser alterado."), passando a ter a seguinte redacção:

Medida 54 – Tendo em vista a minimização dos impactes expectáveis sobre a espécie *Microtus cabreræ*, o Projecto de Execução deverá contemplar todas as medidas contempladas na Nota Técnica 4 (peça escrita em anexo), datada de Março de 2006, elaborada para o sublanço do IP8 – Santiago do Cacém/IP1 (Nó de Grândola Sul da A2) em fase de projecto base, bem como as determinações complementares constantes no Parecer do ICN (em anexo) sobre a referida Nota Técnica, emitido em 27 de Abril de 2006, e em particular:

1. Desviar o traçado das áreas mais sensíveis quanto a colónias de *Microtus cabreræ* dentro do corredor em análise.
2. Criar viadutos nas áreas de grande concentração de tais colónias e de charcos temporários mediterrânicos.
3. Vedar as colónias conhecidas, nomeadamente as da zona do viaduto V3, bem como outras no traçado exacto da nova via, ou capturar os indivíduos presentes para translocação, anteriormente à construção.
4. Capturar e translocar indivíduos em colónias activas a destruir directamente pela construção, com libertação em áreas adjacentes.
5. Adaptar diversas passagens hidráulicas a passagens de fauna, conforme Quadro 2.2 da Nota Técnica 4, com dimensões apropriadas à fauna de carnívoros presente e adaptar todas as passagens hidráulicas com passadiço seco no interior.

Humberto L. A. Silva
Secretário de Estado do Ambiente



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente

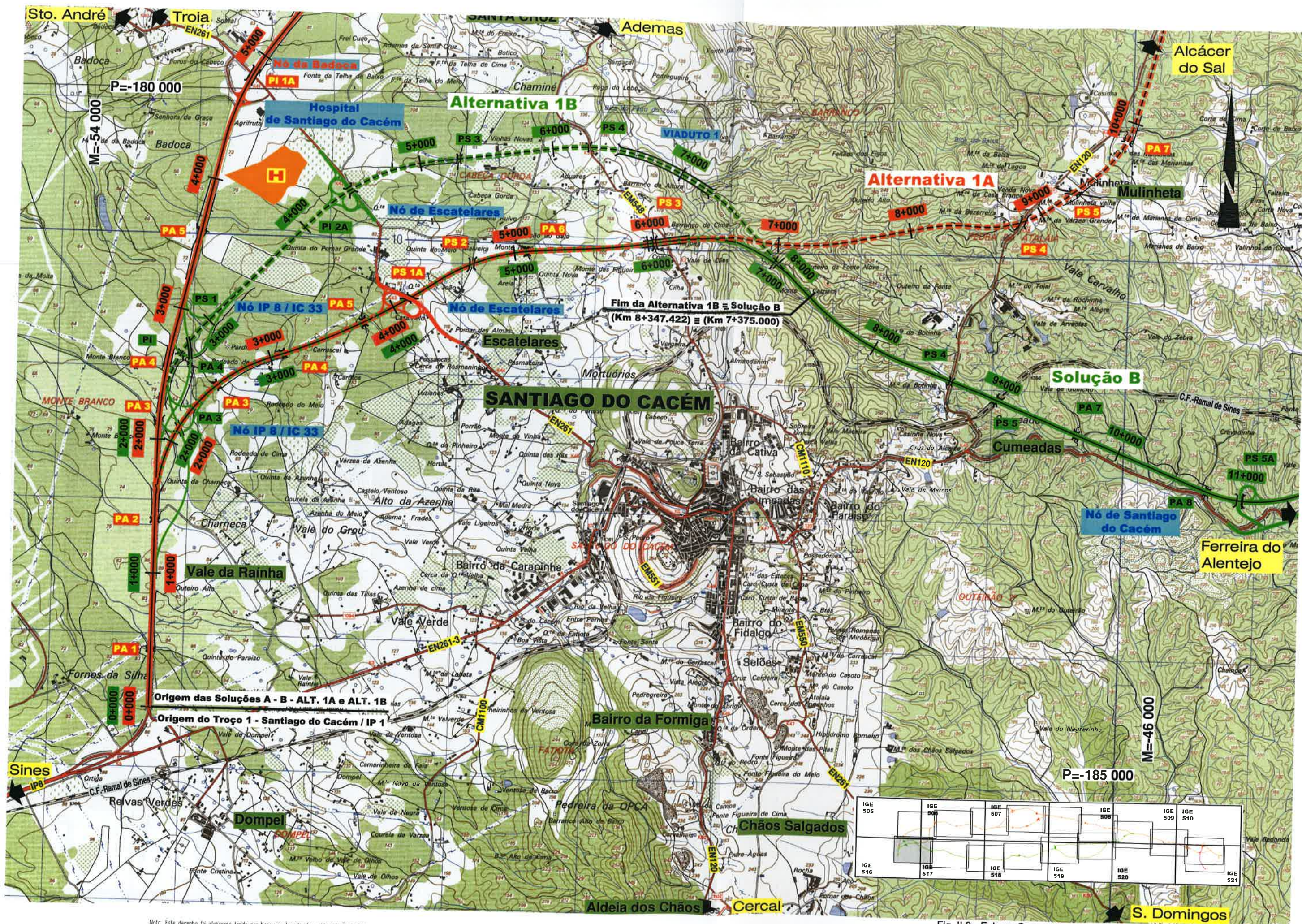
6. Efectuar uma monitorização específica para *Microtus cabreræ*, no sentido de avaliar o efeito da rodovia na movimentação e dispersão de indivíduos entre colónias, na mortalidade por atropelamento; na utilização das passagens de fauna e, ainda, na adaptação e sobrevivência dos indivíduos translocados.
7. Utilizar vedação de malha progressivamente apertada nas áreas de maior probabilidade de ocorrência para encaminhamento para passagens de fauna.
8. Tomar medidas de protecção do *habitat* favorável a *Microtus cabreræ* na área entre os km 15 e 30 do IP, nomeadamente por vedação do microhabitat.

A alteração a que agora procedo não exclui a garantia da execução dos restantes Estudos e Condicionantes, Medidas de Minimização e Planos de Monitorização, preconizados nessa Declaração de Impacte Ambiental.

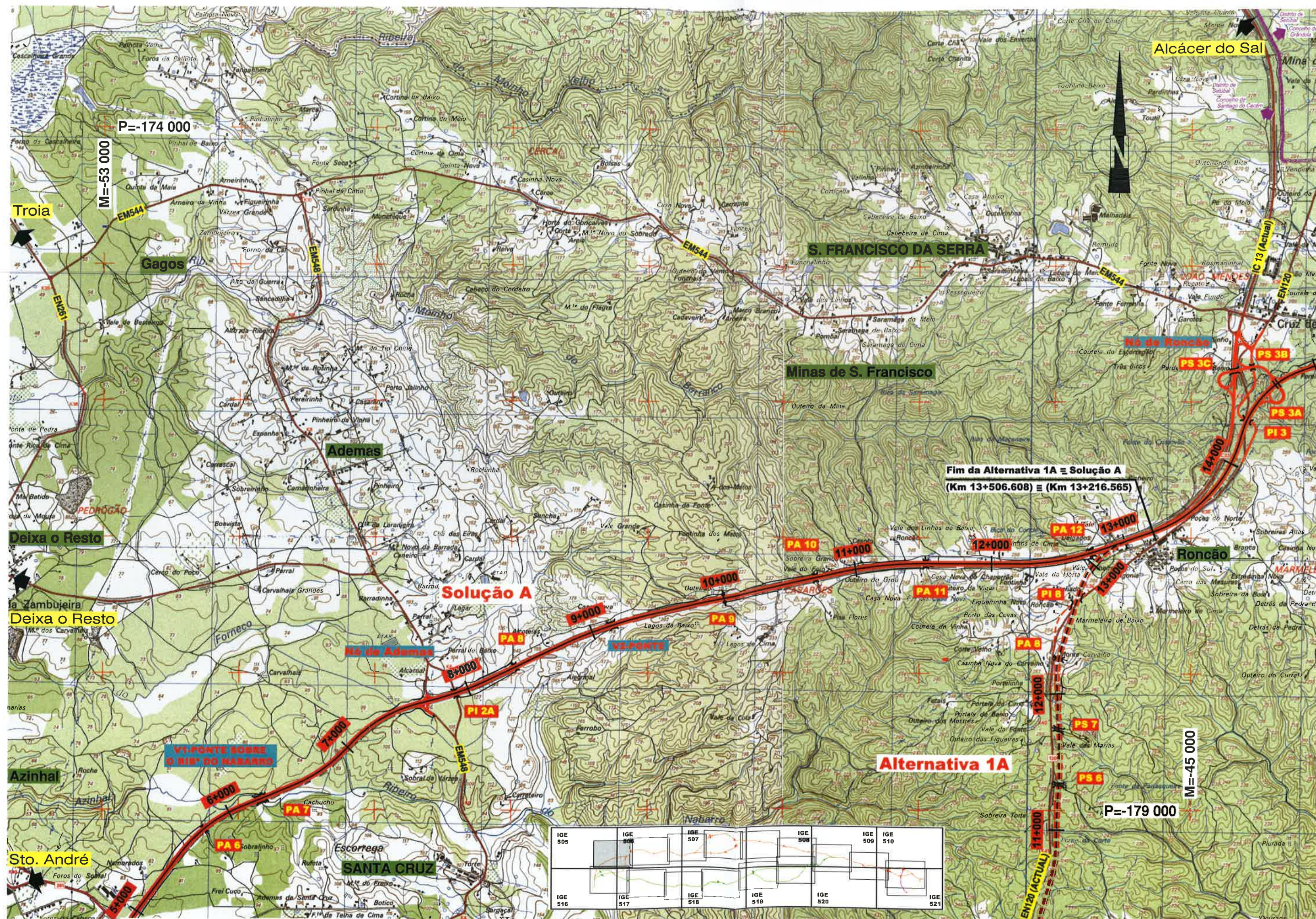
9 de Abril de 2007

O Secretário de Estado do Ambiente


Humberto Delgado Ubach Chaves Rosa
(No uso das delegações de competências, despacho n.º 16162/2005 (2.ª série),
publicado no Diário da República de 25/07/2005)

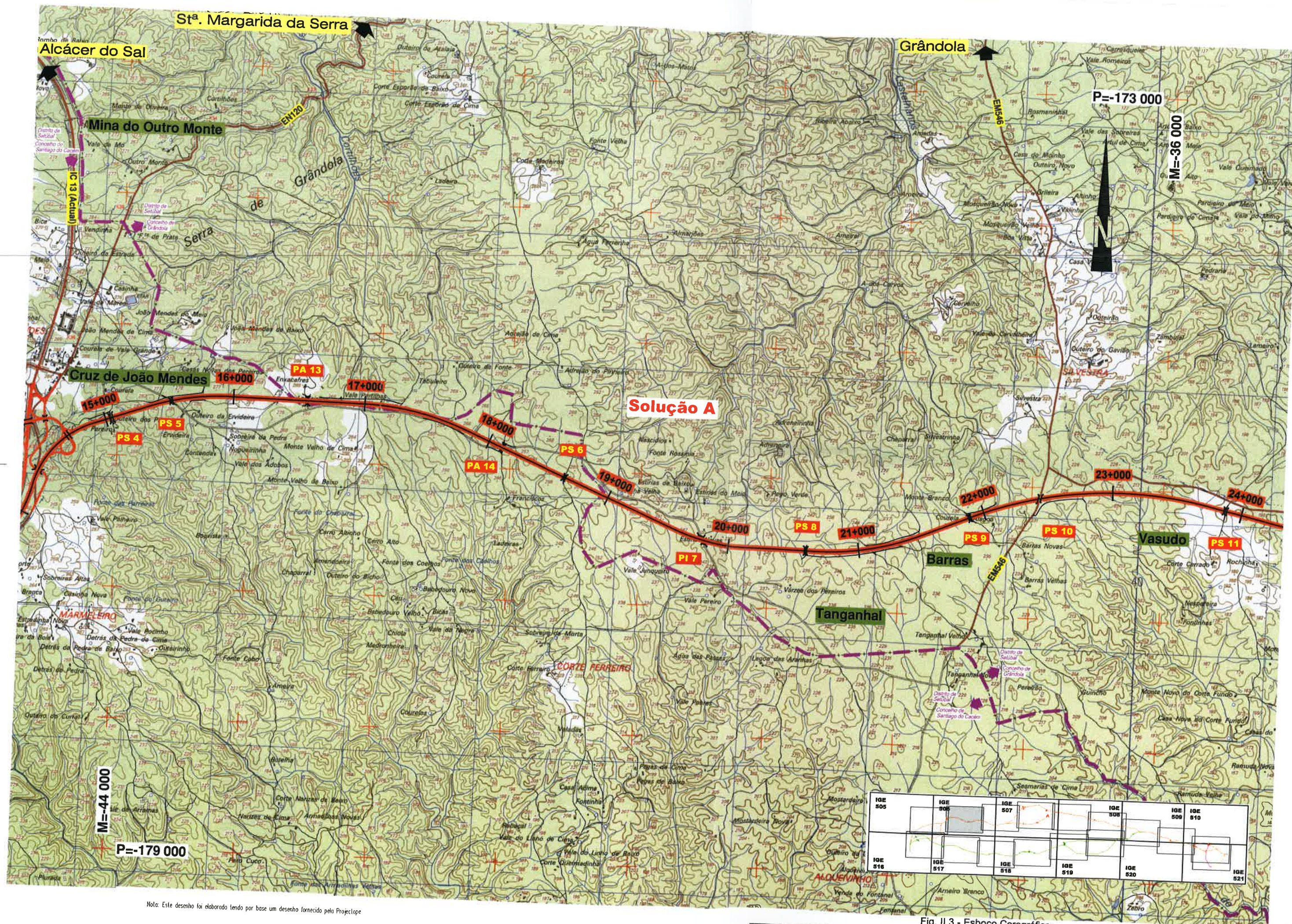


Nota: Este desenho foi elaborado tendo por base um desenho fornecido pela Projectope

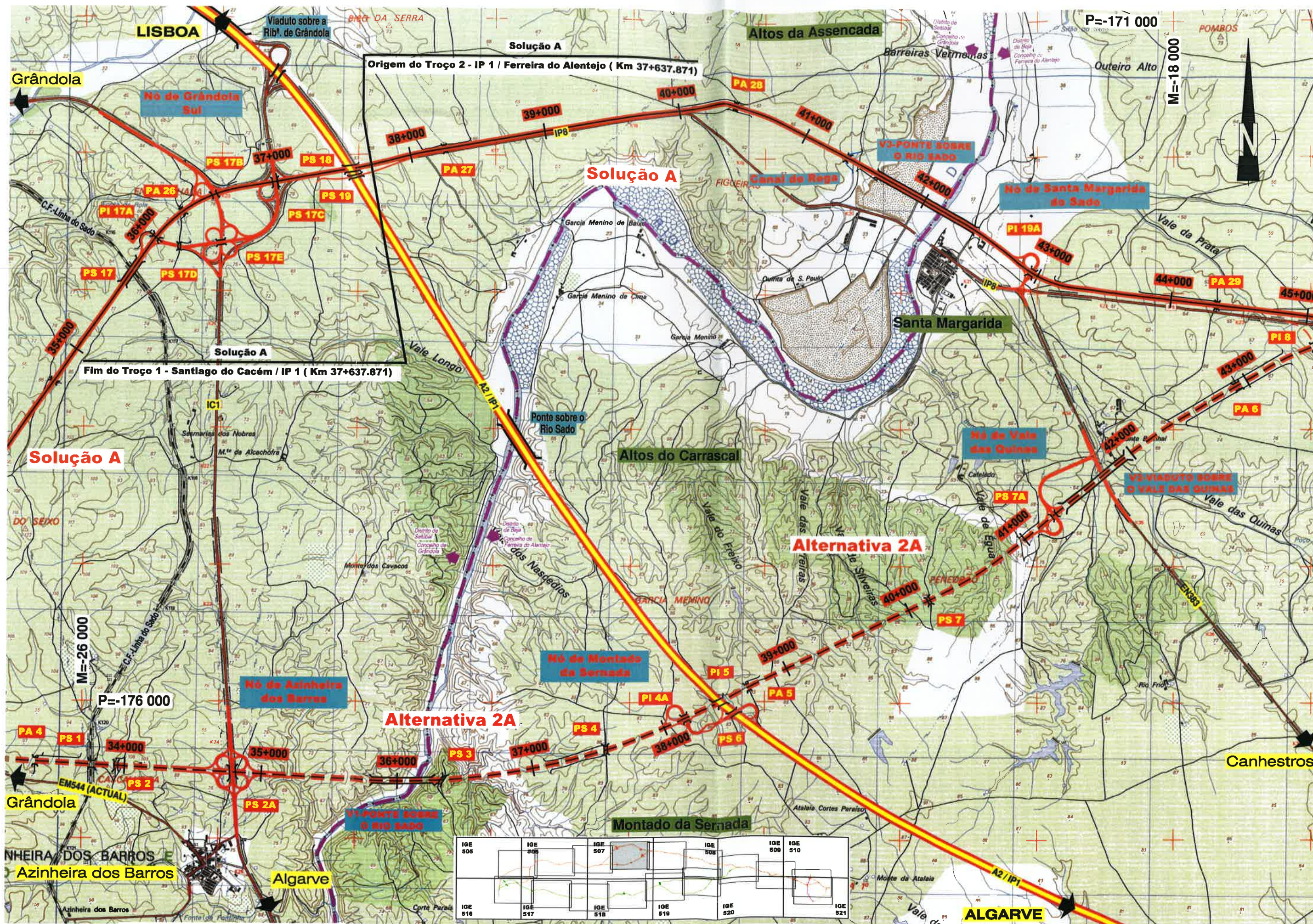


Nota: Este desenho foi elaborado tendo por base um desenho fornecido pelo Projeto.

Fig. II.3 - Esboço Corográfico.



Nota: Este desenho foi elaborado tendo por base um desenho fornecido pelo Projecto



Nota: Este desenho foi elaborado tendo por base um desenho fornecido pelo Projectope

Infraestruturas de Portugal, SA
Praça da Portagem
Almada
2809-013 - ALMADA
ambiente@infraestruturasdeportugal.pt

C/ conhecimento:
luisa.almeida@infraestruturasdeportugal.pt

S/ referência

Data

N/ referência

Data

S046494-202307-DAIA.DPP
DAIA.DPPA.00066.2013

27-07-2023

Assunto: Procedimento de Pós – Avaliação Nº 382
Projeto: IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2 – Lanço IP8 entre Relvas Verde e o Roncão – Aumento da Capacidade” - Trecho 1 – Entre o PK 13+820 e o PK 28+002”
Medidas a cumprir no âmbito da Pós-Avaliação, para as fases de construção e exploração.

Na sequência da documentação apresentada por V/ Exas. ao abrigo da comunicação acima referenciada, a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA) solicitou a pronúncia das entidades com competências para a sua apreciação, designadamente, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR ALT), a Direção Geral do Património Cultural (DGPC), o Centro de Ecologia Centro de Ecologia Aplicada "Prof. Baeta Neves" do Instituto Superior de Agronomia (CEABN/ISA) e o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

Encontrando-se ultrapassado o prazo de 10 dias úteis dias, estipulado no n.º 6 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, na sua atual redação dada pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro, para pronúncia das entidades acima referidas, foram rececionados os pareceres técnicos da CCDR ALT e da DGPC, tendo o CEABN e LNEG comunicado não haver lugar a pronúncia dado não terem participado na apreciação do RECAPE.

Neste contexto e tendo em atenção a apreciação técnica efetuada, suportada na pronúncia das referidas entidades, considera-se que, para além das medidas de minimização propostas devem ser também tidas em consideração as seguintes medidas de minimização específicas:

Uso do solo:

- Nos locais onde ocorra a compactação dos solos, provocada pela abertura de acessos temporários e pela circulação de máquinas e viaturas, deve proceder-se à sua adequada descompactação;
- Proceder à manutenção e vigilância dos balizamentos/sinalizações, até ao final das obras, e conclusão dos arranjos paisagísticos;
- Os produtos de escavação que não possam ser aproveitados, ou em excesso, devem ser armazenados em locais com características adequadas para depósito.

Qualidade do ar:

- Verificar periodicamente as condições de segurança dos equipamentos a utilizar durante a execução dos trabalhos, com o objetivo de prevenir eventuais fugas de lubrificantes, combustíveis e emissões gasosas.

Componente social:

- Divulgar o programa de execução das obras às populações interessadas, designadamente, as populações mais próximas, mediante divulgação em locais públicos, nomeadamente nas Juntas de Freguesia e nas Câmaras Municipais. A informação disponibilizada deve incluir o objetivo, a natureza, a localização da obra, as principais ações a realizar, respetiva calendarização e eventuais afetações à população, designadamente a afetação temporária das acessibilidades;
- Implementar um mecanismo de atendimento ao público para a receção de reclamações, sugestões e/ou pedidos de informação sobre o projeto. Este mecanismo deve contemplar pontos de atendimento telefónico e através da internet e estes contactos devem estar afixados, pelo menos, à entrada do estaleiro e em cada frente de obra. As reclamações apresentadas devem ser alvo de análise, avaliação dos impactes associados e, caso se justifique, propostas medidas de minimização ou de eliminação da origem das mesmas;
- Assegurar a reposição e/ou substituição de eventuais infraestruturas, equipamentos e/ou serviços existentes nas zonas em obra e áreas adjacentes, que sejam eventualmente afetadas no decurso da obra;
- Assegurar que os caminhos ou acessos nas imediações da área do projeto não fiquem obstruídos ou em más condições, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local. A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para a via pública deverá obrigatoriamente ser feita de forma a evitar a sua afetação por arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos.

Património cultural

- O acompanhamento arqueológico deverá ser especialmente cuidadoso junto das ocorrências patrimoniais arqueológicas que não foram relocalizadas em campo, bem como das ocorrências arqueológicas que se localizam muito próximo do traçado, nomeadamente:

- N.º 6, Menir das Alcoteias;
- N.º 9, Parral de Baixo.

Acrescem as áreas do projeto adjacentes aos seguintes sítios arqueológicos significativos protegidos pelo PDM:

- N.º 7, Parral de Baixo 1;
- N.º 8, Herdade do Parral/Parral de Baixo;
- N.º 10, Herdade do Sobral da Várzea;
- N.º 11, Ribeira do Nabarro;
- N.º 27, Via Salacia - Mirobriga (Troço de Santa Margarida da Serra – Miróbriga).

- Assegurar a sinalização e vedação de todas as ocorrências situadas até 25m da frente da obra e a sinalização das situadas daí até 50m, devendo-se também tomar em consideração as situadas junto aos acessos, estaleiros e áreas de depósito ou empréstimo.

- Deverá ser alterada a medida FC38 (medida 82 do MCAPA), retirando, no que concerne a sondagens e escavações arqueológicas a menção a contextos especificamente de natureza habitacional ou funerário, substituída pela mais genérica mas mais adequada referência a contextos arqueológicos.

Face ao exposto, as medidas de minimização e a monitorização a implementar nas fases de construção e exploração do projeto mencionado em epígrafe devem ser as indicadas no documento anexo e o Plano de Gestão Ambiental deve ser atualizado em consonância com as medidas constantes no documento atrás referido.

Com os melhores cumprimentos,

A Vogal do Conselho Diretivo da APA, I.P.



Ana Cristina Carrola

(Em substituição nos termos do ponto 6 da Deliberação n.º 1143/2020, publicada no Diário da República, 2.ª série, nº 215, de 4 de novembro, na redação atual)

Anexos: O mencionado.

PNS

MEDIDAS A CUMPRIR NO ÂMBITO DA PÓS-AVALIAÇÃO
FASE DE CONSTRUÇÃO E FASE DE EXPLORAÇÃO
(PA N.º 382)

IP8 (A26) – Ligação entre Sines e a A2. Lanço IP8 entre Relvas Verdes e Roncão. Aumento da Capacidade.

MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

Todas as medidas de minimização dirigidas às fases de preparação e execução da obra devem constar no Plano de Acompanhamento Ambiental da Obra, o qual deve integrar o respetivo caderno de encargos da empreitada bem como os contratos de adjudicação que venham a ser produzidos pelo proponente, para efeitos de concretização do projeto.

A Autoridade de AIA deve ser previamente informada do início das fases de construção e de exploração, bem como do respetivo cronograma da obra, de forma a possibilitar o desempenho das suas competências em matéria de pós-avaliação.

De acordo com o artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro, devem ser realizadas auditorias por verificadores qualificados pela APA. A realização de auditorias deve ter em consideração o documento “Termos e condições para a realização das Auditorias de Pós-Avaliação”, disponível no portal da APA. Os respetivos Relatórios de Auditoria devem seguir o modelo publicado no portal da APA e ser remetidos pelo proponente à Autoridade de AIA no prazo de 15 dias úteis após a sua apresentação pelo verificador.

MEDIDAS GERAIS

- **FASE PRÉVIA À EXECUÇÃO DA OBRA**

1. Realizar ações de formação e de sensibilização ambiental para os trabalhadores e encarregados envolvidos na execução das obras relativamente às ações suscetíveis de causar impactes ambientais e às medidas de minimização a implementar, designadamente normas e cuidados a ter no decurso dos trabalhos, com particular destaque para a prevenção da contaminação dos solos e águas, restrição de áreas de intervenção e preservação do meio natural.

2. O Plano de Gestão Ambiental (PGA), constituído pelo planeamento da execução de todos os elementos das obras e identificação e pormenorização das medidas de minimização a implementar na fase da execução das obras, e respetiva calendarização. Este PGA constitui um dos volumes do EIA, o qual fará parte do processo de concurso da empreitada. O empreiteiro deve proceder ao seu desenvolvimento e concretização; as medidas apresentadas para a fase de execução da obra e para a fase final de execução da obra devem ser incluídas no PGA a apresentar e sem prejuízo de outras que se venham a verificar necessárias.

- **FASE DE EXECUÇÃO DA OBRA**

3. Os estaleiros, depósitos provisórios e parques de materiais devem localizar-se preferencialmente em áreas degradadas e já impermeabilizadas, devendo ser privilegiados locais de declive reduzido e com acesso próximo, para evitar ou minimizar movimentações de terras e abertura de acessos.

Estas áreas deverão respeitar o definido na Carta de Condicionantes à Localização de Estaleiros e Outras Estruturas de Apoio à Obra.

4. O estaleiro e parques de materiais devem ser vedados, de acordo com a legislação aplicável, de forma a evitar os impactes resultantes do seu normal funcionamento.

5. As ações pontuais de desmatção, destruição do coberto vegetal, limpeza e decapagem dos solos devem ser limitadas às zonas estritamente indispensáveis para a execução da obra.

6. Antes dos trabalhos de movimentação de terras, proceder à decapagem da terra viva e ao seu armazenamento em pargas, para, se possível, posterior reutilização em áreas afetadas pela obra.

7. A biomassa vegetal e outros resíduos resultantes destas atividades devem ser removidos e devidamente encaminhados para destino final, privilegiando-se a sua reutilização/valorização.

8. Acompanhamento Arqueológico da Obra, das ações de desmatção e proceder a prospeção arqueológica das áreas cuja visibilidade foi nula ou insuficiente, aquando da caracterização da situação atual do ambiente.

9. Todos os trabalhos que envolvem escavação de terras, incluindo estaleiros e outras áreas de apoio à obra, têm que ser acompanhadas pelo arqueólogo afeto ao Acompanhamento Arqueológico da Obra.

10. Os trabalhos de escavações e aterros devem ser iniciados logo que os solos estejam decapados e limpos, evitando repetição de ações sobre as mesmas áreas.

11. Executar os trabalhos que envolvam escavações a céu aberto e movimentação de terras de forma a minimizar a exposição dos solos nos períodos de maior pluviosidade, de modo a diminuir a erosão hídrica e o transporte sólido.

12. A execução de escavações e aterros deve ser interrompida, sempre que possível, em períodos de elevada pluviosidade e devem ser tomadas as devidas precauções para assegurar a estabilidade dos taludes e evitar o respetivo deslizamento.

13. Sempre que possível, utilizar os materiais provenientes das escavações como material de aterro e na recuperação e modelação das áreas degradadas, de modo a minimizar o volume de terras sobrantes (a transportar para fora da área de intervenção).

14. Caso se verifique a existência de materiais de escavação com vestígios de contaminação, estes devem ser armazenados em locais que evitem a contaminação dos solos e das águas subterrâneas, por infiltração ou escoamento das águas pluviais, até esses materiais serem encaminhados para destino final adequado.

15. Durante o armazenamento temporário de terras, deve efetuar-se a sua proteção e estabilização biológica ou cobertura. As pilhas de terras devem ter uma altura que garanta a sua estabilidade.

16. A seleção de áreas de empréstimo para a execução das obras, sempre que possível, deve respeitar os seguintes aspetos:

- ser provenientes de locais próximos do local de aplicação, para minimizar o transporte;
- Não ser provenientes de: terrenos situados em linhas de água, leitos e margens de massas de água; zonas ameaçadas por cheias, zonas de infiltração elevada, perímetros de proteção de captações de água; áreas classificadas da RAN ou da REN; áreas classificadas para a conservação da natureza; outras áreas onde as operações de movimentação das terras possam afetar espécies de flora e de fauna protegidas por lei, nomeadamente sobreiros e/ou azinheiras; locais sensíveis do ponto de vista geotécnico; locais sensíveis do ponto de vista paisagístico; áreas com ocupação agrícola; áreas na proximidade de áreas urbanas e/ou turísticas; zonas de proteção do património.

17. Privilegiar o uso de caminhos já existentes para aceder aos locais da obra. Caso seja necessário proceder à abertura de novos acessos ou ao melhoramento dos acessos existentes, as obras devem ser realizadas de modo a reduzir ao mínimo as alterações na ocupação do solo.

18. Assegurar o correto cumprimento das normas de segurança e sinalização de obras na via pública, tendo em consideração a segurança e a minimização das perturbações nas atividades das populações.

19. Assegurar que os caminhos ou acessos nas imediações da área do projeto não fiquem obstruídos ou em más condições, possibilitando a sua normal utilização por parte da população local.

20. Sempre que se preveja a necessidade de efetuar desvios de tráfego, submeter previamente os respetivos planos de alteração à entidade competente, para autorização.

21. Garantir a limpeza regular dos acessos e da área afeta à obra, de forma a evitar a acumulação e ressuspensão de poeiras, quer por ação do vento, quer por ação da circulação de veículos e de equipamentos de obra.

22. Devem ser estudados e escolhidos os percursos mais adequados para proceder ao transporte de equipamentos e materiais de/para os estaleiros, das terras a depósito e/ou materiais excedentários a levar para destino adequado, minimizando a passagem no interior dos aglomerados populacionais e junto a recetores sensíveis.

23. Sempre que a travessia de zonas habitadas for inevitável, deverão ser adotadas velocidades moderadas, de forma a minimizar a emissão de poeiras.

24. Assegurar o transporte de materiais de natureza pulverulenta ou do tipo particulado em veículos adequados, sempre que possível, com a carga coberta, de forma a impedir a dispersão de poeiras.

25. Assegurar, sempre que possível, que são selecionados os métodos construtivos e os equipamentos que originem o menor ruído possível.

26. Garantir a presença em obra unicamente de equipamentos que apresentem homologação acústica nos termos da legislação aplicável e que se encontrem em bom estado de conservação/manutenção.
27. Proceder à manutenção e revisão periódica de todas as máquinas, equipamentos e veículos afetos à obra, de forma a manter as normais condições de funcionamento e assegurar a minimização das emissões gasosas, dos riscos de contaminação dos solos e das águas, e de forma a dar cumprimento às normas relativas à emissão de ruído.
28. Proceder à aspersão regular e controlada de água, sobretudo durante os períodos secos e ventosos, nas zonas de trabalhos e nos acessos utilizados pelos diversos veículos, onde poderá ocorrer a produção, acumulação e ressuspensão de poeiras.
29. A saída de veículos das zonas de estaleiros e das frentes de obra para a via pública deverá ser feita de forma a evitar a sua afetação por arrastamento de terras e lamas pelos rodados dos veículos.
30. Implementar o Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição, considerando todos os resíduos suscetíveis de serem produzidos na obra, com a sua identificação e classificação, em conformidade com a Lista Europeia de Resíduos (LER), a definição de responsabilidades de gestão e a identificação dos destinos finais mais adequados para os diferentes fluxos de resíduos.
31. Assegurar o correto armazenamento temporário dos resíduos produzidos, de acordo com a sua tipologia e em conformidade com a legislação em vigor. Deve ser prevista a contenção/retenção de eventuais escorrências/derrames. Não é admissível a deposição de resíduos, ainda que provisória, nas margens e leitos de linhas de água e zonas de máxima infiltração.
32. São proibidas queimas a céu aberto.
33. Os resíduos produzidos nas áreas sociais dos estaleiros e equiparáveis a resíduos urbanos devem ser depositados em contentores especificamente destinados para o efeito, devendo ser promovida a separação na origem das frações recicláveis e posterior envio para reciclagem.
34. Em especial nos casos de remodelação de obras existentes, os resíduos de construção e demolição e equiparáveis a resíduos industriais banais (RIB) devem ser desmontados, triados e separados nas suas componentes recicláveis e, subsequentemente, valorizados
35. Os óleos, lubrificantes, tintas, colas e resinas usados devem ser armazenados em recipientes adequados e estanques, para posterior envio a destino final apropriado, preferencialmente a reciclagem.
36. Manter um registo atualizado das quantidades de resíduos gerados e respetivos destinos finais, com base nas guias de acompanhamento de resíduos (e-GAR).
37. Assegurar o destino final adequado para os efluentes domésticos provenientes dos estaleiros, de acordo com a legislação em vigor – ligação ao sistema municipal ou, alternativamente, recolha em tanques ou fossas estanques e posteriormente encaminhados para tratamento.
38. No caso de existir a necessidade de criar uma zona de armazenamento de produtos perigosos, esta zona deve ser devida coberta, impermeabilizada, e detentora de uma bacia de retenção. No caso de existir

a necessidade de criar uma zona para abastecimento de combustível das máquinas, ou uma zona de oficinas, as referidas zonas devem ser drenadas para uma bacia de retenção, impermeabilizada e isolada da rede de drenagem natural, de forma a evitar que os derrames acidentais de óleos, combustíveis ou outros produtos perigosos contaminem os solos. Esta bacia de retenção deve estar equipada com um separador de hidrocarbonetos

39. Sempre que ocorra um derrame de produtos químicos no solo, deve proceder-se à recolha do solo contaminado, se necessário com o auxílio de um produto absorvente adequado, e ao seu armazenamento e envio para destino final ou recolha por operador licenciado.

- **FASE FINAL DE EXECUÇÃO DA OBRA**

40. Proceder à desativação da área afeta aos trabalhos para a execução da obra, com a desmontagem dos estaleiros e remoção de todos os equipamentos, maquinaria de apoio, depósitos de materiais, entre outros. Proceder à limpeza destes locais, no mínimo com a reposição das condições existentes antes do início dos trabalhos.

41. Proceder à recuperação de caminhos e vias utilizados como acesso aos locais em obra, assim como os pavimentos que tenham eventualmente sido afetados ou destruídos.

42. Assegurar a reposição e/ou substituição de eventuais infraestruturas, equipamentos e/ou serviços existentes nas zonas em obra e áreas adjacentes, que sejam afetadas no decurso da obra.

43. Assegurar a desobstrução e limpeza de todos os elementos hidráulicos de drenagem que possam ter sido afetados pelas obras de construção.

MEDIDAS ESPECÍFICAS

- **FASE DE EXECUÇÃO DA OBRA**

Solo e Uso do Solo

44. A deposição de terras ou materiais, a instalação de estaleiros e/ou circulação de maquinaria pesada, deve evitar os solos com melhor aptidão e/ou uso agrícola; nesse contexto, dever-se-á ter em consideração as áreas definidas na Carta de Condicionantes à Localização de Estaleiros e Outras Estruturas de Apoio à Obra.

45. Os estaleiros e todas as infraestruturas associadas à construção não deverão, sempre que possível, ser instalados na proximidade de linhas de água e de outras áreas com usos agrícolas ou sensíveis

(habitacionais); nesse contexto, dever-se-á ter em consideração as áreas definidas na Carta de Condicionantes à Localização de Estaleiros e Outras Estruturas de Apoio à Obra.

46. Limitar a circulação de veículos e maquinaria pesada sobre os solos às vias assinaladas para o efeito, no sentido de evitar a compactação de uma área mais extensa que a necessária.

47. Cumprimento rigoroso do projeto, nomeadamente do projeto de via, caminhos paralelos e drenagens, minimizando a afetação de usos de solo.

Recursos Hídricos

48. Dentro do perímetro de obra, a colocação de terras e depósitos deverá ser executada o mais afastada possível, das linhas de água, nomeadamente o Ribeiro do Nabarro, de modo a evitar o arrastamento de partículas e lamas para o meio aquático.

49. Caso as zonas de drenagem natural sejam obstruídas por materiais sólidos decorrentes da fase de construção, deverá ser efetuada a sua remoção, por forma a minimizar os efeitos que daí decorrem.

50. Os trabalhadores afetos à obra deverão estar aptos a intervir rapidamente em caso de acidentes envolvendo derrame de óleos e hidrocarbonetos, se não diretamente, chamando as entidades competentes, de forma a reduzir a quantidade de produto derramado e a extensão da área afetada.

51. Adicionalmente, dever-se-á prever a existência de meios de combate à poluição resultante de derrames acidentais de combustível ou de outras substâncias poluentes nas águas superficiais, como sejam barreiras de contenção.

52. Realizar os trabalhos e operações em linhas de água, nomeadamente as intervenções necessárias nas passagens hidráulicas de forma cuidada para minimizar a ressuspensão de sedimentos, bem como o arrastamento de material vegetal, de sólidos ou mesmo de lamas ou de águas de escorrência, por exemplo na sequência de trabalhos de betão ou outros.

53. Não deve ser permitida manutenção e a lavagem da maquinaria em obra, a menos que seja preparada uma área para o efeito e equipada com os sistemas de proteção ambiental necessários, devendo a área ser devidamente sinalizada.

54. Nunca descarregar as águas resultantes de lavagens de betoneiras, auto-betoneiras e outros equipamentos, diretamente no solo, nas linhas de água ou na rede de drenagem pluvial, devendo ser preparada(s) área(s) dedicada(s) que garanta(m) a sua contenção e encaminhamento a destino final.

55. Implementar sistemas de drenagem que permitam o desvio das águas pluviais dos locais de construção (através da construção de valetas, drenos ou instalação de caleiras), de forma a minimizar a sua eventual contaminação.

56. Proibir qualquer rejeição para o meio aquático, com exceção dos casos explicitamente autorizados e que serão objeto de licença.

Qualidade do ar

57. Acondicionar, cobrir e humidificar, se possível, nomeadamente em dias secos e ventosos, os materiais de construção e residuais das obras, especialmente se forem pulverulentos ou do tipo particulado, para evitar a sua dispersão e/ou a sua queda e o seu espalhamento aquando do transporte.

58. Conferir especial cuidado às operações de carga, descarga e deposição de materiais e construção e de materiais residuais das obras, especialmente se forem pulverulentos ou do tipo particulado, como sejam as terras de escavação, adotando nomeadamente o seu acondicionamento controlado durante a carga, as menores alturas de queda durante a descarga.

Ambiente Sonoro

59. Atender à legislação em vigor (Artigos 14º e 15º do Regulamento Geral do Ruído), aplicáveis às atividades ruidosas temporárias, nomeadamente no que se refere à proximidade a edifícios de habitação e escolares. Caso se pretenda realizar atividades ruidosas temporárias próximo de recetores sensíveis fora dos horários estabelecidos, deverá ser assim requerida a “Licença Especial de Ruído” para este fim à Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

60. Implementar as medidas de minimização previstas no projeto.

Sistemas Ecológicos

61. Os trajetos de circulação das máquinas deverão ser otimizados, de modo a evitar a compactação excessiva do solo e uma maior destruição da vegetação e dos habitats, potencialmente existentes em redor.

62. As ações de desmatção e compactação de solo devem restringir-se às áreas absolutamente necessárias e ao período mais curto possível, de modo a reduzir ao máximo a perturbação da zona.

63. A utilização dos caminhos de apoio à obra deve efetuar-se afetando a menor extensão possível de vegetação que acompanha essas zonas e a velocidades adequadas no sentido de evitar o possível atropelamento de animais.

Paisagem

64. Localização das áreas de estaleiro e depósitos temporários ou permanentes nas zonas com menor sensibilidade visual.

65. Vedação da área de estaleiro e outras áreas afetadas à obra, utilizando material opaco com altura suficiente para não permitir a intrusão visual. A vedação deverá ser mantida em bom estado de limpeza e conservação ao longo de toda a fase de construção.

66. Implementação do Projeto de Integração Paisagística tendo como objetivo a conveniente integração do projeto, incluindo a infraestrutura propriamente dita, a recuperação paisagística das zonas de estaleiro e outras áreas de apoio.

67. Aplicação de terra vegetal nos taludes, com reutilização da terra proveniente do processo de decapagem, a manter em boas condições de acondicionamento durante a obra, designadamente cobertas para o posterior revestimento de taludes.

Componente Social

68. Promover sempre que possível a contratação de mão-de-obra, local ou regional de forma a beneficiar a economia local.

69. A circulação de viaturas pesadas deverá respeitar as normas de segurança rodoviária, em particular no que respeita a velocidades de circulação. Deverá ser tida particular atenção à zona de interseção da rede pública viária, com adoção de medidas de segurança e de sinalização vertical e horizontal adequadas, bem como os locais com habitações mais próximas à via.

70. Deverão ser cumpridos com rigor os condicionamentos definidos à circulação aquando da intervenção nas obras de arte superiores à via e no alargamento da via.

Ordenamento do território

71. Articulação prévia à obra com as várias entidades responsáveis pelos Serviços Afetados.

72. Compatibilizar a execução das obras de alargamento com a reposição dos Serviços Afetados (linhas elétricas, água, gás e telecomunicações identificadas), evitando a existência de cortes ou ruturas no abastecimento a prestar às populações em períodos superiores a 24 h.

Património

73. Acompanhamento arqueológico permanente e presencial durante as operações que impliquem movimentações de terras (desmatações, escavações, terraplenagens, depósitos e empréstimos de inertes), quer estas sejam feitas em fase de construção, quer nas fases preparatórias, como a instalação de estaleiros, abertura de caminhos ou desmatação.

74. O acompanhamento deve ser efetuado por um arqueólogo, por frente de trabalho, quando as ações inerentes à implementação do projeto não sejam sequenciais, mas sim simultâneas.

75. A equipa de acompanhamento arqueológico deve ser avisada do início dos trabalhos com uma antecedência mínima de 20 dias úteis, de forma a poder apresentar o Plano de Trabalhos Arqueológicos à

Direção Regional de Cultura do Alentejo e desse modo garantir a sua aprovação prévia e o cumprimento das disposições da DIA.

76. No caso de, na fase de construção, serem detetados vestígios arqueológicos, a obra deve ser suspensa nesse local, ficando o arqueólogo obrigado a comunicar de imediato à tutela essa ocorrência, devendo igualmente propor as medidas de minimização a implementar sob a forma de um relatório preliminar.

77. Antes da adoção de qualquer medida de mitigação deve compatibilizar-se a localização dos componentes do projeto com os vestígios patrimoniais em presença, de modo a garantir a sua preservação.

78. As ocorrências arqueológicas que vierem a ser reconhecidas no decurso do Acompanhamento Arqueológico da obra devem, tanto quanto possível e em função do valor do seu valor patrimonial, ser conservadas in situ, de tal forma que não se degrade o seu estado de conservação atual, ou serem salvaguardadas pelo registo.

79. Antes da obra ter início deverá ser apresentado e discutido, por todos os intervenientes, o Plano Geral de Acompanhamento Arqueológico (documento a elaborar pela equipa responsável pelos trabalhos arqueológicos).

80. As observações realizadas pela equipa de arqueologia deverão ser registadas em Fichas de Acompanhamento, que têm os seguintes objetivos principais:

- Registrar o desenvolvimento dos trabalhos de minimização.
- Registrar todas as realidades identificadas durante o acompanhamento arqueológico (de carácter natural e de carácter antrópico) que fundamentam as decisões tomadas: o prosseguimento da obra sem necessidade de medidas de minimização extraordinárias ou a interrupção da mesma para proceder ao registo dos contextos identificados e realizar ações de minimização arqueológica, como por exemplo, sondagens arqueológicas de diagnóstico.

81. No final dos trabalhos de campo, deverá ser entregue um relatório final, que deverá corresponder à síntese de todas as tarefas executadas. Assim, deverá ser feito um texto, no qual serão apresentados os objetivos e as metodologias usadas, bem como, uma caracterização sumária do tipo de obra, os tipos de impacto provocados e um retrato da paisagem original.

82. As medidas patrimoniais genéricas aplicadas a todos os locais situados na zona abrangida pelo projeto são as seguintes:

- Proteção, sinalização e vedação da área de proteção de cada local identificado nos trabalhos, desde que não seja afetado diretamente pelo projeto.
- A área de proteção deverá ter cerca de 5 m em torno do limite máximo da área afetada pela obra. No entanto, podem ser mantidos os acessos à obra já existentes.
- A sinalização e a vedação deverão ser realizadas com estacas e fita sinalizadora, que deverão ser regularmente repostas.

- Realização de sondagens arqueológicas manuais, no caso de se encontrarem contextos habitacionais e funerários, durante o acompanhamento arqueológico.
- As sondagens serão de diagnóstico e têm como principais objetivos: identificação e caracterização de contextos arqueológicos; avaliação do valor patrimonial do local; apresentação de soluções para minimizar o impacto da obra.
- Escavação integral de todos os contextos arqueológicos (habitacionais e funerários) com afetação negativa direta.

83. Sempre que ocorram trabalhos de manutenção que envolvam alterações que obriguem a revolvimentos do subsolo, circulação de maquinaria e pessoal afeto, nomeadamente em áreas anteriormente não afetadas pela construção das infraestruturas (e que não foram alvo de intervenção) ou que ocorram na proximidade de ocorrências patrimoniais, deve efetuar-se o acompanhamento arqueológico destes trabalhos e cumpridas.

FASE DE EXPLORAÇÃO

1. Efetuar a observação periódica das passagens hidráulicas assegurando as condições de drenagem das linhas de água restabelecidas pela via.
2. Manutenção da integração paisagística da via em adequadas condições, conforme definido no projeto.
3. Realização das ações anuais para a manutenção da faixa de gestão de combustível.
4. Separação, recolha e envio para destino final adequado dos resíduos produzidos pelos operadores de manutenção da via, tendo em conta as suas características e a sua classificação na Lista Europeia de Resíduos

PLANOS DE MONITORIZAÇÃO

Devem ser implementados os programas de monitorização apresentados no Volume P16.3.2.

ANEXO 2 – ENTIDADES CONTATADAS

ANEXO 2.1 – CONTROLO DAS ENTIDADES CONTACTADAS

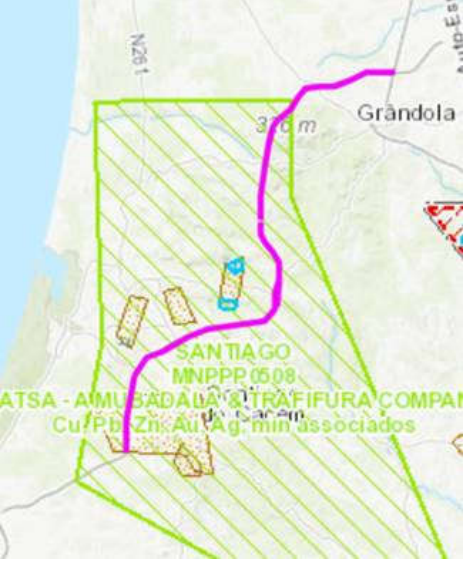
IP8 / IC33 – RELVAS VERDES – GRÂNDOLA NORTE (IC1).
AUMENTO DE CAPACIDADE
PROJETO DE EXECUÇÃO
SÍNTESE DA CONSULTA A ENTIDADES

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações, S.A.	info@anacom.pt 217 211 000	email 03.jan.22 (Recibo de leitura – 03.jan.22)	Informação atualizada e de interesse para a zona de projeto, nomeadamente: Servidões radioelétricas.			
ANPEC – Autoridade Nacional de Emergência Proteção Civil	Avenida do Forte em Carnaxide 2794-112 Carnaxide geral@prociv.pt 214 247 100	email e carta 03.jan.22 (Recibo de leitura – 04.jan.22)	Informação e recomendações relevantes para a área de projeto.	carta 18.fev.22 (Dr. José Oliveira – Diretor Nacional PGR)	Informam que foi analisada a documentação enviada e que não foram detetadas condicionantes específicas. Contudo, deverão ser acauteladas as seguintes recomendações, numa perspetiva de salvaguarda de pessoas e bens: - Deverá ser efetuada uma consulta aos Serv. Municipais de Proteção Civil e aos Gabinetes Técnicos Florestais de Grândola e Santiago do Cacém, no sentido de proceder a uma análise mais detalhada das condicionantes suscetíveis de serem afetadas pela implementação do projeto, assim como dos riscos identificados na área de estudo. - Nas fases de construção e de exploração, deverão igualmente ser informadas as entidades quanto às ações que serão levadas a cabo e respetiva calendarização, de modo a possibilitar um melhor acompanhamento e intervenção; - Deverão ser contempladas medidas de segurança relativas aos espaços das obras, designadamente a elaboração de um Plano de Segurança/Emergência para as mesmas; - Deverão ser garantidas as condições de acessibilidade, estacionamento e operação dos meios de socorro, nas fases de construção e exploração, designadamente através da adoção, sempre que possível, de barreiras centrais com secções amovíveis, por forma a facilitar a intervenção de meios de emergência em caso de necessidade. - Deverá ser evitada a implantação do traçado em zonas geologicamente instáveis ou sujeitas a movimentos de vertente, bem como em zonas de máxima infiltração ou de captação de água para abastecimento público (superficial ou subterrânea). De igual modo, deverá ser evitado que o traçado proposto para esta infraestrutura se localize em zonas ameaçadas por cheias, de modo a minimizar-se o risco de afetação da sua integridade estrutural ou funcional, bem como da segurança de quem nela circula; - Deverá ser minimizado o potencial atravessamento de povoamentos florestais pelo traçado, de modo a que o mesmo não venha a contribuir para o aumento do risco de incêndio rural na área em estudo; - Na fase de exploração, deverá ser assegurada a limpeza de combustível numa faixa lateral de terreno envolvente à via, de modo a garantir a existência de uma faixa de segurança, conforme disposto no Sistema Integrado de Gestão de Fogos Rurais. Adicionalmente, sugerem a consulta do "Manual de Avaliação de Impacte Ambiental, na vertente de Proteção Civil (capítulo VIII), disponível em http://www.prociv.pt/bk/Documents/CTPI_pdf.pdf, no qual se encontram as medidas que esta tipologia de infraestruturas deverá contemplar nas fases de projeto, execução e exploração.	

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
APA (Agência Portuguesa de Ambiente) / ARH Alentejo	APA geral@apambiente.pt 214 728 200 ARH Alentejo arhalt.geral@apambiente.pt 266 768 200	email 03.jan.22	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: a) Identificação e principais características de captações de água licenciadas (públicas e particulares), quer superficiais, quer subterrâneas; b) Áreas de proteção de captações de abastecimento público; c) Localização de barragens e açudes na envolvente da área de projeto; d) Identificação de eventuais zonas sujeitas a cheias e de projetos de regularização de linhas de água; e) Localização de ETAR's e ETA's existentes ou previstas na envolvente da área de projeto; f) Principais fontes poluentes existentes na envolvente à área de projeto, tais como: suiniculturas, matadouros, etc. / Cartografia de pressões; g) Outras de informações de interesse face à zona e ao projeto.	-	-	
		email 09.fev.22	Relativamente ao nosso pedido de informação para o projeto do IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade, vínhamos relembrar este pedido face à urgência que temos nestes elementos.	email 11.fev.22 Dr.º José Mendes – jose.mendes@apambiente.pt (Ref.: S009790-202202-ARHALT.DPI de 11/02/2022)	Na sequência do nosso pedido de informação através dos e-mails em anexo, informa-se que para procedermos à análise da informação geográfica para a elaboração de estudos ambientais do projeto "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade" necessitam da área do projeto em formato <i>shapefile</i> , no sistema de coordenadas ETRS89 PT-TM06.	
		email 11.fev.22 Dr.º José Mendes – jose.mendes@apambiente.pt	Conforme solicitação, anexamos kmz que funcionará melhor para o fim pretendido, onde consta o eixo daquilo que é o IP8 a alargar, no âmbito de projeto e uma área de estudo de enquadramento, para onde pretendíamos o fornecimento da informação.	email 14.fev.22 Dr.º José Mendes – jose.mendes@apambiente.pt	Informam que têm disponível a seguinte informação cartográfica:  AE  AE1km  Captações_de_Abastecimento_Público  ETAR_associada_a_TURHDescargas_Superficiais  INSAAR_2008Estações_Elevatórias  INSAAR_2008ETA  INSAAR_2008Posto_de_Cloragem  INSAAR_2008Reservatórios_de_Água  IP8_IC33  Sistema_Autónomo_Doméstico_associado_a_TURHDescargas_Superficiais  TURHCaptações_de_Água_Subterrânea  TURHCaptações_de_Água_Superficial  TURHDescargas_Superficiais  TURHHistórico  TURHInfraestruturas_Hidráulicas  ZP_Alargada  ZP_Especial  ZP_Mediata A disponibilização da referida informação (títulos de utilização de Recursos hídricos), tem um custo de 56,12 €.	
		email 14.fev.22 Dr.º José Mendes	Face ao email enviado, concordamos com o valor orçamentado, fornecendo dados de faturação.	email 21.fev.22 Dr.º José Mendes – jose.mendes@apambiente.pt	Envio de Documento nº S013494-202202-ARHALT.DPI, de 21/02/2022, com os dados no formato gdb/feature class, referente à ao projeto em estudo	
CCDR A – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	geral@ccdr-a.gov.pt 289 895 200	email 03.jan.22 (Recibo de leitura – 03.jan.22)	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: a) Excerto das Plantas de REN (Reserva Ecológica Nacional) dos concelhos de Grândola e Santiago do Cacém para a zona em causa e respetiva data e número da publicação da aprovação; b) Quaisquer informações / recomendações de interesse para o projeto de modernização face aos objetivos definidos em planos de ordenamento que abrangem a área de projeto.	email 12.jan.22 (Dir. Serv. Ordenamento Território - Dr.ª Rosa Onofre - dsot@ccdr-a.gov.pt)	Informam que poderemos consultar e fazer download da(s) carta(s) REN necessárias, através da informação disponibilizada no site, nomeadamente em Ordenamento/ Reserva Ecológica Nacional / (Santiago do Cacém) Despacho n.º 2903/2021, de 17 de março, e (Grândola) Despacho (extrato) n.º 5185/2013, de 17 de abril. No que se refere às restantes eventuais condicionantes ambientais ao projeto, podem ser identificadas através da informação disponibilizada no site, nomeadamente em Sistemas de Informação/Planta de localização na REN/lista de camadas, solicitando a informação pretendida às entidades com competência na matéria.	Agradecimento pela informação enviada (12.jan.22)

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
Câmara Municipal de Grândola	geral@cm-grandola.pt 269 450 000	email 03.jan.22	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: a) Planta de Ordenamento do PDM em vigor e eventuais alterações previstas no âmbito da revisão do PDM; b) Plantas de Condicionantes, RAN e REN do PDM em vigor; c) Outras Plantas do PDM que possam conter informação quanto a condicionantes, servidões e restrições de utilidade pública; d) Carta de Património; e) Perímetros urbanos existentes e/ou previstos; f) Loteamentos ou projetos aprovados; g) Classificação Acústica do Território e na sua ausência as cartas de ruído; h) Captações de água, em particular as de abastecimento público, e respetiva profundidade, produtividade e usos e perímetros de proteção; i) Redes de saneamento e de distribuição de água; j) Localização de ETAR's e ETA's.	email 17.mai.22 Dr ^a Lénia Costa - lenia.costa@cm-grandola.pt (Divisão de Planeamento e Urbanismo – SIG)	Perguntam se temos acesso ao software ArcGis, pois é o mais adequado para o envio de um MapPackage com toda a informação, em vez, do envio de <i>shapes</i> avulsas.	
		email 17.mai.22 lenia.costa@cm-grandola.pt	Agradecemos contacto e informamos que temos acesso e trabalhamos em ArcGis, podendo a informação ser-nos enviada sem problema.	email 23.mai.22 lenia.costa@cm-grandola.pt	Enviam minuta de Termo de Responsabilidade para assinar referente à utilização da informação em formato editável que irão enviar.	
		email 24.mai.22 lenia.costa@cm-grandola.pt	Envio de Termo de Responsabilidade devidamente assinado para utilização da informação que irão enviar.	email 09.jun.22 lenia.costa@cm-grandola.pt	Envio da informação geográfica solicitada, após parecer superior positivo para a cedência da mesma a título gratuito. A informação encontra-se em 3 pastas: • Cadastro_Aguas_Residuais_Domesticas; • PDM; • PIP. Enviam também, um documento <i>word</i> com notas explicativas sobre a informação.	Agradecimento pela informação enviada (09.jun.22)
		email 07.ago.23 lenia.costa@cm-grandola.pt	Na sequência dos contactos estabelecidos anteriormente e estando agora já na fase do PE do alargamento do IP8, gostaríamos de confirmar o entendimento a darmos quanto aos limites legais do ruído a considerar na avaliação dos recetores sensíveis próximos do projeto. Na revisão do PDM de 2017, e quanto à classificação acústica do território, referem que todo o território do concelho é zona mista (limites Ln=55, Lden=65) e que só após PP's, e PU's específicos é que definem o zonamento acústico dessa zona. Na envolvente do projeto, não temos PP nem PU, pelo que julgamos ser assim de considerar os limites de zona mista no âmbito da avaliação de impactes e das medidas de minimização a aplicar, mas queríamos ter a confirmação da CM quanto a este nosso entendimento.	email 08.ago.23 lenia.costa@cm-grandola.pt	A CMG confirma o nosso entendimento relativamente à classificação acústica do território.	Agradecimento pela esclarecimento enviado (08.ago.23). Vamos então adotar os limites de zona mista .
		email 13.dez.23 lenia.costa@cm-grandola.pt	Ainda na sequência dos pedidos de informação, identifiquei-me junto ao nó com a EN261-1 (sentido Comporta), uma situação para a qual se pede-informações / esclarecimentos sobre o que aqui existirá (ver kmz anexo). Ao que parece, poderá tratar-se de uma antiga lixeira que estará selada e com a qual poderemos ter que interferir por via da intervenção que é necessária fazer no nó (a zona em causa é a assinalada abaixo pela “nuvem” a cor de rosa).  Agradecia-se assim que a CM pudesse, esclarecer se do que se trata (e que a ser lixeira selada, o terá sido no âmbito de uma intervenção municipal passada), e que pudessem dar o máximo de informações sobre o local: - desde quando existe; - volume de resíduos ou altura do aterro e eventual tipologia de resíduos; - qual a situação quanto ao processo de tratamento /selagem e se o mesmo já se encontra concluído; - se a Câmara é efetiva proprietária do terreno (a vedação que esta zona apresenta está por acaso dentro do Domínio Publico Rodoviário), ou qual a relação que mantém com esta estrutura que ao que parece poderá estar ainda a ser monitorizada (?)	telefone 14.dez.23 Arq. ^o Pedro Pires (Diretor do Planeamento da CM) email 14.dez.23 lenia.costa@cm-grandola.pt	Contacto por telefone pelo Dr. Pedro Pires, Diretor do Setor de Planeamento da CM. Grândola, acusando a receção do nosso email, e que referiu irem averiguar o assunto, sendo que no setor do Planeamento esta situação é desconhecida. A situação vai ser averiguada junto da Chefe da Divisão de Águas, Eng. Cristina Campos, e que terá que ver também com a Ambilital. Vão tentar dar a resposta o mais rápido possível. Neste mesmo dia o Eng. Ricardo Ferreira (Coordenador do IP), por sua vez, referiu ter feito também contacto telefónico com a Eng. Lenia Costa (que era o nosso contacto preferencial e que pertence à Divisão de Planeamento da Câmara) e que também referiu ter de ser uma situação a ver com a Eng. Cristina Campos, Chefe de Divisão das Águas. A nossa solicitação foi encaminhada para os serviços municipais competentes. Esperando-se ser respondida o mais breve possível.	

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
Câmara Municipal de Grândola (Cont.)		email 14.dez.23 lenia.costa@cm-grandola.pt	Agradecimento quanto ao encaminhamento da informação solicitada, ficando-se a aguardar resposta por parte dos serviços municipais competentes. Informa-se igualmente que houve um contato telefónico por parte do Arquiteto Pedro Pires referente ao mesmo assunto e que se agradece também.	email CM 15.dez.23 Eng.ª Cristina Campos - ccampos@cm-grandola.pt	Solicitação por parte da CM à Divisão de Ambiente e Saneamento da Ambilital (analuisarodrigues@ambilital.pt) para responder às questões da IP – Infraestruturas de Portugal sobre a lixeira de Grândola. Agradece uma resposta o mais breve possível, para o Eng.º Ricardo Ferreira (coordenador do Projeto de Alargamento do IP8 no IP).	
		email 19.dez.23 via IP (eng. Ricardo Ferreira) Divisão de Ambiente e Saneamento da Ambilital (analuisarodrigues@ambilital.pt)	Na sequência dos emails anteriores com a CM Grândola, solicita-se informações adicionais acerca do aterro tendo em vista a necessidade de reconfiguração deste nó, no âmbito do desenvolvimento do projeto do futuro IP8, e de modo a eliminar a afetação do nó da EN216 com o referido aterro. Pede-se assim toda a informação disponível, não só relativamente ao aterro propriamente dito, mas também relativamente a todas as infraestruturas que lhe são acessórias. Envia-se em anexo ficheiros CAD e PDF com as indicações dos limites estimados de levantamento cartográfico e topográfico que a IP pretende efetuar juntamente com a identificação da afetação do aterro definida em projeto.	email 19.dez.23 via IP Eng.ª Ana Luísa Rodrigues - analuisarodrigues@ambilital.pt	Acusam a receção dos e-mails infra e informam que o assunto foi encaminhado para a Eng.ª Alexandra Pinheiro (em cc) que fará chegar a informação solicitada. Solicitam a compreensão caso o tempo de resposta não corresponda à expectativa uma vez que neste momento têm muitas solicitações agravado pelo facto de ser período de férias.	
		email 03.jan.24 via IP Eng.ª Alexandra Pinheiro - alexandrapinheiro@ambilital.pt	Agradecimento quanto à informação enviada e com a qual se irá analisar e verificar os potenciais condicionamentos relativamente à configuração do futuro nó do IP8 com a EN261.	email 02.jan.24 via IP Eng.ª Alexandra Pinheiro - alexandrapinheiro@ambilital.pt	Relativamente à lixeira encerrada localizada no concelho de Grândola, enviam as informações que dispõe: 1. A lixeira de localizada no concelho de Grândola, junto à estrada nacional 261-1 foi encerrada e selada em 1999. 2. A Ambilital desconhece a quantidade o tipo de resíduos depositados até ao seu encerramento. 3. A Ambilital deu início à monitorização ambiental em 2022, nomeadamente à monitorização do lixiviado, às águas subterrâneas através dos piezómetros existentes e ao controlo de assentamentos. Foi ainda monitorizado o biogás, mas sem valores de metano. 4. Envia em anexo o relatório relativo ao controlo de assentamentos.	
Câmara Municipal de Santiago do Cacém	geral@cm-santiagocacem.pt 269 829 400	email 03.jan.22	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: a) Planta de Ordenamento do PDM em vigor e eventuais alterações previstas no âmbito da revisão do PDM; b) Plantas de Condicionantes, RAN e REN do PDM em vigor; c) Outras Plantas do PDM que possam conter informação quanto a condicionantes, servidões e restrições de utilidade pública; d) Carta de Património; e) Perímetros urbanos existentes e/ou previstos; f) Loteamentos ou projetos aprovados; g) Classificação Acústica do Território e na sua ausência as cartas de ruído; h) Captações de água, em particular as de abastecimento público, e respetiva profundidade, produtividade e usos e perímetros de proteção; i) Redes de saneamento e de distribuição de água; j) Localização de ETAR's e ETA's.			
		email 10.fev.22 para IP Eng. Teresa Zuniga Santo - teresa.santo@infraestruturasdeportugal.pt	Como não conseguimos ter qualquer informação até à presente data por parte da Câmara Municipal, solicita-se à IP insistência da informação relevante para este projeto, nomeadamente sobre captações em Cruz de João Mendes, que serão da responsabilidade da Câmara Municipal, não se sabendo se estas captações estão ativas ou se têm proteção	email 22.mar.22 via IP Eng.ª Teresa Zúñiga Santo - teresa.santo@infraestruturasdeportugal.pt	Enviam os elementos fornecidos pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, mais propriamente, a Chefe da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística – Eng.ª Ana Luísa Guerreiro, em sequência do despacho emitido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal – Dr. Álvaro Beijinha em 14/03/2022, informação respeitante ao Plano Diretor Municipal de Santiago do Cacém (PDMSC), apresentada em formato raster e vetorial com georreferenciação ETRS89 [EPSG:3763], e referente aos Cadastros das Redes de Águas e Esgotos, em formato vetorial com georreferenciação Datum73 [EPSG:27493].	

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
DGADR – Direcção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	geral@dgadr.pt 218 442 200	email 03.jan.22 (Recibo de leitura – 06.jan.22)	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: a) Aproveitamentos hidroagrícolas que possam existir na área envolvente e informações mais particulares que possam haver para a zona junto ao troço de estrada a retificar como infraestruturas de rega ou recomendações particulares a ter em conta; b) Áreas agrícolas de valor a preservar; c) Associações agrícolas de interesse a contactar; d) Outras informações de interesse, como futuros investimentos e condicionamentos para o projeto em avaliação.	email 21.jan.22 Sec. Isabel Silva - isilva@dgadr.pt , em nome da sub diretora Isabel Passeiro	Enviam o ofício_DSTAR_DOER_DOC0000677_2022, com a informação de que, após análise do projeto, o mesmo não interfere com quaisquer áreas, estudos ou projetos no âmbito das atribuições desta Direcção Geral.	Agradecimento pela informação enviada (21.jan.22)
DGAIED MDN– Direcção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa - Ministério da Defesa Nacional	dgaied@defesa.pt e dgrdn@defesa.pt 213 028 500 213 038 571	email 03.jan.22 (Recibo de leitura – 03.jan.22)	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: – Servidões militares; – Outras informações e recomendações de interesse.	email 28.jan.22 (dgrdn.expediente@defesa.pt)	Analisados os elementos enviados, informam através do Ofício n.º 672 que, nos termos do Decreto de servidão (DL nº 597/73 de 07 novembro), consultada a Força Aérea, o pedido é autorizado.	Agradecimento pela informação enviada (28.jan.22)
DGEG – Direcção-Geral de Energia e Geologia	Informacao@dgeg.pt 217 922 700 Serviços de Recurso Geológicos: recursos.geologicos@dgeg.gov.pt	email 03.jan.22	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: a) Depósitos minerais; b) Águas minerais naturais; c) Águas minerais industriais; d) Recursos geotérmicos; e) Massas minerais; f) Águas de nascente; g) Área de valor geológico e/ou geomorfológico.	email 05.jan.22 (Arq. Nuno Miguel Sousa Neves) nuno.neves@dgeg.gov.pt	A informação solicitada encontra-se disponível nos Serviços Web e pode ser visualizada e/ou descarregada usando o mesmo <i>software</i> utilizado para visualização/manipulação de <i>shapefiles</i> como <i>ArsGis</i> ou <i>QGis</i> . Os dados estatísticos encontram-se em “Áreas Sectoriais”. Referente a explorações de massas minerais (pedreiras) sugerem consulta específica aos Serviços dos Municípios. Informação referente ao domínio hídrico (furos, poços e nascentes), sugerem contatos com APA. Informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico deverá ser consultado o LNEG. Para informação de eventuais áreas de “Recuperação Ambiental”, deverá ser consultada a EDM. Em relação a servidões relacionadas com Rede Elétrica deverão ser consultas a concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia. Informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, foi reencaminhado o nosso email para os Recursos Geológicos (recursos.geologicos@dgeg.gov.pt) e está a ser analisado o respetivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências. Qualquer informação que não esteja disponível no site da DGEG será necessário preenchimento do requerimento para pedido de autorização das áreas responsáveis.	Agradecimento pela informação enviada (05.jan.22)
	-	-	-	email 12.jan.22 (Eng.ª Maria Leonor Camilo Sota - leonor.sota@dgeg.gov.pt)	Em complemento à mensagem infra e analisada a localização aproximada do projeto verifica-se que o projeto se insere em área onde existe um pedido de prospeção e pesquisa de depósitos minerais - MNPPP0508 – SANTIAGO (ver fig. abaixo sff). Este processo encontra-se em tramitação na DGEG e a área não consta no visualizador externo da DGEG. 	
		email 13.jan.22 (Eng.ª Maria Leonor Camilo Sota - leonor.sota@dgeg.gov.pt)	Agradecendo a informação enviada e uma vez que esta informação não consta online, pergunta-se se nos podem enviar o limite para o considerarmos na nossa carta de condicionantes do EIA e podermos localizá-la melhor face ao projeto do IP8, nomeadamente em termos dos km em que o mesmo atravessa esta pretensão.	email 20.jan.22 (Eng.ª Maria Leonor Camilo Sota - leonor.sota@dgeg.gov.pt)	Respondendo à nossa questão e uma vez que o processo está em tramitação na DGEG, não tendo ainda sido assinado, não podem enviar as coordenadas do polígono.	Agradecimento pela informação enviada (20.jan.22)

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
DGEG – Direção-Geral de Energia e Geologia (Cont.)		-	-	email 01.fev.22 (Eng. Carlos Oliveira) carlos.oliveira@dgeg.gov.pt	Em complemento ao email enviado, informam que a área de estudo do projeto, no concelho de Santiago do Cacém, não interfere com infraestruturas de transporte e/ou de distribuição de gás natural, bem como oleodutos licenciados por estes Serviços.	Agradecimento pela informação enviada (01.fev.22)
DGPC – Direção Geral do Património Cultural	dgpc@dgpc.pt ; s.diespa@dgpc.pt e s.dspaa@dgpc.pt 213 614 200	email 03.jan.22 (Recibo de leitura – 03.jan.22)	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: – Imóveis classificados ou em vias de classificação; – Outras preocupações de interesse sobre a zona ou o projeto.	email 06.jan.22 (Arq.ª Anouk Faria Costa – anouk@dgpc.pt)	Necessitam da área onde se localiza o projeto, pois a informação em pontos não é suficiente para darem uma resposta adequada ao nosso pedido.	
		email 06.jan.22 (Arq.ª Anouk Faria Costa – anouk@dgpc.pt)	Enviamos um kmz que funcionará melhor para o fim pretendido, onde consta o eixo do IP8 a alargar no âmbito de projeto e uma área de estudo de enquadramento, para onde se pretende o fornecimento da informação.	carta 21.jan.22 (Dr.ª Maria Catarina Coelho – Dir. Bens Culturais)	Após consulta no Atlas do Património Classificado e em Vias Classificação, enviam <i>shapefile</i> referentes aos seguintes imóveis, e respetivas ZEPs: - Quinta dos Olhos Bolidos, classificado como MIP, localizado na área em estudo; - Ermida, Casa de Romeiros e Fonte de Nossa Senhora da Graça, classificado como MIP, localizado a nascente da área em estudo. A informação sobre o património classificado e em vias de classificação, áreas de servidão (ZGP e ZEP) e eventuais áreas com restrições, está disponível no referido Atlas do Património da DGPC, devendo este geoportal ser consultado sempre que necessário, uma vez que sua atualização é constante. A consulta efetuada ao SIG associado ao Sistema de Informação e Gestão Arqueológica (Endovélco) permitiu verificar que existe património arqueológico georreferenciado na área em análise. Alertam ainda que poderá existir mais património ainda não georreferenciado e que, dada a natureza dos vestígios arqueológicos, muitas vezes ocultos no solo e no subsolo, não é de excluir que na fase de construção possam vir a ser afetados ocorrências inéditas. Sugerem contacto com os municípios pois estas entidades poderão ter informação adicional relativa ao Património Arqueológico e Património Classificado, de cariz municipal, bem como medidas de salvaguarda determinadas em sede de PDM, que deverão ser vertidas para o estudo em elaboração A informação geográfica está disponível através da hiperligação: https://app.box.com/s/alnmv42lfbnwig2q3sp6ggzd999xjie9	
DGT – Direção Geral do Território	dgteritorio@dgtterritorio.pt 213 819 600	email 03.jan.22	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: – Fornecimento dos vértices geodésicos; – Fornecimento das estrelas de pontaria; – Faixas de proteção na área.	email 06.jan.22 (Eng.ª Ana Medeiro) amedeiro@dgtterritorio.pt	Informam que dentro do limite da área de estudo não existem vértices geodésicos pertencentes à Rede Geodésica Nacional (RGN), nem marcas de nivelamento pertencentes à Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP), não constituindo qualquer impedimento para as atividades geodésicas desta entidade. A informação sobre a localização dos vértices geodésicos da RGN e das marcas de nivelamento da RNGAP podem ser obtidas através dos serviços WMS em: https://www.dgteritorio.gov.pt/dados-abertos	Agradecimento pela informação enviada (06.jan.22)
				carta 13.jan.22 (Subdiretor Geral Eng.º Mário Caetano)	A informação relevante no âmbito dos Planos Territoriais e também das servidões e restrições de utilidade pública com incidência na área identificada, designadamente da REN, deverá aceder-se ao SNIT através dos endereços: https://www.dgteritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor http://snit-mais.dgteritorio.gov.pt/portalsnit/full.aspx	
DRAPAL – Direção Regional da Agricultura e Pescas do Alentejo	geral@drapal.min-agricultura.pt 266 757 800 e sr.alentejolitoral@drapal.min-agricultura.pt 269 822 911	email 03.jan.22 (Recibo de leitura – 03.jan.22)	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: a) Perímetros de rega e Aproveitamentos hidroagrícolas a ter em conta; b) Infraestruturas hidráulicas a preservar; c) Áreas agrícolas de valor a preservar; d) Associações agrícolas com interesse contactar na zona.	email 03.jan.22 (Eng.º Miguel Pereira – mpereira@drapalentejo.gov.pt)	Informam que a DRAP Alentejo, não dispõem dos direitos de cedência da informação de condicionantes, pois trata-se de informação elaborada no âmbito e competência de outras entidades. A planta de condicionantes do município (peça com validade legal na identificação de condicionantes e restrições de utilidade pública) poderá ser consultada na respetiva autarquia ou no site da DGT: http://www.dgteritorio.pt/sistemas_de_informacao/snit/igt_em_vigor_snit/acesso_simples/ No que concerne os Aproveitamentos Hidroagrícolas e demais assuntos conexos, a autoridade nacional é a DGADR.	

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
DRAPAL – Direção Regional da Agricultura e Pescas do Alentejo (Cont.)		email 04.jan.22 (Eng.º Miguel Pereira – mpereira@drapalentejo.gov.pt)	Agradecemos a pronta resposta. As questões legais e outras constantes dos PDM estamos naturalmente a considerá-las, e o nosso contacto com a DRAP-AL seria no sentido de obter eventual informação mais particular relacionada com projetos aprovados/zonas de particular investimento na envolvente à zona do projeto.			
DRC A – Direção Regional de Cultura do Alentejo	info@cultura-alentejo.gov.pt 266 769 450 / 800	email 03.jan.22 (Recibo de leitura – 03.jan.22)	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: - Imóveis classificados ou em vias de classificação; - Outras preocupações de interesse sobre a zona ou o projeto.	email 10.jan.22 (Dr.ª Manuel Deus – manuela.deus@cultura-alentejo.gov.pt)	Ao abrir o ficheiro kmz, verificaram-se que apenas estão localizados pontos, o primeiro no início do traçado, na zona de Relvas Verdes e outro junto do Roncão. Embora o projeto siga o IC33, uma vez que o mesmo vai até Grândola, e de forma a facilitar a sobreposição à base de dados, solicitam o envio do traçado completo, na forma de caminho ou polígono com a área a abranger.	
		email 10.jan.22 (Dr.ª Manuel Deus – manuela.deus@cultura-alentejo.gov.pt)	Efetivamente o kmz enviado não ficou muito bem, por isso enviamos em anexo um kmz que funcionará melhor para o fim pretendido, onde consta o eixo daquilo que é o IP8 a alargar no âmbito de projeto e uma área de estudo de enquadramento, para onde pretendíamos o fornecimento da informação.	email 10.jan.22 (Dr.ª Manuel Deus – manuela.deus@cultura-alentejo.gov.pt)	Da sobreposição da AE à informação georreferenciada de que dispõem, verificam a presença de alguns sítios arqueológicos, para os quais poderá ser encontrada no Portal do Arqueólogo/Geoportal. Herdade das Antas CNS 4857 - Para este sítio, que corresponde a um monumento funerário (tholos calcolítico) dispõe de 2 localizações. Esta duplicidade resulta do facto de não se conhecer a localização exata do monumento que foi escavado em 1973. O monumento localizar-se-á muito perto do IC33, na área onde estão as localizações. Como esta zona tem tido poucos trabalhos de investigação e de prospeção arqueológica, os sítios conhecidos atualmente podem ser pouco adequadas à realidade. A área onde se localizam os sítios a seguir indicados, localizam-se dentro do que seria o território pertencente à cidade romana de Miróbriga, pelo que é plausível que nesta zona existam uma maior densidade de vestígios, desconhecidos até à data. - Ribeira do Nabarro CNS29233 - Herdade do Sobral da Várzea CNS 25390 - Parral de Baixo CNS 33087 Remetem a <u>localização em kmz</u>. No que se refere a património classificado, observa-se que há 2 imóveis classificados: - Quase no início do traçado, na zona do Hospital do Litoral Alentejano, a AE abrange uma parte da Quinta dos Olhos Bolidos, classificada como MIP, e da respetiva ZEP. Não dispõe de shapefile, porém a informação poderá ser consultada no site da DGPC. -No outro lado do IC33, no Badoca Park, a AE abrange a Ermida, Casa de Romeiros e Fonte de N. Sr.ª da Graça e respetiva ZEP, também classificada como MIP. É fundamental a colaboração de um arqueólogo nos trabalhos de caracterização e de prospeção de campo e, na fase de construção, de acompanhamento arqueológico da obra. O projeto deverá igualmente evitar qualquer sobreposição aos imóveis classificados e às respetivas ZPE. Enviam os <i>links</i> que poderão ser úteis do site da DGPC https://files.dre.pt/2s/2013/04/069000000/1161711618.pdf http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/8352449/ https://files.dre.pt/2s/2014/04/071000000/0995209952.pdf https://patrimoniogpc.maps.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=7f7d5674280f41849c0a0869ced22d91	Agradecimento pela informação enviada que vai também ser transmitida ao arqueólogo responsável elo descritor Património Cultural no EIA (17.jan.22)
ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas Gabinete de Sistemas e Tecnologias de Informação	icnf@icnf.pt , gsti@icnf.pt e drcnf.alentejo@icnf.pt 213 507 900	email 03.jan.22 (Recibo de leitura – 03.jan.22)	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: Identificação /cartografia de habitats e espécies protegidas para a zona onde se insere o projeto.	email 21.jan.22 (Eng.º Sandro Nóbrega - sandro.nobrega@icnf.pt)	O ICNF disponibiliza a informação geográfica através do geocatálogo http://geocatalogo.icnf.pt estando também disponível no portal www.icnf.pt selecionando Serviços Online > Informação geográfica. No geocatálogo constam vários temas onde se inclui, entre outras, habitats e espécies. A informação pode ser pesquisada, visualizada, descarregada em diferentes formatos e via serviços geográficos (Web Map Service e Web Feature Service) apenas utilizáveis em Sistemas de Informação Geográfica. Pode também fazer a consulta aos respetivos metadados.	Agradecimento pela informação enviada (21.jan.22)

Correspondência Enviada				Correspondência Recebida		
Entidade	Endereço/ Telefone	Tipo/Data de Envio	Informação Solicitada	Tipo/Data do Recebimento	Informação Recebida	Observações
LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia	info@lneg.pt 210 924 600	email 03.jan.22 (Recibo de leitura – 03.jan.22)	Informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de: a) Depósitos minerais; b) Águas minerais naturais; c) Águas minerais industriais; d) Recursos geotérmicos; e) Massas minerais; f) Águas de nascente; g) Área de valor geológico e/ou geomorfológico.	email 03.jan.22 (D. Rosário Martins - rosario.martins@lneg.pt)	Informam que a informação será disponibilizada mediante a concordância e o pagamento de €98,40.	
		email 04.jan.22 (D. Rosário Martins - rosario.martins@lneg.pt)	Concordamos com as condições para receber a informação, ficando a aguardar o envio da mesma.	email 01.fev.22 Prof. Dr.º Machado Leite (D. Telma Antunes – telma.antunes@lneg.pt)	Envio de Ofício nº 00223 de 31 de janeiro de 2022 com as seguintes informações: – <u>Geologia, Geomorfologia, Património Geológico e Recursos Minerais</u>: a área de projeto inclui as unidades geológicas: Soco paleozoico da Zona Sul Portuguesa; Bacia Lusitânia e Sedimentos cenozoicos. Área abrangida pelo IP8 engloba a norte a planície da Bacia Cenozoica do Baixo Tejo, no setor central a Serra de Grândola (formações paleozoicas) e a sul as planícies litorais situadas a norte de Sines. Em termos de património geológico o traçado rodoviário não abrange nenhum geossítios referenciado nas BD do LNEG e da PROGEO. No entanto, a estrada intersecta seções geológicas que merecem estudos detalhados. Neste sentido, indica-se que o LNEG deve acompanhar as obras de alargamento, sobretudo nos setores onde venham a ser feitos cortes sobre maciços rochosos ou sobre níveis sedimentares. Em relação ao descritor geologia sugerem consulta das Notícias explicativas das folhas 42A e 42C (1: 50000), assim como da Folha 7 (1:200000). – <u>Hidrogeologia</u>: a área de projeto insere-se, a pequena escala, na Orla Meso-Cenozoica Ocidental, no Maciço Antigo e na Bacia do Tejo-Sado. São intersectados 2 sistemas aquíferos: O32 – Sines e T3 – Bacia do Tejo-Sado/ Margem Esquerda (ver figura 1), importantes no abastecimento público e privado dos concelhos atravessados. Na figura 1 encontram-se localizadas as captações de água subterrânea para abastecimento público e pontos de água com usos diversos que pertencem à ARH do Sado e Mira. O traçado da IP8/IC33 intersecta a Área de proteção para a captação de água destinada ao consumo humano designada por Santo André/ Monte Chãos (figura 1). Junto ao Nó de Roncão, na freguesia de São Francisco, existem captações públicas da CM de Santiago do Cacém na envolvente da IP8/IC33 (ver figura 2). Os eventuais perímetros de proteção, definidos ou em aprovação e informação hidrogeológica adicional devem ser solicitados aos municípios de Santiago do Cacém e Grândola, bem como à ARH do Alentejo (responsável pelo licenciamento de captações de água subterrânea e Perímetros de Proteção). Em relação aos furos particulares deverá, ainda, ser pedida informação adicional à CCDDR Alentejo, uma vez que muitos deles foram identificados e inventariados no âmbito do Projeto ERHSA. Para um enquadramento genérico e uma avaliação dos recursos hídricos subterrâneos sugere-se sites de consulta, assim como estudos hidrogeológicos com referências bibliográficas para consulta. Existe uma água de nascente licenciada designada por Água do Brejinho, a 10 km do IP8/IC33. Não se conhecem ocorrências de águas minerais naturais, contudo a informação deverá ser obtida junto da DGE, tal como qualquer informação referente aos recursos geotérmicos. Os dados existentes no arquivo técnico do LNEG podem ser visualizados em https://geoportal.lneg.pt/mapa/#.	Agradecimento pela informação enviada (01.fev.22)

ANEXO 2.2 – CORRESPONDÊNCIA ENVIADA

Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 07:52
To: 'info@anacom.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", adjudicado pela IP – Infraestruturas de Portugal à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Servidões radioelétricas.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 07:55
To: 'geral@prociv.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do **"IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade"**, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

Face à intervenção prevista, vimos assim solicitar a V. Exas que nos possa ser facultada informação e recomendações relevantes para a área de projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:05
To: 'Geral APA'; 'arhalt.geral@apambiente.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do **"IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade"**, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

1. Identificação e principais características de captações de água licenciadas (públicas e particulares), quer superficiais, quer subterrâneas;
2. Áreas de proteção de captações de abastecimento público;
3. Localização de barragens e açudes na envolvente da área de projeto;
4. Identificação de eventuais zonas sujeitas a cheias e de projetos de regularização de linhas de água;
5. Localização de ETAR's e ETA's existentes ou previstas na envolvente da área de projeto;
6. Principais fontes poluentes existentes na envolvente à área de projeto / Cartografia de pressões;
7. Outras de informações de interesse face à zona e ao projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.

1250-068 Lisboa. Portugal

Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050

e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 11 February 2022 10:14
To: 'José António Figueira Mendes'
Cc: 'Alice Fialho'; Ana Cunha; Helena Ferreira; Susana Baptista
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) - Solicitação da área do projeto
Attachments: kmz.zip

Bom dia

Muito obrigada pelo vosso contacto.

Enviamos assim em anexo um kmz que funcionará melhor para o fim pretendido, onde consta o eixo daquilo que é o IP8 a alargar no âmbito de projeto e uma área de estudo de enquadramento, para onde pretendíamos o fornecimento da informação.

Qualquer duvida mais, estamos ao seu dispor.

Muito obrigada.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: José António Figueira Mendes [mailto:jose.mendes@apambiente.pt]
Sent: 11 February 2022 09:38
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Cc: Alice Fialho
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) - Solicitação da área do projeto

Ref.: S009790-202202-ARHALT.DPI de 11/02/2022

Bom dia,

Na sequência do V/ pedido de informação através dos e-mails em anexo, informa-se que para procedermos à análise da informação geográfica para a elaboração de estudos ambientais do projeto "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", necessitamos que nos enviem a área do projeto em formato shapefile (.shp), no sistema de coordenadas ETRS89 PT-TM06.

Com os melhores cumprimentos,

José Mendes

Técnico Superior (SIG)
Divisão de Planeamento e Informação
Administração da Região Hidrográfica do Alentejo



Av. Engº Arantes e Oliveira 193 – Évora
7004-514 Évora

(+351) 266768200
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: Fátima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Enviada: 9 de fevereiro de 2022 16:00

Para: Geral APA ; arhalt.geral

Cc: Helena Ferreira ; Ana Cunha

Assunto: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Exmos senhores

Relativamente ao nosso pedido de informação abaixo para o projeto do IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade, vínhamos lembrar este pedido face à urgência que temos nestes elementos.

Muito obrigada.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª

Directora

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.

1250-068 Lisboa. Portugal

Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050

e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



From: Fátima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Sent: 03 January 2022 08:05

To: 'Geral APA'; 'arhalt.geral@apambiente.pt'

Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importance: High

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", adjudicado pela IP – Infraestruturas de Portugal à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável

pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

1. Identificação e principais características de captações de água licenciadas (públicas e particulares), quer superficiais, quer subterrâneas;
2. Áreas de proteção de captações de abastecimento público;
3. Localização de barragens e açudes na envolvente da área de projeto;
4. Identificação de eventuais zonas sujeitas a cheias e de projetos de regularização de linhas de água;
5. Localização de ETAR's e ETA's existentes ou previstas na envolvente da área de projeto;
6. Principais fontes poluentes existentes na envolvente à área de projeto / Cartografia de pressões;
7. Outras de informações de interesse face à zona e ao projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a

Directora

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.

1250-068 Lisboa. Portugal

Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050

e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:07
To: 'geral@ccdr-a.gov.pt'; 'expediente@ccdr-a.gov.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do **"IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade"**, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Excerto das Plantas de REN (Reserva Ecológica Nacional) do concelho de Santiago do Cacém e Grândola para a zona em causa e respetiva data e número da publicação da aprovação;
- Quaisquer informações / recomendações de interesse para o projeto de modernização face aos objetivos definidos em planos de ordenamento que abrangem a área de projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho n.º 65, 3.º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

AgriproAmbiente - Lisboa

Subject: FW: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informação sobre lixeira selada
Attachments: GRANDOLA-RELATORIO.pdf; Grandola.PNG

De: Ricardo Sousa Alves Ferreira <ricardo.ferreira@infraestruturasdeportugal.pt>
Enviada: 19 de dezembro de 2023 17:11
Para: [ccampos@sm-grandola.pt](mailto:c campos@sm-grandola.pt); Ana Luisa Rodrigues <analuisarodrigues@ambilital.pt>
Cc: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>; Engimind | Carla Correia <carla.correia@engimind.com>; Jorge Filipe Namorado Martins Rebelo <jorge.rebelo@infraestruturasdeportugal.pt>
Assunto: FW: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informação sobre lixeira (?) selada

Cara Eng.^{as}, boa tarde.

Em virtude da notificação da excedência de capacidade de receção dos anexos ao email infra, junto envio link para download dos anexos indicados:

Link: <https://we.tl/t-f8JoKAP5L>

Cumprimentos.

Ricardo Ferreira

Departamento de Estudos e Projetos Rodoviários
Praça da Portagem, Edifício 1, 2809-013 Almada - Portugal
ricardo.ferreira@infraestruturasdeportugal.pt



www.infraestruturasdeportugal.pt

De: Ricardo Sousa Alves Ferreira
Enviada: 19 de dezembro de 2023 16:54
Para: 'analuisarodrigues@ambilital.pt' <analuisarodrigues@ambilital.pt>; 'ccampos@cm-grandola.pt' <[ccampos@cm-grandola.pt](mailto:c campos@cm-grandola.pt)>
Cc: Jorge Filipe Namorado Martins Rebelo <jorge.rebelo@infraestruturasdeportugal.pt>; 'AgriproAmbiente - Fatima Teixeira' <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>; Engimind | Carla Correia <carla.correia@engimind.com>
Assunto: FW: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informação sobre lixeira (?) selada

Caras Engenheiras, muito boa tarde.

Na sequência dos emails infra, gostaria de solicitar informações adicionais acerca deste aterro, nomeadamente informações acerca da existência de outras instalações que lhe estejam associadas.

Tendo em vista a necessidade de reconfiguração deste nó, no âmbito do desenvolvimento do projeto do futuro IP8, e de modo a eliminar a afetação do nó da EN216 com o referido aterro, necessitamos de recolher toda a

informação disponível, não só relativamente ao aterro propriamente dito, mas também relativamente a todas as infraestruturas que lhe são acessórias.

A referida reconfiguração do nó, e uma vez que não dispomos de informação cartográfica e topográfica das zonas adjacentes, terá em vista eliminar todas as potenciais afetações do traçado do futuro IP8, e do nó, com quaisquer infraestruturas associadas ao aterro sanitário.

Como tal, este levantamento terá de abarcar, não só as zonas adjacentes ao nó existente, mas também todas as zonas onde existam potenciais afetações de infraestruturas associada ao aterro e/ou outras existentes.

Em anexo, envio ficheiros CAD e PDF com as indicações dos limites estimados de levantamento cartográfico e topográfico que pretendemos efetuar (limites a cor verde), juntamente com a identificação da afetação do aterro definida em projeto (nuvem cor lilás). Tendo presente esta informação, bem como a informação enviada anteriormente, solicito a vossa indicação/validação quanto: à existência de infraestruturas localizadas dentro dos limites do levantamento cartográfico a considerar; e às zonas que efetivamente se encontram livre de condicionamentos associados ao aterro, para que possamos proceder, o mais rapidamente possível, ao referido levantamento.

Nesse sentido, gostaria de solicitar a vossa atenção para o esclarecimento das questões acima suscitadas, bem como aquelas solicitadas nos emails infra.

Fico a aguardar a vossa análise e parecer, disponibilizando-me para quaisquer esclarecimentos adicionais que entendam necessários.

Cumprimentos.

Ricardo Ferreira

Departamento de Estudos e Projetos Rodoviários
Praça da Portagem, Edifício 1, 2809-013 Almada · Portugal
ricardo.ferreira@infraestruturasdeportugal.pt



www.infraestruturasdeportugal.pt

AgriproAmbiente - Lisboa

Subject: FW: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informação sobre lixeira selada

De: Ricardo Sousa Alves Ferreira <ricardo.aferreira@infraestruturasdeportugal.pt>

Enviada: 03 January 2024 09:57

Para: Alexandra Pinheiro <alexandrapinheiro@ambilital.pt>

Cc: Jorge Filipe Namorado Martins Rebelo <jorge.rebelo@infraestruturasdeportugal.pt>; AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>; Engimind | Carla Correia <carla.correia@engimind.com>

Assunto: RE: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informação sobre lixeira selada

Exma. Eng.ª Alexandra Pinheiro, bom dia.

Gostaria, antes de tudo, de lhe desejar um excelente ano de 2024.

Gostaria também de lhe agradecer a informação enviada.

Tendo em consideração esta informação, trataremos de a analisar e verificar os potenciais condicionamentos relativamente à configuração do futuro nó do IP8 com a EN261.

Se, no decurso desta análise, for necessária informação adicional, eu próprio ou outros elementos da equipa projetista, entraremos em contacto consigo.

Cumprimentos.

Ricardo Ferreira

Departamento de Estudos e Projetos Rodoviários
Praça da Portagem, Edifício 1, 2809-013 Almada · Portugal
ricardo.aferreira@infraestruturasdeportugal.pt



www.infraestruturasdeportugal.pt

Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:10
To: 'geral@cm-grandola.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do **"IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade"**, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

1. Planta de Ordenamento do PDM em vigor e eventuais alterações previstas no âmbito da revisão do PDM;
2. Plantas de Condicionantes, RAN e REN do PDM em vigor;
3. Outras Plantas do PDM que possam conter informação quanto a condicionantes, servidões e restrições de utilidade pública;
4. Carta de Património;
5. Perímetros urbanos existentes e/ou previstos;
6. Loteamentos ou projetos aprovados;
7. Classificação Acústica do Território e na sua ausência as cartas de ruído;
8. Captações de água, em particular as de abastecimento público, e respetiva profundidade, produtividade e usos e perímetros de proteção;
9. Redes de saneamento e de distribuição de água;
10. Localização de ETAR's e ETA's.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Fatima Teixeira

De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira
Enviado: 17 May 2022 16:54
Para: Lenia Costa
Cc: AgriproAmbiente - Jorge Inacio; AgriproAmbiente - Marta Madrinha
Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Boa tarde eng. Lenia Costa

Obrigada pelo seu contacto. Sim, temos acesso e trabalhamos em ArcGis, pode enviar sem problema.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>
Enviada: 17 May 2022 12:38
Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>
Assunto: Informação PDM de Grândola

Bom Dia,

Cara Dr.^a Fátima Teixeira,

Por forma a dar resposta à vossa solicitação relacionada com o Projeto de Execução do “IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade”, gostaria de saber se têm acesso ao software ArcGis, se faz favor?

Para nós será mais adequado o envio de um MapPackage com toda a informação, em vez, do envio de shapes avulsas. Todavia, este MapPackage apenas poderá ser acedido através do ArcGis.

Obrigado pela atenção.
Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG
lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470
Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt

AgriproAmbiente - Fatima Teixeira

De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira
Enviado: 09 June 2022 18:01
Para: Lenia Costa
Cc: pedro.pires@cm-grandola.pt; 'Elsa Grade'; AgriproAmbiente - Jorge Inacio;
AgriproAmbiente - Marta Madrinha
Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Cara eng. Lénia

Muito obrigada pela informação e a vossa disponibilidade. Vamos descarregar já.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>
Enviada: 09 June 2022 17:07
Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>
Cc: pedro.pires@cm-grandola.pt; 'Elsa Grade' <elsa.grade@cm-grandola.pt>
Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Boa Tarde,

Cara Dr.^a Fátima Teixeira,

Serve o presente e-mail para o envio da informação geográfica por vós solicitada, após parecer superior positivo para a cedência da mesma a título gratuito.

A informação encontra-se em 3 pastas:

- Cadastro_Aguas_Residuais_Domesticas;
- PDM;
- PIP_s.

Enviamos também, um documento word com notas explicativas sobre a informação.

Pedimos desculpa mais uma vez, pela demora, na resposta à vossa solicitação. Estamos ao dispor, para o esclarecimento de qualquer dúvida.

A informação será enviada por Wetransfer, dado o peso da mesma.

Obrigado pela atenção.

Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt



De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Enviada: sexta-feira, 27 de maio de 2022 09:01

Para: Lenia Costa

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Obrigada, eng. Lenia Costa.

Podem também sempre enviara a informação para a IP, pois muitas Câmaras assi o fazem também.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Enviada: 26 May 2022 14:37

Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Boa Tarde,

Cara Dr.^a Fátima,

A informação geográfica é cobrada através da tabela de taxas do município. A isenção apenas está prevista para estudantes, investigação académica e diretamente para entidades públicas, o que não é o caso, conforme informação que acabei de receber.

Acabei de expor a vossa situação superiormente e que irá ser analisada.
Assim, esperemos pelo parecer superior.

Obrigado pela atenção.
Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt



De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Enviada: quinta-feira, 26 de maio de 2022 12:47

Para: Lenia Costa

Cc: Teresa Marques Zuniga Santo; Filipe Vasques

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Cara eng. Lenia Costa

Estranhámos o facto desta informação ser paga, quando é uma informação pública e que todos pagamos com os nossos impostos, para um projeto de uma entidade pública, sendo que em nenhum momento nos referiu que seria uma informação a ser cobrada.

Qualquer município nunca cobra tais informações para a realização dos projetos e EIA, que ainda para mais são do interesse do próprio concelho. No presente projeto, recebemos também já a informação do município de Santiago do Cacém e naturalmente sem qualquer custo associado.

Agradecemos assim por favor que revejam esta situação, estando por isso o dono de obra, Infraestruturas de Portugal já em c/c, representada pelo Chefe de projeto, a eng. Teresa Santo.

Agradecendo a vossa melhor atenção,

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa, Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Enviada: 26 May 2022 12:36

Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Bom Dia,

Cara Dr.ª Fátima Teixeira,

Agradecemos o envio do documento. Gostaríamos de vos solicitar o vosso NIF, para que os serviços administrativos, procedam ao cálculo das taxas e emissão da factura.

Gostaríamos também de vos pedir desculpa pela demora na nossa resposta. Todavia, o SIG do Município apenas teve conhecimento do vosso pedido de informação no mês de Maio. Entre as várias tarefas a desenvolver, tentamos responder logo que nos foi possível.

Por questões internas, optámos por não enviar o MapPackage. Iremos enviar shapfiles para uma área de 5Km em redor do IC33, para as plantas do PDM que foram solicitadas. Na pasta a enviar, irá constar um documento word com notas sobre a informação.

Qualquer dúvida, o SIG está à vossa disposição. Daqui em diante, o envio da informação e outros contactos serão feitos pelos serviços administrativos.

Obrigado pela vossa atenção e mais uma vez, pedimos desculpa pela nossa demora.

Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt



De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Enviada: terça-feira, 24 de maio de 2022 09:04

Para: Lenia Costa

Cc: AgriproAmbiente - Ana Cunha

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Bom dia eng. Lenia

Segue o termo de responsabilidade por nós assinado. Muito obrigada.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª

Directora

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.

1250-068 Lisboa. Portugal



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Enviada: 23 May 2022 14:54

Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Boa Tarde,

Cara Dr.ª Fátima Teixeira,

Enviamos Termo de Responsabilidade que deverá ser devidamente preenchido e devolvido.
A informação será enviada após a receção do mesmo.

Obrigado pela atenção.
Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt



De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Enviada: terça-feira, 17 de maio de 2022 16:54

Para: Lenia Costa

Cc: AgriproAmbiente - Jorge Inacio; AgriproAmbiente - Marta Madrinha

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Boa tarde eng. Lenia Costa

Obrigada pelo seu contacto. Sim, temos acesso e trabalhamos em ArcGis, pode enviar sem problema.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Enviada: 17 May 2022 12:38

Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Assunto: Informação PDM de Grândola

Bom Dia,

Cara Dr.ª Fátima Teixeira,

Por forma a dar resposta à vossa solicitação relacionada com o Projeto de Execução do “IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade”, gostaria de saber se têm acesso ao software ArcGis, se faz favor?

Para nós será mais adequado o envio de um MapPackage com toda a informação, em vez, do envio de shapes avulsas. Todavia, este MapPackage apenas poderá ser acedido através do ArcGis.

Obrigado pela atenção.

Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt



AgriproAmbiente - Ana Cunha

Subject: Informação PDM de Grândola - Classificação acustica do territorio

De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira

Enviada: 07 August 2023 12:01

Para: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Cc: pedro.pires@cm-grandola.pt; 'Elsa Grade' <elsa.grade@cm-grandola.pt>; AgriproAmbiente - Marta Madrinha <mmadrinha@agriproambiente.pt>; Rui Ferreira <rui.urbano@outlook.com>; Sara Isabel Diniz Leitão Carvalho <sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt>; Luísa Fernandes Vales de Almeida <luisa.almeida@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Ricardo Sousa Alves Ferreira' <ricardo.aferreira@infraestruturasdeportugal.pt>

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola - Classificação acustica do territorio

Bom dia Eng. Lenia Costa

Na sequência dos contactos estabelecidos anteriormente e estando agora já na fase do projeto de execução do alargamento do IP8, gostaríamos de confirmar junto de vós o entendimento a darmos quanto aos limites legais do ruído a considerar na avaliação dos recetores sensíveis que possam estar na proximidade do projeto.

Na revisão do PDM de 2017, e quanto à classificação acústica do território, referem que todo o território do concelho é zona mista (limites $L_n=55$, $L_{den}=65$) e que só após PP's, e PU's específicos é que definem o zonamento acústico dessa zona.

Na envolvente do projeto, não temos PP nem PU, pelo que julgamos ser assim de considerar os limites de zona mista no âmbito da avaliação de impactes e das medidas de minimização a aplicar, mas queríamos, todavia, ter a vossa confirmação quanto a esta nosso entendimento.

Agradecendo a vossa melhor atenção para assunto,

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a

Diretora

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Tel. 968 056 183 (chamada para rede móvel nacional)

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.

1250-068 Lisboa. Portugal

Tel. 213 828 040 (chamada para rede fixa nacional)

e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira

Enviada: 09 June 2022 18:01

Para: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Cc: pedro.pires@cm-grandola.pt; 'Elsa Grade' <elsa.grade@cm-grandola.pt>; AgriproAmbiente - Jorge Inacio <jinacio@agriproambiente.pt>; AgriproAmbiente - Marta Madrinha <mmadrinha@agriproambiente.pt>

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

AgriproAmbiente - Lisboa

Subject: FW: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informacao sobre lixeira (?) selada
Attachments: Lixeira_IP8.kml

De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira

Enviada: 13 December 2023 18:53

Para: 'Lenia Costa' <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Cc: pedro.pires@cm-grandola.pt; 'Elsa Grade' <elsa.grade@cm-grandola.pt>; 'Sara Isabel Diniz Leitão Carvalho' <sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Luísa Fernandes Vales de Almeida'

<luisa.almeida@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Ricardo Sousa Alves Ferreira'

<ricardo.aferreira@infraestruturasdeportugal.pt>; Engimind Carla Correia <carla.correia@engimind.com>;

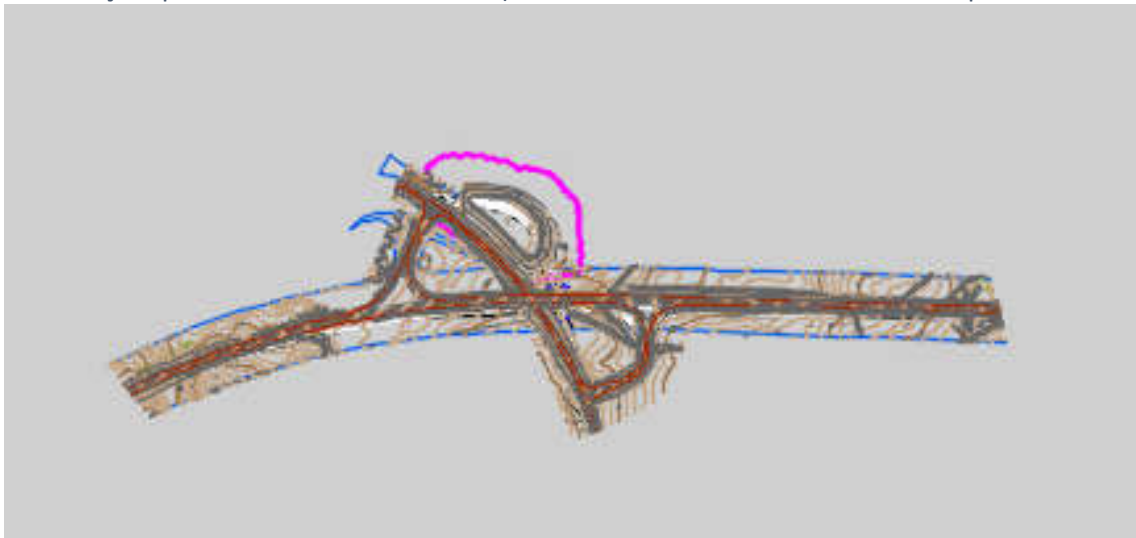
pedro.reis@engimind.com; Filipe Vasques <filipe.vasques@edgarcardoso.pt>; AgriproAmbiente - Marta Madrinha

<mmadrinha@agriproambiente.pt>; AgriproAmbiente - Susana Baptista <sbaptista@agriproambiente.pt>

Assunto: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informacao sobre lixeira (?) selada

Cara eng. Lénia Costa

Ainda na sequência dos pedidos de informação que temos feito no âmbito do projeto de execução em curso para o alargamento do IP8, identificou-se junto ao nó com a EN261-1 (sentido Comporta), uma situação para a qual vimos pedir informações / esclarecimentos sobre o que aqui existirá (ver kmz anexo com localização). Ao que parece, poderá tratar-se de uma antiga lixeira que estará selada e com a qual poderemos ter que interferir por via da intervenção que é necessária fazer no nó (a zona em causa é a assinalada abaixo pela “nuvem” a cor de rosa).



Link para download:

<https://www.dropbox.com/t/JTIWz9DJrA39KCu>

Agradecemos assim que a Câmara pudesse, por favor, esclarecer se do que se trata e se supostamente se tratar de uma lixeira selada (e que a ser, julgamos o terá sido no âmbito de uma intervenção municipal passada), que pudesse dar o máximo de informações sobre o local:

- desde quando existe;
- volume de resíduos ou altura do aterro e eventual tipologia de resíduos;
- qual a situação quanto ao processo de tratamento /selagem e se o mesmo já se encontra concluído;
- se a Câmara é efetiva proprietária do terreno (a vedação que esta zona apresenta está por acaso dentro do Domínio Publico Rodoviário), ou qual a relação que mantém com esta estrutura que ao que parece poderá estar ainda a ser monitorizada (?)

Agradecendo assim a vossa melhor atenção,

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª

Diretora

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Tel. 968 056 183 (chamada para rede móvel nacional)

Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:37
To: 'geral@cm-santiagocacem.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do **"IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade"**, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

1. Planta de Ordenamento do PDM em vigor e eventuais alterações previstas no âmbito da revisão do PDM;
2. Plantas de Condicionantes, RAN e REN do PDM em vigor;
3. Outras Plantas do PDM que possam conter informação quanto a condicionantes, servidões e restrições de utilidade pública;
4. Carta de Património;
5. Perímetros urbanos existentes e/ou previstos;
6. Loteamentos ou projetos aprovados;
7. Classificação Acústica do Território e na sua ausência as cartas de ruído;
8. Captações de água, em particular as de abastecimento público, e respetiva profundidade, produtividade e usos e perímetros de proteção;
9. Redes de saneamento e de distribuição de água;
10. Localização de ETAR's e ETA's.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:15
To: 'geral@dgadr.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do "**IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade**", adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Aproveitamentos hidroagrícolas que possam existir na área envolvente e informações mais particulares que possam haver para a zona junto ao troço de estrada a retificar como infraestruturas de rega ou recomendações particulares a ter em conta;
- Áreas agrícolas de valor a preservar;
- Associações agrícolas de interesse a contactar;
- Outras informações de interesse, como futuros investimentos e condicionamentos para o projeto em avaliação.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.

1250-068 Lisboa. Portugal

Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050

e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:16
To: 'DGRDN EXPEDIENTE'; 'dgaied@defesa.pt'; 'dgrdn@defesa.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do "**IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade**", adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Servidões militares;
- Outras informações e recomendações de interesse.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:41
To: 'informacao@dgeg.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do "**IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade**", adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Depósitos minerais;
- Águas minerais naturais;
- Águas minerais industriais;
- Recursos geotérmicos;
- Massas minerais;
- Águas de nascente;
- Área de valor geológico e/ou geomorfológico.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.

1250-068 Lisboa. Portugal

Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050

e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 13 January 2022 11:12
To: 'Maria Leonor Camilo Sota (DGEG)'
Cc: Ana Cunha; 'lisboa@agriproambiente.pt'; 'Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG)'; 'RG Minas'; Ana Cunha; Helena Ferreira
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Bom dia

Muito obrigada pela informação complementar.

Uma vez que esta informação não consta online, pergunto se nos pode enviar o limite para o considerarmos na nossa carta condicionantes do EIA e podermos localizá-la melhor face ao projeto do IP8, nomeadamente em termos dos km em que o mesmo atravessa esta pretensão.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

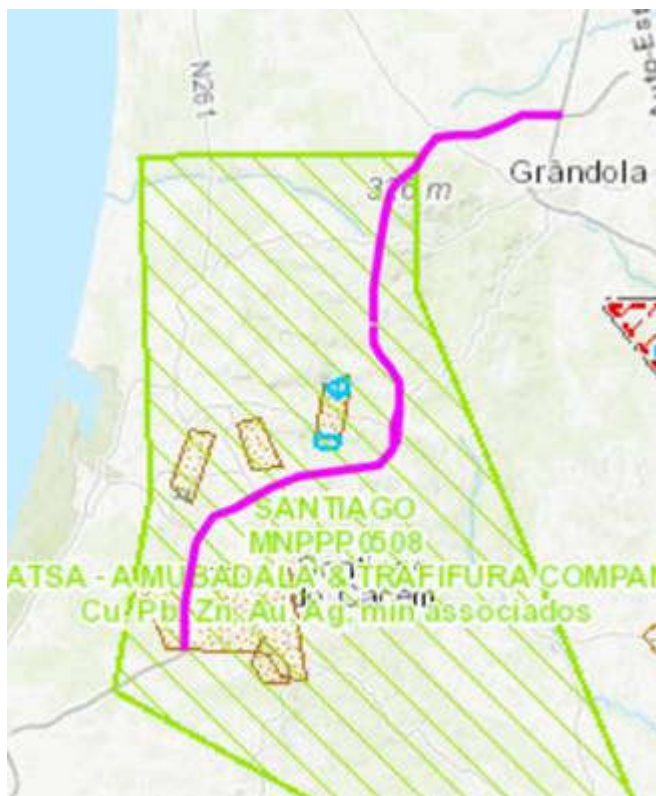
AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: Maria Leonor Camilo Sota (DGEG) [mailto:leonor.sota@dgeg.gov.pt]
Sent: 12 January 2022 15:27
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Cc: acunha@agriproambiente.pt; lisboa@agriproambiente.pt; Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG); RG Minas
Subject: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Boa tarde

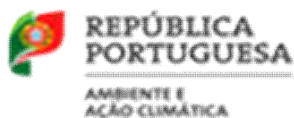
Em complemento à mensagem infra e analisada a localização aproximada do projeto verifica-se que a pretensão se insere em área onde existe um pedido de prospeção e pesquisa de depósitos minerais - MNPPP0508 – SANTIAGO (ver fig. abaixo sff). Este processo encontra-se em tramitação na DGEG e a área não consta no visualizador externo da DGEG.



Localização aproximada do projeto (linha rosa)
Fonte: DGE SIG

Com os melhores cumprimentos,

Leonor Sota
DSEFRG/DGM
Chefe de Divisão



Av. 5 de Outubro, 208
1069 - 203 Lisboa
Telf. 217922800
leonor.sota@dgeg.gov.pt
www.dgeg.gov.pt

De acordo com o n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Enviada: 5 de janeiro de 2022 18:46

Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGE) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>

Cc: lisboa@agriproambiente.pt; RG Minas <rg.minas@dgeg.gov.pt>; RG Pedreiras <rg.pedreiras@dgeg.gov.pt>; Energia Alentejo (DGE) <energia.alentejo@dgeg.gov.pt>; Carlos Jorge Oliveira (DGE) <carlos.oliveira@dgeg.gov.pt>; Combustíveis (DGE) <Combustiveis@dgeg.gov.pt>; Ana Cunha <acunha@agriproambiente.pt>

Assunto: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Boa tarde Arq. Nuno Neves

Muito obrigada pela vossa resposta.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) [<mailto:nuno.neves@dgeg.gov.pt>]
Sent: 05 January 2022 15:08
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Cc: lisboa@agriproambiente.pt; RG Minas; RG Pedreiras; Energia Alentejo (DGEG); Carlos Jorge Oliveira (DGEG); Combustíveis (DGEG)
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Importance: High

Boa tarde.

Na sequência da v/solicitação, efetuada através do v/email infra (de 04 de Janeiro de 2022), vimos por este meio comunicar, que a informação solicitada, referente ao assunto em causa (passível de ser cedida), encontra-se disponível através de Serviços Web.

Os links para aceder à informação encontram-se disponível na página da DGEG/Serviços online/[Informação Geográfica](#) (ver printscreen em baixo) e poderá ser visualizada e/ou descarregada com software de SIG (visualização/manipulação de Shapefiles (*.shp), como ArcGis ou QGis).

Horário de Atendimento: 09:00 às 12:30 / 14:00 às 17:00 | Telefone: 217 922 700 / 900 | Email Geral: geral@dgeg.gov.pt | Email Imprensa: imprensa@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia | A DGE | ÁREAS SETORIAIS | ÁREAS TRANSVERSAIS | **SERVIÇOS ONLINE** | ESTATÍSTICA | DIVULGAÇÃO | DESTAQUES | FAQS

Serviços Online

- Visualizador de Mapas
- Pesquisa de Metadados
- Preço dos Combustíveis
- Consultas Públicas - Portal Participe

Fale connosco

Av. 3 de Outubro, nº308
1049-003 Lisboa

(00351) 217 922 700 / 900

geral@dgeg.gov.pt

Informação Geográfica



A DGE, em linha com os objetivos do Sistema de Informação Geográfica tem como missão centralizar e manter o sistema informático de entidades e instituições das áreas de geologia e energia, incluindo a respetiva base cartográfica em articulação com as várias direções de serviço.

De acordo com a Diretiva INSPIRE, a DGE deve assegurar a criação e disponibilização de metadados, informação geográfica útil para identificar, localizar e documentar dados e de serviços de consulta e de disponibilização dos seus dados geográficos.

Nesta página dedicada à Informação Geográfica, é possível a visualização e o descarregamento de informação geoespacial em formato vetorial utilizando o serviço web que a todos a informação relativa dos serviços web selecionar o menu "energia" ou "geologia".

Energia

Lista de tipologias de áreas de Energia que poderá visualizar, editar, descarregar com um software de SIG.

[Ver Mais](#)

Geologia

Lista de tipologias de áreas de Geologia que poderá visualizar, editar, descarregar com um software de SIG.

[Ver Mais](#)

Visualizador de Mapas

Permite consultar os mapas que a DGE disponibiliza sobre as várias temáticas de Energia e Geologia.

[Ver Mais](#)

Horário de Atendimento: 09:00 às 12:30 / 14:00 às 17:00 | Telefone: 217 922 700 / 900 | Email Geral: geral@dgeg.gov.pt | Email Imprensa: imprensa@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia | A DGE | ÁREAS SETORIAIS | ÁREAS TRANSVERSAIS | **SERVIÇOS ONLINE** | ESTATÍSTICA | DIVULGAÇÃO | DESTAQUES | FAQS

Geologia

Depósitos minerais (Minas) e Massas minerais (Pedreiras)

Área proteção de Moncorvo

URL do serviço WFS

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/APM/MapServer/WFSServer?>

URL do serviço WMS

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/APM/MapServer/WMSserver?>

Área de salvaguarda de exploração de urânio

URL do serviço WFS

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/SEU/MapServer/WFSServer?>

URL do serviço WMS

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/SEU/MapServer/WMSserver?>

URL do view INSPIRE

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/rest/services/DGEG/SEU/MapServer/ext-2/inspire/view/service?request=GetCapabilities&service=WMS>

Serviços Online

- Visualizador de Mapas
- Pesquisa de Metadados
- Preço dos Combustíveis

Os dados estatísticos encontram-se em “Áreas Sectoriais”.

Nas situações referentes a explorações de massas minerais (pedreiras) deverá também ser efetuada uma consulta específica aos Serviços do(s) Município(s), uma vez que a informação referente a este tipo de explorações não se encontra totalmente vertida no nosso site.

No que se prende com outros recursos do domínio hídrico, incluindo furos, poços e nascentes, deverá ser consultada a APA-Agência Portuguesa do Ambiente.

Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo (incluindo Áreas Potenciais e Delimitação de zonas de afloramentos rochosos ou outros

recursos/património mineral potencialmente sensíveis à implantação do projeto), deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

Relativamente a eventuais áreas de “Recuperação Ambiental”, deverá ser consultada a Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. (EDM).

Para informações referentes a servidões relacionadas com a Rede Elétrica (para além da informação que se encontra disponível através de Serviços Web), deverão ser consultadas as entidades concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia (nomeadamente para obtenção de informação referente à Identificação e localização de projetos de produção de energia renovável, com suas características e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de aerogeradores e infraestruturas lineares de apoio - acessos e valas de cabos).

Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral irá analisar o respetivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.

Mais se informa que qualquer outro tipo de informação que não esteja disponível no site, requer o preenchimento do [modelo de requerimento](#) e posterior envio à DGEG para autorização das área responsáveis, de acordo com o procedimento definido pela DGEG in [Acesso a Informação Administrativa \(dgeg.gov.pt\)](#), nos termos da [Lei n.º 26/2016 | DRE](#).

Relembramos que de acordo com o determinado no n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

Caso considerem necessário estamos ao dispor para qualquer esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos.

Nuno Sousa Neves

Técnico superior (Arq.)
Equipa de Projeto do SIG e Ordenamento



nuno.neves@dgeg.gov.pt
Direção-Geral de Energia e Geologia
Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 Lisboa
www.dgeg.gov.pt
geral@dgeg.gov.pt

Tel: 21 792 27 00/800

De: Patricia Maria Fale (DGEG) <patricia.fale@dgeg.gov.pt>

Enviada: 4 de janeiro de 2022 10:38

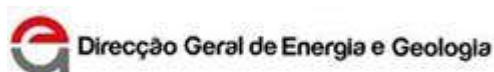
Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>

Cc: Maria Leonor Camilo Sota (DGEG) <leonor.sota@dgeg.gov.pt>

Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Patrícia Falé



Telefone directo: 217922765
email: patricia.fale@dgeg.gov.pt
<http://www.dgeg.gov.pt>



Nos termos da lei a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida idêntico tratamento.

Este e-mail contém informação dirigida e para uso exclusivo das pessoas acima enunciadas. O seu conteúdo é confidencial e é expressamente proibida qualquer utilização não autorizada.

Se recebeu este mail por engano, por favor notifique o seu remetente imediatamente.

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Enviada: 4 de janeiro de 2022 07:35

Para: RG Minas <rg.minas@dgeg.gov.pt>

Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Aviso de segurança da DGEG: Este é um email externo. Por favor, não clique em links nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do “**IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade**”, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Depósitos minerais;
- Águas minerais naturais;

- Águas minerais industriais;
- Recursos geotérmicos;
- Massas minerais;
- Águas de nascente;
- Área de valor geológico e/ou geomorfológico.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:21
To: 'dgpc@dgpc.pt'; 's.dspaa@dgpc.pt'; 's.diespa@dgpc.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do **"IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade"**, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Outras preocupações de interesse sobre a zona ou o projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 06 January 2022 18:15
To: 'Anouk Faria da Costa'
Cc: 'Filipa Bragança'; Ana Cunha
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: AE.KMZ; AE.ZIP; IP8_IC33.kmz; IP8_IC33.zip

Cara Arq. Anouk Faria da Costa

Enviamos em anexo um kmz que funcionará melhor para o fim pretendido, onde consta o eixo daquilo que é o IP8 a alargar no âmbito de projeto e uma área de estudo de enquadramento, para onde pretendíamos o fornecimento da informação.

Qualquer duvida mais, estamos ao seu dispor.

Muito obrigada.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: Anouk Faria da Costa [mailto:anouk@dgpc.pt]
Sent: 06 January 2022 15:32
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Cc: Filipa Bragança
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Exmos Senhores,

Necessitamos que nos enviem a área onde se localiza o projeto, pois a informação em pontos não é suficiente para darmos uma resposta adequada ao vosso pedido.

Com os melhores cumprimentos,

Anouk Faria da Costa
Técnica superior, arquiteta
Divisão do Património Imóvel, Móvel e Imaterial
Departamento de Bens Culturais

De: Maria Catarina Coelho
Enviada: terça-feira, 4 de janeiro de 2022 10:49
Para: S.DIESPA; S.DPIMI
Cc: Informação Arqueologica; Anouk Faria da Costa
Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Importância: Alta

À DIESPA e à DPIMI,
Para preparação de resposta conjunta.

Foi na presente data remetida para o EXPEDIENTE.

Obrigada.

Maria Catarina Coelho
Arqueóloga | Diretora de Departamento
Departamento dos Bens Culturais | DBC
Direção-Geral do Património Cultural/DGPC
Palácio Nacional da Ajuda, 1349-021 LISBOA - PORTUGAL
T.: +351 21 361 42 00 - e-mail. mccoelho@dgpc.pt

De: Fernanda Craveiro
Enviada: 4 de janeiro de 2022 10:47
Para: Maria Catarina Coelho
Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Importância: Alta

De: Fátima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]
Enviada: segunda-feira, 3 de janeiro de 2022 08:49
Para: DGPC; S.DSPAA; S.DIESPA
Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Importância: Alta

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", adjudicado pela IP – Infraestruturas de Portugal à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e

Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Outras preocupações de interesse sobre a zona ou o projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:23
To: 'dgterritorio@dgterritorio.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz
Importance: High

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", adjudicado pela IP – Infraestruturas de Portugal à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Fornecimento dos vértices geodésicos;
- Fornecimento das estrelas de pontaria;
- Faixas de proteção na área.

Em anexo segue ficheiro da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:26
To: 'geral@drapal.min-agricultura.pt'; 'sr.alentejolitoral@drapal.min-agricultura.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do **"IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade"**, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Perímetros de rega e Aproveitamentos hidroagrícolas a ter em conta;
- Infraestruturas hidráulicas a preservar;
- Áreas agrícolas de valor a preservar;
- Associações agrícolas com interesse contactar na zona.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:28
To: 'info@cultura-alentejo.gov.pt'
Cc: 'jopires@cultura-alentejo.gov.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", adjudicado pela IP – Infraestruturas de Portugal à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Outras preocupações de interesse sobre a zona ou o projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 10 January 2022 14:15
To: 'Manuela de Deus'
Cc: 'Gabriela Cabeça'; Ana Cunha
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: AE.kmz; AE.zip; IP8_IC33.kmz; IP8_IC33.zip

Boa tarde Dra. Manuela de Deus

Tem toda a razão, efetivamente o kmz enviado não ficou muito bem.

Enviamos em anexo um kmz que funcionará melhor para o fim pretendido, onde consta o eixo daquilo que é o IP8 a alargar no âmbito de projeto e uma área de estudo de enquadramento, para onde pretendíamos o fornecimento da informação.

Qualquer duvida mais, estamos ao seu dispor.

Muito obrigada.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: Manuela de Deus [mailto:manuela.deus@cultura-alentejo.gov.pt]
Sent: 10 January 2022 13:58
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Cc: Gabriela Cabeça
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Exma Sra. Fátima Teixeira,

Relativamente ao pedido mencionado em epígrafe, ao abrir o ficheiro kmz no google earth, verifiquei que apenas estão localizados pontos, o primeiro no início do traçado, na zona de Relvas Verdes e outro junto do Roncão.

Embora o projeto siga o IC33, uma vez que o mesmo vai até Grândola, e de forma a facilitar a sobreposição à base de dados, solicita-se o envio do traçado completo, na forma de caminho ou polígono com a área a abranger.

Com os meus cumprimentos
Manuela de Deus

De: Cultura do Alentejo - Info <info@cultura-alentejo.gov.pt>
Enviada: 3 de janeiro de 2022 09:42
Para: Gabriela Cabeça <gabrielacabeca@cultura-alentejo.gov.pt>
Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Importância: Alta

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>
Enviada: 3 de janeiro de 2022 08:28
Para: Cultura do Alentejo - Info <info@cultura-alentejo.gov.pt>
Cc: João Pires <jopires@cultura-alentejo.gov.pt>
Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Importância: Alta

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do “**IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade**”, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Outras preocupações de interesse sobre a zona ou o projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:29
To: 'icnf@icnf.pt'; 'drcnf.alentejo@icnf.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do **"IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade"**, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Identificação /cartografia de habitats e espécies protegidas para a zona onde se insere o projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

Fátima Teixeira

From: Fátima Teixeira [fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 03 January 2022 08:31
To: 'info@lneg.pt'
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz; Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf
Importance: High

Ref.^a AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do **"IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade"**, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Depósitos minerais;
- Águas minerais naturais;
- Águas minerais industriais;
- Recursos geotérmicos;
- Massas minerais;
- Águas de nascente;
- Área de valor geológico e/ou geomorfológico.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.

1250-068 Lisboa. Portugal

Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050

e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



ANEXO 2.3 – CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA



AUTORIDADE NACIONAL
DE EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL



C/C CDOS de Setúbal

À

AGRIPRO AMBIENTE, Consultores SA

Rua Castilho, nº 65 3º Dto

1250-068 Lisboa

003 11 FEB 2022

V. REF.

Mail

V. DATA

3 jan 2022

N. REF. OF/1040/DSRP/2022

ASSUNTO Projeto de Execução do IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (ICI)

Exmº Senhor:

Em resposta à v/solicitação relativa ao projeto acima referenciado, analisada a documentação disponibilizada, cumpre informar que na área de estudo não foram detetadas condicionantes específicas. Contudo, considera-se que, numa lógica de salvaguarda de pessoas e bens, devem ser adotadas as seguintes recomendações:

- Deverá ser disponibilizada informação detalhada sobre o projeto aos Serviços Municipais de Proteção Civil e aos Gabinetes Técnicos Florestais de Grândola e Santiago do Cacém, dependentes das respetivas Câmaras Municipais, no sentido de estes procederem a uma análise mais detalhada das condicionantes localmente existentes, capazes de serem afetadas pela implantação do projeto, bem como dos riscos identificados na área de estudo que, pelo surgimento de novos elementos expostos, possam contribuir para o aumento dos níveis de vulnerabilidade local.

Na fase de construção e de exploração, deverão igualmente ser informadas do projeto as entidades acima referidas, designadamente quanto às ações que serão levadas a cabo e respetiva calendarização, de modo a possibilitar um melhor acompanhamento e intervenção, bem como para uma eventual atualização dos correspondentes Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil e dos Planos Municipais de Defesa da Floresta contra Incêndios;

- Deverão ser contempladas medidas de segurança relativas aos espaços das obras, designadamente a elaboração de um Plano de Segurança/Emergência para as mesmas, o qual deve identificar e caracterizar os potenciais riscos associados à execução dos trabalhos e procedimentos e ações a levar a cabo pela empresa responsável pelas obras em caso de acidente ou outra situação emergência;

- Deverão ser garantidas as condições de acessibilidade, estacionamento e operação dos meios de socorro, tanto na fase de construção como de exploração, designadamente através da adoção, sempre que possível, de barreiras centrais com secções amovíveis, por forma a facilitar a intervenção de meios de emergência em caso de necessidade. Após a finalização das obras, deverão ser repostas as condições de circulação nos caminhos envolventes;
- Deverá ser evitada a implantação do traçado em zonas geologicamente instáveis ou sujeitas a movimentos de vertente, bem como em zonas de máxima infiltração ou de captação de água para abastecimento público (superficial ou subterrânea). De igual modo, deverá ser evitado que o traçado proposto para esta infraestrutura se localize em zonas ameaçadas por cheias, de modo a minimizar-se o risco de afetação da sua integridade estrutural e/ou funcional, bem como da segurança de quem nela circula;
- Deverá ser minimizado o potencial atravessamento de povoamentos florestais pelo traçado, de modo a que o mesmo não venha a contribuir para o aumento do risco de incêndio rural na área em estudo. Ainda nesse âmbito, durante a fase de construção deverão ser implementadas medidas de redução do risco de incêndio, nomeadamente quanto à manobra de viaturas e ao manuseamento de determinados equipamentos, à remoção e transporte de resíduos decorrentes de operações de desmatção / abate de árvores e à desmontagem dos estaleiros (etapa na qual deverão ser removidos todos os materiais sobranes, não devendo permanecer no local quaisquer objetos que possam originar ou alimentar a deflagração de incêndios e potenciar outros perigos);
- Na fase de exploração, deverá ser assegurada a limpeza de combustível numa faixa lateral de terreno envolvente à via, de modo a garantir a existência de uma faixa de segurança, conforme disposto no Sistema Integrado de Gestão de Fogos Rurais.

Adicionalmente, sugere-se a consulta do “Manual de Avaliação de Impacte Ambiental, na vertente de Proteção Civil”, disponível em http://www.prociv.pt/bk/Documents/CTPI_pdf.pdf (capítulo IV), no qual se encontram plasmadas medidas que esta tipologia de infraestruturas deverá contemplar nas fases de projeto, execução e exploração.

Com os melhores cumprimentos,

O Diretor Nacional



José Oliveira

José Oliveira
Diretor Nacional
de Prevenção e Gestão de Riscos
DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS
Despacho n.º 1714/2021
Jornal da República n.º 31/2021, Série II de 2021-02-15

Fátima Teixeira

From: Gertrudes Ramalho [gertrudes.ramalho@apambiente.pt]
Sent: 15 February 2022 15:00
To: Fátima Teixeira
Cc: Alice Fialho; José Bernardino
Subject: Pedido de dados - Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) - Envio de DUC
Attachments: DUC_502614471.pdf

Nossa referência: S010859-202202-ARHALT.DAF

Exmos(as). Senhores(as)

Na sequência do vosso mail, junto se envia documento único de cobrança para efeitos de pagamento dos dados solicitados sobre projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1).

Com os melhores cumprimentos

Divisão de Assuntos Administrativos e Financeiros
Administração da Região Hidrográfica do Alentejo



Av. Engº Arantes e Oliveira, 193
7004-514 Évora
(+351) 266 768 200
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: Fátima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Enviada: 14 de fevereiro de 2022 12:49

Para: José António Figueira Mendes

Cc: Alice Fialho; Raquel Caeiro; Ana Cunha; Helena Ferreira

Assunto: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) - Orçamento

Bom dia

Face ao vosso email abaixo, concordamos com o valor orçamentado.

Os dados para faturação são os seguintes:

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
NIF: 502614471

Ficamos assim a aguardar o envio da fatura para de seguida procedermos ao seu pagamento.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: José António Figueira Mendes [jose.mendes@apambiente.pt]
Sent: 21 February 2022 10:48
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Cc: Alice Fialho
Subject: RE Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) - Envio de Dados
Attachments: Dados_agriproambiente.gdb.zip

Documento nº S013494-202202-ARHALT.DPI de 21/02/2022

Bom dia,

Na sequencia do vosso email, enviam-se os dados no formato gdb/feature class, referente à elaboração de estudos ambientais do projeto "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1) - Aumento de Capacidade".

Com os melhores cumprimentos,

José Mendes

Técnico Superior (SIG)
Divisão de Planeamento e Informação
Administração da Região Hidrográfica do Alentejo



Av. Engº Arantes e Oliveira 193 – Évora
7004-514 Évora

(+351) 266768200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

From: Fátima Teixeira [mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Sent: 14 February 2022 12:49
To: José António Figueira Mendes <jose.mendes@apambiente.pt>
Cc: Alice Fialho <alice.fialho@apambiente.pt>; Raquel Caeiro <rcaeiro@agriproambiente.pt>; Ana Cunha <acunha@agriproambiente.pt>; Helena Ferreira <hferreira@agriproambiente.pt>
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) - Orçamento

Bom dia

Face ao vosso email abaixo, concordamos com o valor orçamentado.

Os dados para faturação são os seguintes:

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
NIF: 502614471

Ficamos assim a aguardar o envio da fatura para de seguida procedermos ao seu pagamento.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: José António Figueira Mendes [<mailto:jose.mendes@apambiente.pt>]
Sent: 14 February 2022 12:31
To: Fátima Teixeira
Cc: Alice Fialho
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) - Orçamento

Documento nº S010375-202202-ARHALT.DPI de 14/02/2022

Bom dia,

Na sequência do V/ pedido de dados através do e-mail com a Ref.^a AP4415.2021, com data de 2022/01/03 (em anexo), para a elaboração de estudos ambientais do projeto "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1) - Aumento de Capacidade", informa-se que têm disponível a seguinte informação cartográfica:

- AE
- AE1km
- Captações_de_Abastecimento_Público
- ETAR_associada_a_TURHDescargas_Superficiais
- INSAAR_2008Estações_Elevatórias
- INSAAR_2008ETA
- INSAAR_2008Posto_de_Cloragem
- INSAAR_2008Reservatórios_de_Água
- IP8_IC33
- Sistema_Autónomo_Doméstico_associado_a_TURHDescargas_Superficiais
- TURHCaptações_de_Água_Subterrânea
- TURHCaptações_de_Água_Superficial
- TURHDescargas_Superficiais
- TURHHistórico
- TURHInfraestruturas_Hidráulicas
- ZP_Alargada
- ZP_Especial
- ZP_Imediata

•De acordo com a Tabela de Taxas de bens vendidos e serviços prestados em vigor da APA para o ano de 2022 - <https://apambiente.pt/apa/taxas-e-servicos>, a disponibilização da referida informação (títulos de utilização de Recursos hídricos), tem um custo de 56,12 €;

•Toda a informação está disponível em formato feature class/geodatabase (.gdb) ou shapefile (.shp) e sistematizada para posterior envio;

- Para consulta ou descarga de dados gratuitos, sobre a quantidade e a qualidade dos recursos hídricos, a APA disponibiliza o geoportal SNIAMB [Sistema Nacional de informação de Ambiente] - <https://sniamb.apambiente.pt/content/geo-visualizador> e a página web SNIRH [Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos] - <https://snirh.apambiente.pt/>;
- Para consultar ou descarregar a Reserva Ecológica Nacional (REN) da área do projeto, a CCDR-Alentejo disponibiliza o seguinte url - <https://www.ccdr-a.gov.pt/dsig/>.

Caso este orçamento mereça a V/ aceitação deverão ser remetidos os dados de identificação da entidade (designação, endereço e NIF), para emissão de fatura, que será remetida via e-mail.

Com os melhores cumprimentos,

José Mendes

Técnico Superior (SIG)

Divisão de Planeamento e Informação

Administração da Região Hidrográfica do Alentejo



Av. Engº Arantes e Oliveira 193 – Évora
7004-514 Évora

(+351) 266768200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

From: Fátima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Sent: 11 February 2022 10:14

To: José António Figueira Mendes <jose.mendes@apambiente.pt>

Cc: Alice Fialho <alice.fialho@apambiente.pt>; Ana Cunha <acunha@agriproambiente.pt>; Helena Ferreira <hferreira@agriproambiente.pt>; Susana Baptista <sbaptista@agriproambiente.pt>

Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) - Solicitação da área do projeto

Bom dia

Muito obrigada pelo vosso contacto.

Enviamos assim em anexo um kmz que funcionará melhor para o fim pretendido, onde consta o eixo daquilo que é o IP8 a alargar no âmbito de projeto e uma área de estudo de enquadramento, para onde pretendíamos o fornecimento da informação.

Qualquer duvida mais, estamos ao seu dispor.

Muito obrigada.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: José António Figueira Mendes [<mailto:jose.mendes@apambiente.pt>]

Sent: 11 February 2022 09:38

To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Cc: Alice Fialho

Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) - Solicitação da área do projeto

Ref.: S009790-202202-ARHALT.DPI de 11/02/2022

Bom dia,

Na sequência do V/ pedido de informação através dos e-mails em anexo, informa-se que para procedermos à análise da informação geográfica para a elaboração de estudos ambientais do projeto "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", necessitamos que nos enviem a área do projeto em formato shapefile (.shp), no sistema de coordenadas ETRS89 PT-TM06.

Com os melhores cumprimentos,

José Mendes

Técnico Superior (SIG)

Divisão de Planeamento e Informação

Administração da Região Hidrográfica do Alentejo



Av. Engº Arantes e Oliveira 193 – Évora
7004-514 Évora

(+351) 266768200

apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!

De: Fátima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Enviada: 9 de fevereiro de 2022 16:00

Para: Geral APA ; arhalt.geral

Cc: Helena Ferreira ; Ana Cunha

Assunto: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Exmos senhores

Relativamente ao nosso pedido de informação abaixo para o projeto do IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade, vínhamos lembrar este pedido face à urgência que temos nestes elementos. Muito obrigada.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a

Directora

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.

1250-068 Lisboa. Portugal

Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050

e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



From: Fátima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Sent: 03 January 2022 08:05

To: 'Geral APA'; 'arhalt.geral@apambiente.pt'

Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importance: High

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", adjudicado pela IP – Infraestruturas de Portugal à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

1. Identificação e principais características de captações de água licenciadas (públicas e particulares), quer superficiais, quer subterrâneas;
2. Áreas de proteção de captações de abastecimento público;
3. Localização de barragens e açudes na envolvente da área de projeto;
4. Identificação de eventuais zonas sujeitas a cheias e de projetos de regularização de linhas de água;
5. Localização de ETAR's e ETA's existentes ou previstas na envolvente da área de projeto;
6. Principais fontes poluentes existentes na envolvente à área de projeto / Cartografia de pressões;
7. Outras de informações de interesse face à zona e ao projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a

Directora

Fátima Teixeira

From: CCDRA/DSOT [dsot@ccdr-a.gov.pt]
Sent: 12 January 2022 09:13
To: fatima.teixeira@agripambiente.pt
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade"Req: – Relvas VerdesSantiago do Cacém e de Grândola - Nº S00051-2022-DSOT
Attachments: S00051-2022-DSOT.pdf

Encarrega-me a Diretora de Serviços do Ordenamento do Território, Dr.^a Rosa Onofre, de enviar a V. Ex^a a documentação em anexo sobre o assunto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Visitação Zambujo

Secretariado
Direção de Serviços de Ordenamento do Território



**Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional do Alentejo**
Av. Eng. Arantes e Oliveira, 193 - 7004-514 ÉVORA
Tel.: + 351 266 740 300 - Fax.: + 351 266 706 562
www.ccdr-a.gov.pt email: geral@ccdr-a.gov.pt

92

AgriproAmbiente - Fatima Teixeira

De: Ana Luisa Rodrigues <analuisarodrigues@ambital.pt>
Enviado: 19 December 2023 18:19
Para: Ricardo Sousa Alves Ferreira
Cc: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira; Engimind | Carla Correia; Jorge Filipe Namorado Martins Rebelo; ccampos@sm-grandola.pt; Alexandra Pinheiro
Assunto: RE: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informação sobre lixeira (?) selada
Importância: Alta

Caro Eng.º Ricardo Ferreira,

Acuso a receção dos e-mails infra e informo que o assunto foi encaminhado para a Engª Alexandra Pinheiro (em cc) que lhe fará chegar a informação solicitada.

Solicitamos a V. compreensão caso o tempo de resposta não corresponda à expectativa uma vez que neste momento temos muitas solicitações agravado pelo facto de ser período de férias.

Com os melhores cumprimentos,

Ana André Rodrigues

Diretora

Departamento Técnico



AMBILITAL – Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM

Monte Novo dos Modernos

7565-255 Ermidas-Sado

Tel.: 269 508 030 Fax: 269 502 111

geral@ambital.pt

(38.022861,-8356444)

*Este e-mail pretende ser amigo do ambiente. Pondere antes de o imprimir.
This e-mail is environment friendly. Please think twice before printing it.*

AVISO LEGAL: Esta mensagem é confidencial e dirigida apenas ao destinatário. Se a recebeu por erro, solicitamos que o comunique ao remetente e a elimine, assim como qualquer documento anexo. Não há renúncia à confidencialidade nem a nenhum privilégio devido a erro de omissão.

*DISCLAIMER: This message is confidential and intended exclusively for the address. If you received this message by mistake, please inform the sender and delete the message and attachments.
No confidentiality nor any privilege regarding the information is waived or lost any mistransmission.*

De: Ricardo Sousa Alves Ferreira <ricardo.aferreira@infraestruturasdeportugal.pt>
Enviada: 19 de dezembro de 2023 17:11
Para: ccampos@sm-grandola.pt; Ana Luisa Rodrigues <analuisarodrigues@ambital.pt>
Cc: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>; Engimind | Carla Correia

AgriproAmbiente - Lisboa

Subject: FW: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informação sobre lixeira selada

De: Alexandra Pinheiro <alexandrapinheiro@ambilital.pt>

Enviada: 2 de janeiro de 2024 11:44

Para: Ricardo Sousa Alves Ferreira <ricardo.aferreira@infraestruturasdeportugal.pt>

Cc: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>; Engimind | Carla Correia <carla.correia@engimind.com>; Jorge Filipe Namorado Martins Rebelo <jorge.rebelo@infraestruturasdeportugal.pt>; ccampos@sm-grandola.pt; Ana Luisa Rodrigues <analuisarodrigues@ambilital.pt>; Pinto Rodrigues <prodrigues58@ambilital.pt>; Geral Ambilital <geral@ambilital.pt>

Assunto: RE: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informação sobre lixeira selada

Não costuma receber e-mails de alexandrapinheiro@ambilital.pt. [Saiba por que motivo isto é importante](#)

Refª 22329

Exmo. Eng. Ricardo Ferreira,

Relativamente à lixeira encerrada localizada o concelho de Grândola, venho por este meio enviar as informações que dispomos:

1. A lixeira de localizada no concelho de Grândola, junto à estrada nacional 261-1 foi encerrada e selada em 1999.
2. A Ambilital desconhece a quantidade o tipo de resíduos depositados até ao seu encerramento.
3. A Ambilital deu início à monitorização ambiental em 2022, nomeadamente à monitorização do lixiviado, às águas subterrâneas através dos piezómetros existentes e ao controlo de assentamentos. Foi ainda monitorizado o biogás, mas sem valores de metano.
4. Envio e anexo o relatório relativo ao controlo de assentamentos.

Estou ao dispor para esclarecimentos adicionais.

Sem outro assunto de momento.

Com os melhores cumprimentos,

Alexandra Pinheiro

Técnica Superior



AMBILITAL – Investimentos Ambientais no Alentejo, EIM

Monte Novo dos Modernos

7565-255 Ermidas-Sado

Tel.: 269 508 030 Fax: 269 502 111

geral@ambilital.pt

(38.022861,-8356444)

AgriproAmbiente - Fatima Teixeira

De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>
Enviado: 23 May 2022 14:54
Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira
Assunto: RE: Informação PDM de Grândola
Anexos: Termo_Responsabilidade_CMG__Pedidos_Cartografia_Empresas_AgriProambiente.doc

Boa Tarde,

Cara Dr.ª Fátima Teixeira,

Enviamos Termo de Responsabilidade que deverá ser devidamente preenchido e devolvido.
A informação será enviada após a receção do mesmo.

Obrigado pela atenção.
Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt



De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira [mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt]

Enviada: terça-feira, 17 de maio de 2022 16:54

Para: Lenia Costa

Cc: AgriproAmbiente - Jorge Inacio; AgriproAmbiente - Marta Madrinha

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Boa tarde eng. Lenia Costa

Obrigada pelo seu contacto. Sim, temos acesso e trabalhamos em ArcGis, pode enviar sem problema.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Enviada: 17 May 2022 12:38

Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Assunto: Informação PDM de Grândola

Bom Dia,

Cara Dr.ª Fátima Teixeira,

Por forma a dar resposta à vossa solicitação relacionada com o Projeto de Execução do “IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade”, gostaria de saber se têm acesso ao software ArcGis, se faz favor?

Para nós será mais adequado o envio de um MapPackage com toda a informação, em vez, do envio de shapes avulsas. Todavia, este MapPackage apenas poderá ser acedido através do ArcGis.

Obrigado pela atenção.

Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt



AgriproAmbiente - Fatima Teixeira

De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira
Enviado: 24 May 2022 09:04
Para: Lenia Costa
Cc: AgriproAmbiente - Ana Cunha
Assunto: RE: Informação PDM de Grândola
Anexos: TermoResponsabilidade_AGRIPRO.pdf

Bom dia eng. Lenia

Segue o termo de responsabilidade por nós assinado. Muito obrigada.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>
Enviada: 23 May 2022 14:54
Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>
Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Boa Tarde,

Cara Dr.^a Fátima Teixeira,

Enviamos Termo de Responsabilidade que deverá ser devidamente preenchido e devolvido.
A informação será enviada após a receção do mesmo.

Obrigado pela atenção.
Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG
lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470
Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt

De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Enviada: terça-feira, 17 de maio de 2022 16:54

Para: Lenia Costa

Cc: AgriproAmbiente - Jorge Inacio; AgriproAmbiente - Marta Madrinha

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Boa tarde eng. Lenia Costa

Obrigada pelo seu contacto. Sim, temos acesso e trabalhamos em ArcGis, pode enviar sem problema.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Enviada: 17 May 2022 12:38

Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Assunto: Informação PDM de Grândola

Bom Dia,

Cara Dr.^a Fátima Teixeira,

Por forma a dar resposta à vossa solicitação relacionada com o Projeto de Execução do “IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade”, gostaria de saber se têm acesso ao software ArcGis, se faz favor?

Para nós será mais adequado o envio de um MapPackage com toda a informação, em vez, do envio de shapes avulsas. Todavia, este MapPackage apenas poderá ser acedido através do ArcGis.

Obrigado pela atenção.

Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt

AgriproAmbiente - Fatima Teixeira

De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>
Enviado: 09 June 2022 17:07
Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira
Cc: pedro.pires@cm-grandola.pt; 'Elsa Grade'
Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Boa Tarde,

Cara Dr.ª Fátima Teixeira,

Serve o presente e-mail para o envio da informação geográfica por vós solicitada, após parecer superior positivo para a cedência da mesma a título gratuito.

A informação encontra-se em 3 pastas:

- Cadastro_Aguas_Residuais_Domesticas;
- PDM;
- PIP_s.

Enviamos também, um documento word com notas explicativas sobre a informação.

Pedimos desculpa mais uma vez, pela demora, na resposta à vossa solicitação. Estamos ao dispor, para o esclarecimento de qualquer dúvida.

A informação será enviada por Wetransfer, dado o peso da mesma.

Obrigado pela atenção.

Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt



De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira [mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt]
Enviada: sexta-feira, 27 de maio de 2022 09:01
Para: Lenia Costa
Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Obrigada, eng. Lenia Costa.

Podem também sempre enviara a informação para a IP, pois muitas Câmaras assi o fazem também.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>
Enviada: 26 May 2022 14:37
Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>
Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Boa Tarde,

Cara Dr.^a Fátima,

A informação geográfica é cobrada através da tabela de taxas do município. A isenção apenas está prevista para estudantes, investigação académica e diretamente para entidades públicas, o que não é o caso, conforme informação que acabei de receber.

Acabei de expor a vossa situação superiormente e que irá ser analisada.
Assim, esperemos pelo parecer superior.

Obrigado pela atenção.
Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG
lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470
Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt



De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]
Enviada: quinta-feira, 26 de maio de 2022 12:47
Para: Lenia Costa
Cc: Teresa Marques Zuniga Santo; Filipe Vasques
Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Cara eng. Lenia Costa

Estranhámos o facto desta informação ser paga, quando é uma informação pública e que todos pagamos com os nossos impostos, para um projeto de uma entidade pública, sendo que em nenhum momento nos referiu que seria uma informação a ser cobrada.

Qualquer município nunca cobra tais informações para a realização dos projetos e EIA, que ainda para mais são do interesse do próprio concelho. No presente projeto, recebemos também já a informação do município de Santiago do Cacém e naturalmente sem qualquer custo associado.

Agradecemos assim por favor que revejam esta situação, estando por isso o dono de obra, Infraestruturas de Portugal já em c/c, representada pelo Chefe de projeto, a eng. Teresa Santo.

Agradecendo a vossa melhor atenção,

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Enviada: 26 May 2022 12:36

Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Bom Dia,

Cara Dr.^a Fátima Teixeira,

Agradecemos o envio do documento. Gostaríamos de vos solicitar o vosso NIF, para que os serviços administrativos, procedam ao cálculo das taxas e emissão da factura.

Gostaríamos também de vos pedir desculpa pela demora na nossa resposta. Todavia, o SIG do Município apenas teve conhecimento do vosso pedido de informação no mês de Maio. Entre as várias tarefas a desenvolver, tentamos responder logo que nos foi possível.

Por questões internas, optámos por não enviar o MapPackage. Iremos enviar shapfiles para uma área de 5Km em redor do IC33, para as plantas do PDM que foram solicitadas. Na pasta a enviar, irá constar um documento word com notas sobre a informação.

Qualquer dúvida, o SIG está à vossa disposição. Daqui em diante, o envio da informação e outros contactos serão feitos pelos serviços administrativos.

Obrigado pela vossa atenção e mais uma vez, pedimos desculpa pela nossa demora.

Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG



GRÂNDOLA
M U N I C Í P I O

De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Enviada: terça-feira, 24 de maio de 2022 09:04

Para: Lenia Costa

Cc: AgriproAmbiente - Ana Cunha

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Bom dia eng. Lenia

Segue o termo de responsabilidade por nós assinado. Muito obrigada.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Enviada: 23 May 2022 14:54

Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Boa Tarde,

Cara Dr.^a Fátima Teixeira,

Enviamos Termo de Responsabilidade que deverá ser devidamente preenchido e devolvido.
A informação será enviada após a receção do mesmo.

Obrigado pela atenção.

Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt

De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Enviada: terça-feira, 17 de maio de 2022 16:54

Para: Lenia Costa

Cc: AgriproAmbiente - Jorge Inacio; AgriproAmbiente - Marta Madrinha

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola

Boa tarde eng. Lenia Costa

Obrigada pelo seu contacto. Sim, temos acesso e trabalhamos em ArcGis, pode enviar sem problema.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Enviada: 17 May 2022 12:38

Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Assunto: Informação PDM de Grândola

Bom Dia,

Cara Dr.^a Fátima Teixeira,

Por forma a dar resposta à vossa solicitação relacionada com o Projeto de Execução do “IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade”, gostaria de saber se têm acesso ao software ArcGis, se faz favor?

Para nós será mais adequado o envio de um MapPackage com toda a informação, em vez, do envio de shapes avulsas. Todavia, este MapPackage apenas poderá ser acedido através do ArcGis.

Obrigado pela atenção.

Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4470

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt

AgriproAmbiente - Lisboa

Subject: FW: Informação PDM de Grândola - Classificação acustica do territorio

De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Enviada: 08 August 2023 17:08

Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Cc: pedro.pires@cm-grandola.pt; 'Elsa Grade' <elsa.grade@cm-grandola.pt>; AgriproAmbiente - Marta Madrinha <mmadrinha@agriproambiente.pt>; 'Rui Ferreira' <rui.urbano@outlook.com>; 'Sara Isabel Diniz Leitão Carvalho' <sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Luísa Fernandes Vales de Almeida' <luisa.almeida@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Ricardo Sousa Alves Ferreira' <ricardo.aferreira@infraestruturasdeportugal.pt>

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola - Classificação acustica do territorio

Boa Tarde,

Cara Dr.ª Fátima Teixeira,

A CMG confirma o vosso entendimento relativamente à classificação acústica do território.

Obrigado pela atenção.

Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4277

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt



De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Enviada: 7 de agosto de 2023 12:20

Para: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Cc: pedro.pires@cm-grandola.pt; 'Elsa Grade' <elsa.grade@cm-grandola.pt>; AgriproAmbiente - Marta Madrinha <mmadrinha@agriproambiente.pt>; 'Rui Ferreira' <rui.urbano@outlook.com>; 'Sara Isabel Diniz Leitão Carvalho' <sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Luísa Fernandes Vales de Almeida' <luisa.almeida@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Ricardo Sousa Alves Ferreira' <ricardo.aferreira@infraestruturasdeportugal.pt>

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola - Classificação acustica do territorio

Muito obrigada. Ficamos então a aguardar.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª

Diretora

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Tel. 968 056 183 (chamada para rede móvel nacional)

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.

1250-068 Lisboa. Portugal

Tel. 213 828 040 (chamada para rede fixa nacional)

e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Enviada: 07 August 2023 12:18

Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Cc: pedro.pires@cm-grandola.pt; 'Elsa Grade' <elsa.grade@cm-grandola.pt>; AgriproAmbiente - Marta Madrinha <mmadrinha@agriproambiente.pt>; 'Rui Ferreira' <rui.urbano@outlook.com>; 'Sara Isabel Diniz Leitão Carvalho' <sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Luísa Fernandes Vales de Almeida' <luisa.almeida@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Ricardo Sousa Alves Ferreira' <ricardo.aferreira@infraestruturasdeportugal.pt>

Assunto: RE: Informação PDM de Grândola - Classificação acustica do territorio

Bom Dia,

Cara Dr.ª Fátima Teixeira,

Responderemos com a maior brevidade possível.

Obrigado pela atenção.

Com os melhores cumprimentos.
Lénia Costa.

AgriproAmbiente - Lisboa

Subject: FW: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informacao sobre lixeira (?) selada

De: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

Enviada: 14 December 2023 09:50

Para: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Cc: pedro.pires@cm-grandola.pt; 'Elsa Grade' <elsa.grade@cm-grandola.pt>; 'Sara Isabel Diniz Leitão Carvalho' <sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Luísa Fernandes Vales de Almeida' <luisa.almeida@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Ricardo Sousa Alves Ferreira' <ricardo.aferreira@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Engimind Carla Correia' <carla.correia@engimind.com>; pedro.reis@engimind.com; 'Filipe Vasques' <filipe.vasques@edgarcardoso.pt>; AgriproAmbiente - Marta Madrinha <mmadrinha@agriproambiente.pt>; AgriproAmbiente - Susana Baptista <sbaptista@agriproambiente.pt>

Assunto: RE: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informacao sobre lixeira (?) selada

Bom Dia,

Cara Dr.ª Fátima Teixeira,

A vossa solicitação foi encaminhada para os serviços municipais competentes.
Esperamos, responder, o mais breve possível.

Muito obrigado pela atenção.
Com os melhores cumprimentos.

LÉNIA COSTA // DIVISÃO DE PLANEAMENTO E URBANISMO - SPP - SIG

lenia.costa@cm-grandola.pt // 269 450 000 Ext. 4277

Jardim Dr. José Jacinto Nunes, 14 // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt



De: AgriproAmbiente - Fatima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Enviada: 13 de dezembro de 2023 18:51

Para: Lenia Costa <lenia.costa@cm-grandola.pt>

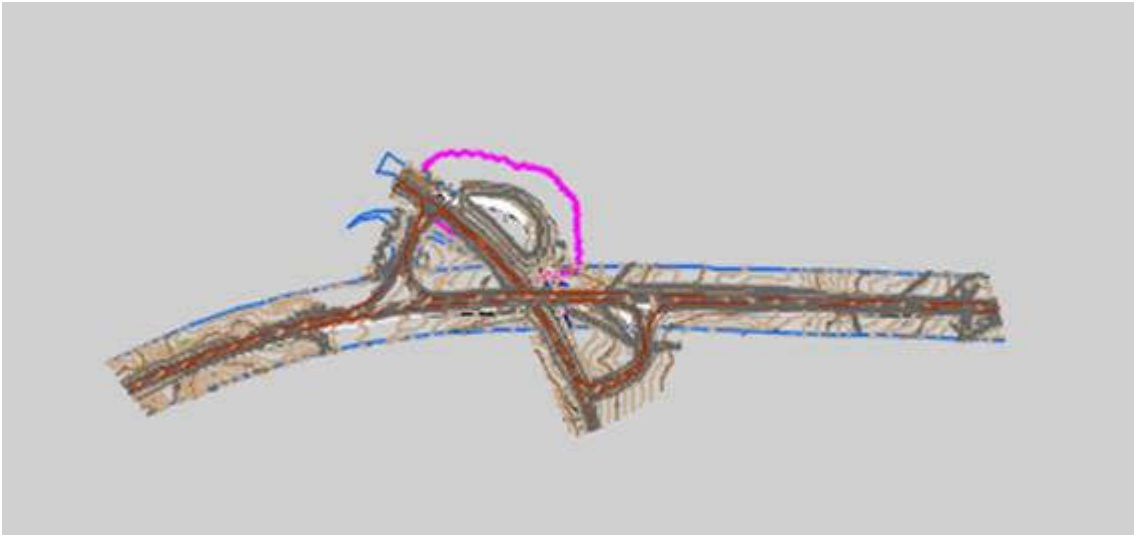
Cc: pedro.pires@cm-grandola.pt; 'Elsa Grade' <elsa.grade@cm-grandola.pt>; 'Sara Isabel Diniz Leitão Carvalho' <sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Luísa Fernandes Vales de Almeida' <luisa.almeida@infraestruturasdeportugal.pt>; 'Ricardo Sousa Alves Ferreira' <ricardo.aferreira@infraestruturasdeportugal.pt>; Engimind Carla Correia <carla.correia@engimind.com>; pedro.reis@engimind.com; Filipe Vasques <filipe.vasques@edgarcardoso.pt>; AgriproAmbiente - Marta Madrinha <mmadrinha@agriproambiente.pt>; AgriproAmbiente - Susana Baptista <sbaptista@agriproambiente.pt>

Assunto: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informacao sobre lixeira (?) selada

Cara eng. Lénia Costa

Ainda na sequência dos pedidos de informação que temos feito no âmbito do projeto de execução em curso para o alargamento do IP8, identificou-se junto ao nó com a EN261-1 (sentido Comporta), uma situação para a qual vimos pedir informações / esclarecimentos sobre o que aqui existirá (ver kmz anexo com localização). Ao que parece,

poderá tratar-se de uma antiga lixeira que estará selada e com a qual poderemos ter que interferir por via da intervenção que é necessária fazer no nó (a zona em causa é a assinalada abaixo pela “nuvem” a cor de rosa).



Link para download:

<https://www.dropbox.com/t/JTIWz9DJrA39KCu>

Agradecemos assim que a Câmara pudesse, por favor, esclarecer se do que se trata e se supostamente se tratar de uma lixeira selada (e que a ser, julgamos o terá sido no âmbito de uma intervenção municipal passada), que pudesse dar o máximo de informações sobre o local:

- desde quando existe;
- volume de resíduos ou altura do aterro e eventual tipologia de resíduos;
- qual a situação quanto ao processo de tratamento /selagem e se o mesmo já se encontra concluído;
- se a Câmara é efetiva proprietária do terreno (a vedação que esta zona apresenta está por acaso dentro do Domínio Público Rodoviário), ou qual a relação que mantém com esta estrutura que ao que parece poderá estar ainda a ser monitorizada (?)

Agradecendo assim a vossa melhor atenção,

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a

Diretora

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Tel. 968 056 183 (chamada para rede móvel nacional)

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.

1250-068 Lisboa. Portugal

Tel. 213 828 040 (chamada para rede fixa nacional)

e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt



AgriproAmbiente - Lisboa

Subject: FW: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informação sobre lixeira (?) selada

De: Cristina Campos <ccampos@cm-grandola.pt>

Enviada: 15 de dezembro de 2023 12:56

Para: analuisarodrigues@ambilital.pt

Cc: pedro.pires@cm-grandola.pt; lenia.costa@cm-grandola.pt; Ricardo Sousa Alves Ferreira

<ricardo.aferreira@infraestruturasdeportugal.pt>

Assunto: FW: IP8 - Roncao / Grandola - Duplicação - pedido de informação sobre lixeira (?) selada

ATENÇÃO: O remetente desta mensagem é externo ao Grupo IP. Seja cuidadoso/a na abertura de hiperligações e anexos.

Bom dia, Eng^a Ana Luisa

Na sequência da nossa conversa de há pouco, serve o presente para solicitar a V/ colaboração para responder às questões das Infraestruturas de Portugal sobre a lixeira de Grândola. Agradeço que a resposta seja o mais breve possível por questões de logística da IP.

O Eng^o Ricardo Ferreira é o coordenador do projeto de alargamento do IP8, que coloco desde já em conhecimento para que possamos ir partilhando a informação. Envio também o contato telefónico 965228208, caso seja necessário .

Com os melhores cumprimentos.

CRISTINA CAMPOS DIVISÃO DE AMBIENTE E SANEAMENTO

ccampos@cm-grandola.pt // 269 450 069 Ext. 4169 // Fax: 269 451 907

Rua José Pereira Barradas // 7570-281 Grândola // www.cm-grandola.pt



Fátima Teixeira

From: Teresa Marques Zuniga Santo [teresa.santo@infraestruturasdeportugal.pt]
Sent: 22 March 2022 12:25
To: Fátima Teixeira
Cc: Luísa Fernandes Vales de Almeida; Sara Isabel Diniz Leitão Carvalho; Helena Ferreira; 'Filipe Vasques'
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Bom dia Fátima,

Junto se enviam os elementos fornecidos pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém e respetiva resposta ao email:

No seguimento de pedido remetido pela Sr.ª Dr.ª Fátima Teixeira, Directora AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A., o qual se junta em anexo, incumbe-me a Chefe da Divisão de Ordenamento e Gestão Urbanística – Eng.ª Ana Luisa Guerreiro, em sequência do despacho emitido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal – Dr. Álvaro Beijinha em 14/03/2022, de remeter, para suprir o solicitado, informação respeitante ao Plano Diretor Municipal de Santiago do Cacém (PDMSC), apresentada em formato raster e vetorial com georreferenciação ETRS89 [EPSG:3763], e referente aos Cadastros das Redes de Águas e Esgotos, em formato vetorial com georreferenciação Datum73 [EPSG:27493].

<https://we.tl/t-L6za7fNb8J>

Muito obrigada.

Com os melhores cumprimentos,

Teresa Zúniga Santo

Direção de Engenharia e Ambiente

Praça de Portagem - 2809 - 013 Almada - Portugal

Tm (+351) 961 687 275

teresa.santo@infraestruturasdeportugal.pt



De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Enviada: 10 de fevereiro de 2022 13:01

Para: Teresa Marques Zuniga Santo <teresa.santo@infraestruturasdeportugal.pt>

Cc: Luísa Fernandes Vales de Almeida <luisa.almeida@infraestruturasdeportugal.pt>; Sara Isabel Diniz Leitão Carvalho <sara.carvalho@infraestruturasdeportugal.pt>; Helena Ferreira <hferreira@agriproambiente.pt>; 'Filipe Vasques' <filipe.vasques@edgarcardoso.pt>

Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

ATENÇÃO: O remetente desta mensagem é externo ao Grupo IP. Seja cuidadoso/a na abertura de hiperligações e anexos.

Bom dia eng. Teresa Santo

No âmbito do contacto de entidades para o EIA existem três delas que não conseguimos ter ainda qualquer informação e que é importante, nomeadamente para a avaliação ambiental que querem já nesta altura, por nos darem condicionamentos que poderão ser importantes para o cruzamento com o projeto. Uma delas é a própria APA, como eu já referi ontem na reunião, e as duas Câmaras Municipais, cujo email com pedido de informação, neste caso a camara de Grândola está abaixo (mas a de Santiago do Cacém é igual).

Nomeadamente alerto que a situação levantada ontem pela eng. Luisa Vales sobre captações em Cruz de João Mendes, que como referi não estão nenhuma das fontes a que conseguimos recorrer e serão da Câmara Municipal Santiago Cacém. Não se sabe assim se estão ativas, se têm área de proteção e como a Câmara não responde, e a APA, também não, não temos por exemplo condições para poder confirmar isto.

Assim, nós já insistimos de novo, mas o que eu lhe pedia é que no âmbito do contacto que têm com as Câmaras, possa por favor fazer insistência para que nos possam enviar os elementos solicitados.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: Fátima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Sent: 03 January 2022 08:10

To: 'geral@cm-grandola.pt'

Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importance: High

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", adjudicado pela IP – Infraestruturas de Portugal à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

1. Planta de Ordenamento do PDM em vigor e eventuais alterações previstas no âmbito da revisão do PDM;
2. Plantas de Condicionantes, RAN e REN do PDM em vigor;
3. Outras Plantas do PDM que possam conter informação quanto a condicionantes, servidões e restrições de utilidade pública;
4. Carta de Património;
5. Perímetros urbanos existentes e/ou previstos;
6. Loteamentos ou projetos aprovados;
7. Classificação Acústica do Território e na sua ausência as cartas de ruído;
8. Captações de água, em particular as de abastecimento público, e respetiva profundidade, produtividade e usos e perímetros de proteção;
9. Redes de saneamento e de distribuição de água;
10. Localização de ETAR's e ETA's.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Isabel Z. S. R. da Silva [isilva@dgadr.pt]
Sent: 21 January 2022 12:30
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Subject: PROC N.º. 130/2021 OF N.º. 677/2022 – Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais - EMAIL_DSTAR_DOER_EMAIL00000314_2022
Attachments: Of_DSTAR_DOER_DOC0000000677_2022.pdf

Exmos. Srs.
AGRI-PRO Ambiente Consultores, S.A.

Para os devidos efeitos, junto se envia o ofício_DSTAR_DOER_DOC0000677_2022.

Solicita-se que seja acusada a receção do presente e-mail.

Com os melhores cumprimentos.

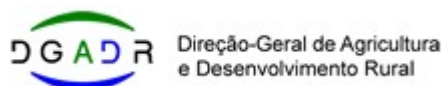
Isabel Zenóbia S. R. Silva

(Secretariado)

DSTAR / Divisão de Ordenamento do Espaço Rural

Tel. (+351) 218442320

<http://www.dgadr.gov.pt>



Fátima Teixeira

From: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) [nuno.neves@dgeg.gov.pt]
Sent: 05 January 2022 15:08
To: fatima.teixeira@agripambiente.pt
Cc: lisboa@agripambiente.pt; RG Minas; RG Pedreiras; Energia Alentejo (DGEG); Carlos Jorge Oliveira (DGEG); Combustíveis (DGEG)
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: Anexo 1 - EC IP8_IC33.pdf; 4624-IP8_RVerdes-Grandola.kmz
Importance: High

Boa tarde.

Na sequência da v/solicitação, efetuada através do v/email infra (de 04 de Janeiro de 2022), vimos por este meio comunicar, que a informação solicitada, referente ao assunto em causa (passível de ser cedida), encontra-se disponível através de Serviços Web.

Os links para aceder à informação encontram-se disponível na página da DGEG/Serviços online/[Informação Geográfica](#) (ver printscreen em baixo) e poderá ser visualizada e/ou descarregada com software de SIG (visualização/manipulação de Shapefiles (*.shp), como ArcGis ou QGis).

Horário de Atendimento: 09:00 às 12:30 / 14:00 às 17:00 Telefone: 217 922 700 / 800 Email Geral: geral@dgeg.gov.pt Email Imprensa: imprensa@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia A DCEG ÁREAS SETORIAIS ÁREAS TRANSVERSAIS **SERVIÇOS ONLINE** ESTATÍSTICA DIVULGAÇÃO DESTAQUES FAQS

Serviços Online

- Visualizador de Mapas
- Pesquisa de Metadados
- Preço dos Combustíveis
- Consultas Públicas - Portal Participe

Fale connosco

Av. 5 de Outubro, nº208
1069-203 Lisboa

(351) 217 922 700 / 800

geral@dgeg.gov.pt

Informação Geográfica

A DCEG em matéria de atividades no domínio do Sistema de Informação Geográfico tem como missão centralizar e manter o cadastro informático de entidades e instalações das áreas de geologia e energia, incluindo a respetiva base cartográfica, em articulação com as várias direções de serviço.

De acordo com a Diretiva INSPIRE, a DCEG deve assegurar a criação e disponibilização de metadados (informação alfanumérica útil para identificar, localizar e documentar dados) e de serviços de visualização e de descarregamento dos seus dados geográficos.

Nesta página dedicada à Informação Geográfica, é possível a visualização e o descarregamento de informação geoespacial em formato vetorial utilizando serviços web (para aceder à informação relativa aos serviços web selecionar o menu "energia" ou "geologia").

Energia
Lista de hiperligações da área da Energia que poderá visualizar e/ou descarregar com um software de SIG.
[Ver Mais](#)

Geologia
Lista de hiperligações da área da Geologia que poderá visualizar e/ou descarregar com um software de SIG.
[Ver Mais](#)

Visualizador de Mapas
Pode consultar os mapas que a DCEG disponibiliza sobre as várias temáticas da Energia e Geologia.
[Ver Mais](#)

Horário de Atendimento: 09:00 às 12:30 / 14:00 às 17:00 Telefone: 217 922 700 / 800 Email Geral: geral@dgeg.gov.pt Email Imprensa: imprensa@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia A DCEG ÁREAS SETORIAIS ÁREAS TRANSVERSAIS **SERVIÇOS ONLINE** ESTATÍSTICA DIVULGAÇÃO DESTAQUES FAQS

> Serviços Online > Informação Geográfica > Geologia > **Depósitos minerais (Minas) e Massas minerais (Pedreiras)**

Geologia

Energia >

Geologia

- Depósitos minerais (Minas) e Massas minerais (Pedreiras)**
- Petróleo
- Recursos Hidrogeológicos e Geotérmicos

Serviços Online

- Visualizador de Mapas
- Pesquisa de Metadados
- Preço dos Combustíveis

Depósitos minerais (Minas) e Massas minerais (Pedreiras)

Área proteção de Moncorvo

URL do serviço WFS

<https://agserver.sg.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/APM/MapServer/WFSServer?>

URL do serviço WMS

<https://agserver.sg.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/APM/MapServer/WMSServer?>

Área de salvaguarda de exploração de urânio

URL do serviço WFS

<https://agserver.sg.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/SEU/MapServer/WFSServer?>

URL do serviço WMS

<https://agserver.sg.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/SEU/MapServer/WMSServer?>

URL do view INSPIRE

<https://agserver.sg.min-economia.pt/arcgis/rest/services/DGEG/SEU/MapServer/extent/inspireView/service?request=GetCapabilities&service=WMS>

Os dados estatísticos encontram-se em “Áreas Sectoriais”.

Nas situações referentes a explorações de massas minerais (pedreiras) deverá também ser efetuada uma consulta específica aos Serviços do(s) Município(s), uma vez que a informação referente a este tipo de explorações não se encontra totalmente vertida no nosso site.

No que se prende com outros recursos do domínio hídrico, incluindo furos, poços e nascentes, deverá ser consultada a APA-Agência Portuguesa do Ambiente.

Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo (incluindo Áreas Potenciais e Delimitação de zonas de afloramentos rochosos ou outros

recursos/património mineral potencialmente sensíveis à implantação do projeto), deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

Relativamente a eventuais áreas de “Recuperação Ambiental”, deverá ser consultada a Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. (EDM).

Para informações referentes a servidões relacionadas com a Rede Elétrica (para além da informação que se encontra disponível através de Serviços Web), deverão ser consultadas as entidades concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia (nomeadamente para obtenção de informação referente à Identificação e localização de projetos de produção de energia renovável, com suas características e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de aerogeradores e infraestruturas lineares de apoio - acessos e valas de cabos).

Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral irá analisar o respetivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.

Mais se informa que qualquer outro tipo de informação que não esteja disponível no site, requer o preenchimento do [modelo de requerimento](#) e posterior envio à DGEG para autorização das área responsáveis, de acordo com o procedimento definido pela DGEG in [Acesso a Informação Administrativa \(dgeg.gov.pt\)](#), nos termos da [Lei n.º 26/2016 | DRE](#).

Relembramos que de acordo com o determinado no n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

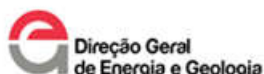
Caso considerem necessário estamos ao dispor para qualquer esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos.

Nuno Sousa Neves

Técnico superior (Arq.)

Equipa de Projeto do SIG e Ordenamento



nuno.neves@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia

Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)

1069-203 Lisboa

www.dgeg.gov.pt

geral@dgeg.gov.pt

Tel: 21 792 27 00/800

De: Patricia Maria Fale (DGEG) <patricia.fale@dgeg.gov.pt>

Enviada: 4 de janeiro de 2022 10:38

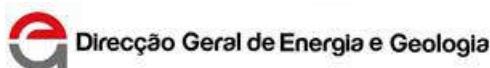
Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>

Cc: Maria Leonor Camilo Sota (DGEG) <leonor.sota@dgeg.gov.pt>

Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Patrícia Falé



Telefone directo: 217922765
email: patricia.fale@dgeg.gov.pt
<http://www.dgeg.gov.pt>



Nos termos da lei a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida idêntico tratamento.

Este e-mail contém informação dirigida e para uso exclusivo das pessoas acima enunciadas. O seu conteúdo é confidencial e é expressamente proibida qualquer utilização não autorizada.

Se recebeu este mail por engano, por favor notifique o seu remetente imediatamente.

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Enviada: 4 de janeiro de 2022 07:35

Para: RG Minas <rg.minas@dgeg.gov.pt>

Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Aviso de segurança da DGE: Este é um email externo. Por favor, não clique em links nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do “**IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade**”, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Depósitos minerais;
- Águas minerais naturais;

- Águas minerais industriais;
- Recursos geotérmicos;
- Massas minerais;
- Águas de nascente;
- Área de valor geológico e/ou geomorfológico.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt

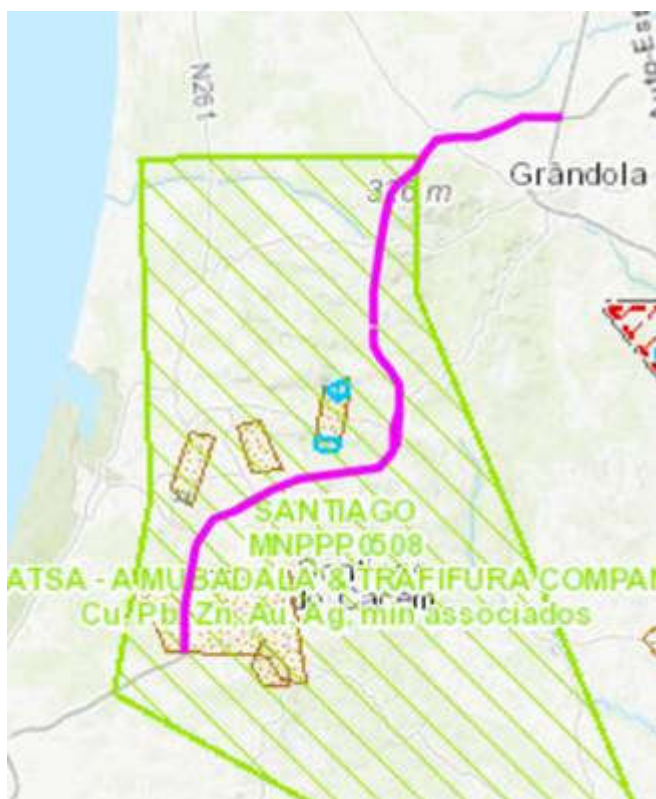


Fátima Teixeira

From: Maria Leonor Camilo Sota (DGEG) [leonor.sota@dgeg.gov.pt]
Sent: 12 January 2022 15:27
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Cc: acunha@agriproambiente.pt; lisboa@agriproambiente.pt; Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG); RG Minas
Subject: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Boa tarde

Em complemento à mensagem infra e analisada a localização aproximada do projeto verifica-se que a pretensão se insere em área onde existe um pedido de prospeção e pesquisa de depósitos minerais - MNPPP0508 – SANTIAGO (ver fig. abaixo sff). Este processo encontra-se em tramitação na DGEG e a área não consta no visualizador externo da DGEG.



Localização aproximada do projeto (linha rosa)

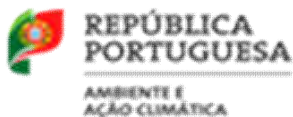
Fonte: DGE SIG

Com os melhores cumprimentos,

Leonor Sota

DSEFRG/DGM

Chefe de Divisão



Av. 5 de Outubro, 208

1069 - 203 Lisboa

Telf. 217922800

leonor.sota@dgeg.gov.pt

www.dgeg.gov.pt

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Enviada: 5 de janeiro de 2022 18:46

Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>

Cc: lisboa@agriproambiente.pt; RG Minas <rg.minas@dgeg.gov.pt>; RG Pedreiras <rg.pedreiras@dgeg.gov.pt>; Energia Alentejo (DGEG) <energia.alentejo@dgeg.gov.pt>; Carlos Jorge Oliveira (DGEG) <carlos.oliveira@dgeg.gov.pt>; Combustíveis (DGEG) <Combustiveis@dgeg.gov.pt>; Ana Cunha <acunha@agriproambiente.pt>

Assunto: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Boa tarde Arq. Nuno Neves

Muito obrigada pela vossa resposta.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) [<mailto:nuno.neves@dgeg.gov.pt>]

Sent: 05 January 2022 15:08

To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Cc: lisboa@agriproambiente.pt; RG Minas; RG Pedreiras; Energia Alentejo (DGEG); Carlos Jorge Oliveira (DGEG); Combustíveis (DGEG)

Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importance: High

Boa tarde.

Na sequência da v/solicitação, efetuada através do v/email infra (de 04 de Janeiro de 2022), vimos por este meio comunicar, que a informação solicitada, referente ao assunto em causa (passível de ser cedida), encontra-se disponível através de Serviços Web.

Os links para aceder à informação encontram-se disponível na página da DGEG/Serviços online/[Informação Geográfica](#) (ver printscreen em baixo) e poderá ser visualizada e/ou descarregada com software de SIG (visualização/manipulação de Shapefiles (*.shp), como ArcGIS ou QGIS).

Horário de Atendimento: 09:00 às 12:30 / 14:00 às 17:00 | Telefone: 217 922 700 / 900 | Email Geral: geral@dgeg.gov.pt | Email Imprensa: imprensa@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia | A DGE | ÁREAS SETORIAIS | ÁREAS TRANSVERSAIS | **SERVIÇOS ONLINE** | ESTATÍSTICA | DIVULGAÇÃO | DESTAQUES | FAQS

Serviços Online

- Visualizador de Mapas
- Pesquisa de Metadados
- Preço dos Combustíveis
- Consultas Públicas - Portal Participe

Fale connosco

Av. 3 de Outubro, nº308
1045-003 Lisboa

(00351) 217 922 700 / 900

geral@dgeg.gov.pt

Informação Geográfica



A DGE, em linha com os objetivos do Sistema de Informação Geográfica, tem como missão centralizar e manter o sistema informático de entidades e instituições das áreas de geologia e energia, incluindo a respetiva base cartográfica em articulação com as várias direções de serviço.

De acordo com a Diretiva INSPIRE, a DGE deve assegurar a criação e disponibilização de metadados, informação sobre a identificação, localização e documentação dos dados e de desdobramento dos seus dados geográficos.

Nesta página dedicada à Informação Geográfica, é possível a visualização e o descarregamento de informação geoespacial em formato vetorial utilizando o serviço web que a cada informação relativa aos serviços web selecionar o menu "energia" ou "geologia".

Energia

Lista de tipologias de áreas de Energia que poderá visualizar, editar, descarregar com um software de SIG.

[Ver Mais](#)

Geologia

Lista de tipologias de áreas de Geologia que poderá visualizar, editar, descarregar com um software de SIG.

[Ver Mais](#)

Visualizador de Mapas

Pode consultar os mapas que a DGE disponibiliza sobre as várias temáticas de Energia e Geologia.

[Ver Mais](#)

Horário de Atendimento: 09:00 às 12:30 / 14:00 às 17:00 | Telefone: 217 922 700 / 900 | Email Geral: geral@dgeg.gov.pt | Email Imprensa: imprensa@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia | A DGE | ÁREAS SETORIAIS | ÁREAS TRANSVERSAIS | **SERVIÇOS ONLINE** | ESTATÍSTICA | DIVULGAÇÃO | DESTAQUES | FAQS

Geologia

Depósitos minerais (Minas) e Massas minerais (Pedreiras)

Área proteção de Moncorvo

URL do serviço WFS:

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/APM/MapServer/WFSServer?>

URL do serviço WMS:

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/APM/MapServer/WMServer?>

Área de salvaguarda de exploração de urânio

URL do serviço WFS:

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/SEU/MapServer/WFSServer?>

URL do serviço WMS:

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/SEU/MapServer/WMServer?>

URL do view INSPIRE:

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/rest/services/DGEG/SEU/MapServer/ext-s/InspireViewService?request=GetCapabilities&service=WMS>

Serviços Online

- Visualizador de Mapas
- Pesquisa de Metadados
- Preço dos Combustíveis

Os dados estatísticos encontram-se em “Áreas Sectoriais”.

Nas situações referentes a explorações de massas minerais (pedreiras) deverá também ser efetuada uma consulta específica aos Serviços do(s) Município(s), uma vez que a informação referente a este tipo de explorações não se encontra totalmente vertida no nosso site.

No que se prende com outros recursos do domínio hídrico, incluindo furos, poços e nascentes, deverá ser consultada a APA-Agência Portuguesa do Ambiente.

Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo (incluindo Áreas Potenciais e Delimitação de zonas de afloramentos rochosos ou outros

recursos/património mineral potencialmente sensíveis à implantação do projeto), deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

Relativamente a eventuais áreas de “Recuperação Ambiental”, deverá ser consultada a Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. (EDM).

Para informações referentes a servidões relacionadas com a Rede Elétrica (para além da informação que se encontra disponível através de Serviços Web), deverão ser consultadas as entidades concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia (nomeadamente para obtenção de informação referente à Identificação e localização de projetos de produção de energia renovável, com suas características e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de aerogeradores e infraestruturas lineares de apoio - acessos e valas de cabos).

Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral irá analisar o respetivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.

Mais se informa que qualquer outro tipo de informação que não esteja disponível no site, requer o preenchimento do [modelo de requerimento](#) e posterior envio à DGEG para autorização das áreas responsáveis, de acordo com o procedimento definido pela DGEG in [Acesso a Informação Administrativa \(dgeg.gov.pt\)](#), nos termos da [Lei n.º 26/2016 | DRE](#).

Relembramos que de acordo com o determinado no n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

Caso considerem necessário estamos ao dispor para qualquer esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos.

Nuno Sousa Neves

Técnico superior (Arq.)
Equipa de Projeto do SIG e Ordenamento



nuno.neves@dgeg.gov.pt
Direção-Geral de Energia e Geologia
Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 Lisboa
www.dgeg.gov.pt
geral@dgeg.gov.pt

Tel: 21 792 27 00/800

De: Patricia Maria Fale (DGEG) <patricia.fale@dgeg.gov.pt>

Enviada: 4 de janeiro de 2022 10:38

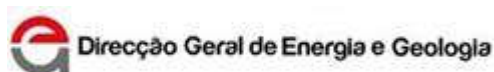
Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>

Cc: Maria Leonor Camilo Sota (DGEG) <leonor.sota@dgeg.gov.pt>

Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Patrícia Falé



Telefone directo: 217922765
email: patricia.fale@dgeg.gov.pt
<http://www.dgeg.gov.pt>



Nos termos da lei a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida idêntico tratamento.

Este e-mail contém informação dirigida e para uso exclusivo das pessoas acima enunciadas. O seu conteúdo é confidencial e é expressamente proibida qualquer utilização não autorizada.

Se recebeu este mail por engano, por favor notifique o seu remetente imediatamente.

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Enviada: 4 de janeiro de 2022 07:35

Para: RG Minas <rg.minas@dgeg.gov.pt>

Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Aviso de segurança da DGEG: Este é um email externo. Por favor, não clique em links nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do “**IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade**”, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Depósitos minerais;
- Águas minerais naturais;

- Águas minerais industriais;
- Recursos geotérmicos;
- Massas minerais;
- Águas de nascente;
- Área de valor geológico e/ou geomorfológico.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Maria Leonor Camilo Sota (DGEG) [leonor.sota@dgeg.gov.pt]
Sent: 20 January 2022 11:08
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Cc: acunha@agriproambiente.pt; lisboa@agriproambiente.pt; hferreira@agriproambiente.pt; Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG); RG Minas
Subject: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Bom dia

Respondendo à V. questão e uma vez que o processo está em tramitação na DGEG não tendo ainda sido assinado, não podemos enviar as coordenadas do polígono.

Com os melhores cumprimentos,

Leonor Sota

DSEFRG/DGM
Chefe de Divisão



Av. 5 de Outubro, 208
1069 - 203 Lisboa
Telf. 217922800
leonor.sota@dgeg.gov.pt
www.dgeg.gov.pt

De acordo com o n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

De: Fátima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Enviada: 13 de janeiro de 2022 11:12

Para: Maria Leonor Camilo Sota (DGEG) <leonor.sota@dgeg.gov.pt>

Cc: Ana Cunha <acunha@agriproambiente.pt>; lisboa@agriproambiente.pt; Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>; RG Minas <rg.minas@dgeg.gov.pt>; Ana Cunha <acunha@agriproambiente.pt>; Helena Ferreira <hferreira@agriproambiente.pt>

Assunto: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Bom dia

Muito obrigada pela informação complementar.

Uma vez que esta informação não consta online, pergunto se nos pode enviar o limite para o considerarmos na nossa carta condicionantes do EIA e podermos localizá-la melhor face ao projeto do IP8, nomeadamente em termos dos km em que o mesmo atravessa esta pretensão.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.



From: Maria Leonor Camilo Sota (DGEG) [<mailto:leonor.sota@dgeg.gov.pt>]

Sent: 12 January 2022 15:27

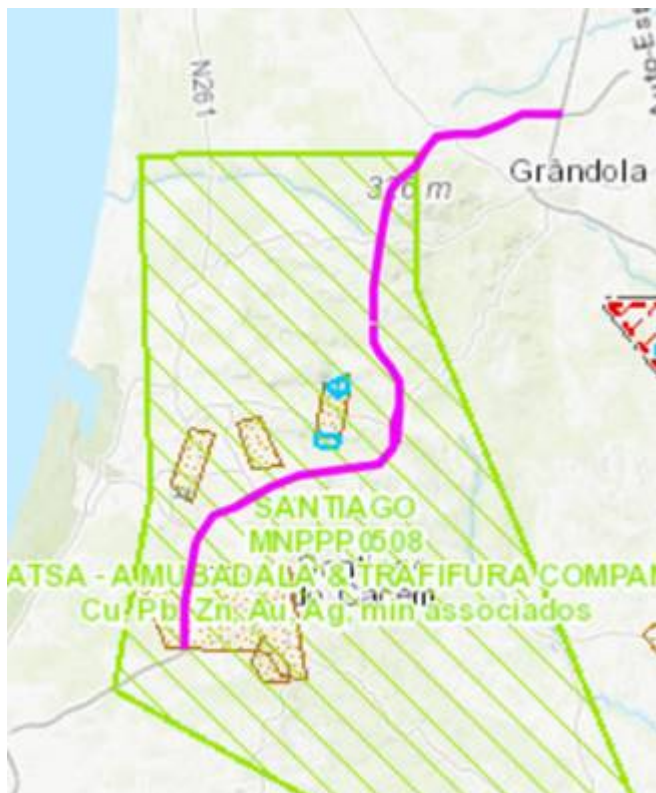
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Cc: acunha@agriproambiente.pt; lisboa@agriproambiente.pt; Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG); RG Minas

Subject: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Boa tarde

Em complemento à mensagem infra e analisada a localização aproximada do projeto verifica-se que a pretensão se insere em área onde existe um pedido de prospeção e pesquisa de depósitos minerais - MNPPP0508 – SANTIAGO (ver fig. abaixo sff). Este processo encontra-se em tramitação na DGEG e a área não consta no visualizador externo da DGEG.



Localização aproximada do projeto (linha rosa)

Fonte: DGE SIG

Com os melhores cumprimentos,

Leonor Sota
DSEFRG/DGM
Chefe de Divisão

Av. 5 de Outubro, 208
1069 - 203 Lisboa
Telf. 217922800
leonor.sota@dgeg.gov.pt
www.dgeg.gov.pt

De acordo com o n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Enviada: 5 de janeiro de 2022 18:46

Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>

Cc: lisboa@agriproambiente.pt; RG Minas <rg.minas@dgeg.gov.pt>; RG Pedreiras <rg.pedreiras@dgeg.gov.pt>; Energia Alentejo (DGEG) <energia.alentejo@dgeg.gov.pt>; Carlos Jorge Oliveira (DGEG) <carlos.oliveira@dgeg.gov.pt>; Combustíveis (DGEG) <Combustiveis@dgeg.gov.pt>; Ana Cunha <acunha@agriproambiente.pt>

Assunto: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Boa tarde Arq. Nuno Neves

Muito obrigada pela vossa resposta.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) [<mailto:nuno.neves@dgeg.gov.pt>]

Sent: 05 January 2022 15:08

To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Cc: lisboa@agriproambiente.pt; RG Minas; RG Pedreiras; Energia Alentejo (DGEG); Carlos Jorge Oliveira (DGEG); Combustíveis (DGEG)

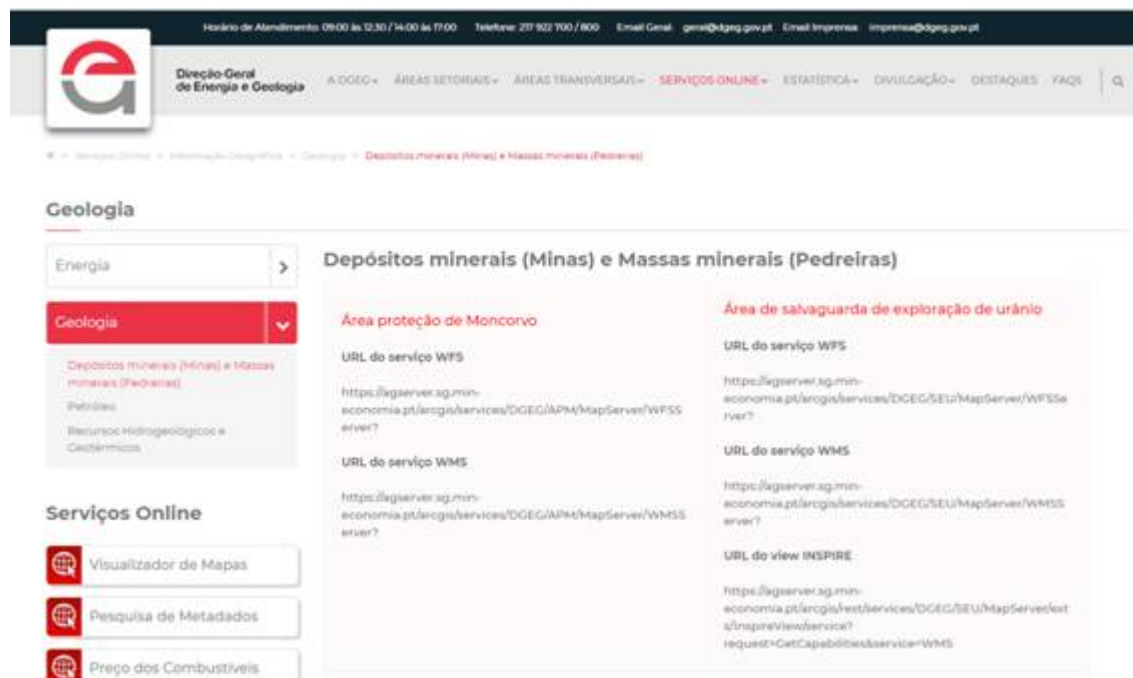
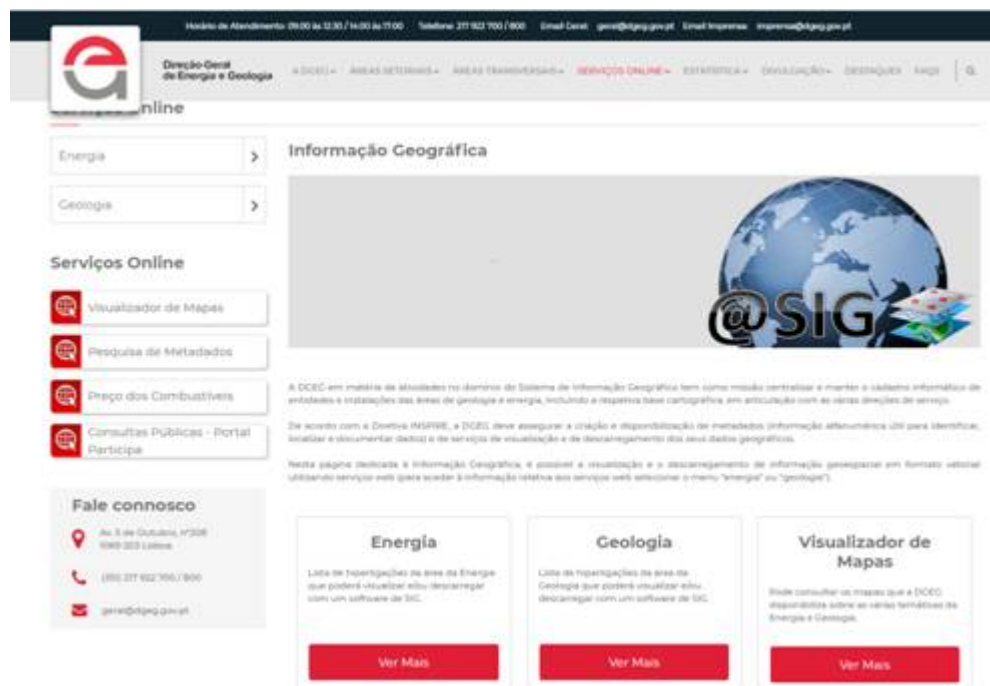
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importance: High

Boa tarde.

Na sequência da v/solicitação, efetuada através do v/email infra (de 04 de Janeiro de 2022), vimos por este meio comunicar, que a informação solicitada, referente ao assunto em causa (passível de ser cedida), encontra-se disponível através de Serviços Web.

Os links para aceder à informação encontram-se disponível na página da DGEG/Serviços online/[Informação Geográfica](#) (ver printscreen em baixo) e poderá ser visualizada e/ou descarregada com software de SIG (visualização/manipulação de Shapefiles (*.shp), como ArcGIS ou QGIS).



Os dados estatísticos encontram-se em “Áreas Sectoriais”.

Nas situações referentes a explorações de massas minerais (pedreiras) deverá também ser efetuada uma consulta específica aos Serviços do(s) Município(s), uma vez que a informação referente a este tipo de explorações não se encontra totalmente vertida no nosso site.

No que se prende com outros recursos do domínio hídrico, incluindo furos, poços e nascentes, deverá ser consultada a APA-Agência Portuguesa do Ambiente.

Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo (incluindo Áreas Potenciais e Delimitação de zonas de afloramentos rochosos ou outros recursos/património mineral potencialmente sensíveis à implantação do projeto), deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

Relativamente a eventuais áreas de “Recuperação Ambiental”, deverá ser consultada a Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. (EDM).

Para informações referentes a servidões relacionadas com a Rede Elétrica (para além da informação que se encontra disponível através de Serviços Web), deverão ser consultadas as entidades concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia (nomeadamente para obtenção de informação referente à Identificação e localização de projetos de produção de energia renovável, com suas características e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de aerogeradores e infraestruturas lineares de apoio - acessos e valas de cabos).

Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral irá analisar o respetivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.

Mais se informa que qualquer outro tipo de informação que não esteja disponível no site, requer o preenchimento do [modelo de requerimento](#) e posterior envio à DGEG para autorização das área responsáveis, de acordo com o procedimento definido pela DGEG in [Acesso a Informação Administrativa \(dgeg.gov.pt\)](#), nos termos da [Lei n.º 26/2016 | DRE](#).

Relembramos que de acordo com o determinado no n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

Caso considerem necessário estamos ao dispor para qualquer esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos.

Nuno Sousa Neves

Técnico superior (Arq.)
Equipa de Projeto do SIG e Ordenamento



nuno.neves@dgeg.gov.pt
Direção-Geral de Energia e Geologia
Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 Lisboa
www.dgeg.gov.pt
geral@dgeg.gov.pt

Tel: 21 792 27 00/800

De: Patricia Maria Fale (DGEG) <patricia.fale@dgeg.gov.pt>

Enviada: 4 de janeiro de 2022 10:38

Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>

Cc: Maria Leonor Camilo Sota (DGEG) <leonor.sota@dgeg.gov.pt>

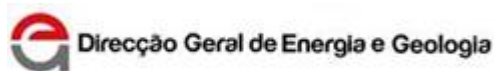
Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Patrícia Falé

Diretora de Serviços

Direção de Serviços de Estratégia e Fomento dos Recursos Geológicos



Telefone directo: 217922765

email: patricia.fale@dgeg.gov.pt

<http://www.dgeg.gov.pt>



Nos termos da lei a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida idêntico tratamento.

Este e-mail contém informação dirigida e para uso exclusivo das pessoas acima enunciadas. O seu conteúdo é confidencial e é expressamente proibida qualquer utilização não autorizada.

Se recebeu este mail por engano, por favor notifique o seu remetente imediatamente.

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Enviada: 4 de janeiro de 2022 07:35

Para: RG Minas <rg.minas@dgeg.gov.pt>

Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Aviso de segurança da DGEG: Este é um email externo. Por favor, não clique em links nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do “**IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade**”, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas

Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Depósitos minerais;
- Águas minerais naturais;
- Águas minerais industriais;
- Recursos geotérmicos;
- Massas minerais;
- Águas de nascente;
- Área de valor geológico e/ou geomorfológico.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Carlos Jorge Oliveira (DGEG) [carlos.oliveira@dgeg.gov.pt]
Sent: 01 February 2022 10:10
To: 'Fátima Teixeira'
Cc: lisboa@agriproambiente.pt; Energia Alentejo (DGEG); Ana Cunha; Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG); Isabel Maria Piedade Vaz (DGEG); Diogo do Nascimento Mendes (DGEG)
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Exmos Senhores,

Em complemento ao email infra, informa-se que a área de estudo de impacte ambiental do projeto "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", no concelho de Santiago do Cacém, não interfere com infraestruturas de transporte e/ou de distribuição de gás natural, bem como oleodutos licenciados por estes Serviços.

Com os melhores cumprimentos,

Carlos Oliveira
Diretor de Serviços de Combustíveis



Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 LISBOA
e-mail: combustiveis@dgeg.gov.pt
www.dgeg.gov.pt

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>
Enviada: 5 de janeiro de 2022 18:46
Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>
Cc: lisboa@agriproambiente.pt; RG Minas <rg.minas@dgeg.gov.pt>; RG Pedreiras <rg.pedreiras@dgeg.gov.pt>; Energia Alentejo (DGEG) <energia.alentejo@dgeg.gov.pt>; Carlos Jorge Oliveira (DGEG) <carlos.oliveira@dgeg.gov.pt>; Combustiveis (DGEG) <Combustiveis@dgeg.gov.pt>; Ana Cunha <acunha@agriproambiente.pt>
Assunto: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Boa tarde Arq. Nuno Neves

Muito obrigada pela vossa resposta.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal



From: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) [<mailto:nuno.neves@dgeg.gov.pt>]

Sent: 05 January 2022 15:08

To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Cc: lisboa@agriproambiente.pt; RG Minas; RG Pedreiras; Energia Alentejo (DGEG); Carlos Jorge Oliveira (DGEG); Combustíveis (DGEG)

Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importance: High

Boa tarde.

Na sequência da v/solicitação, efetuada através do v/email infra (de 04 de Janeiro de 2022), vimos por este meio comunicar, que a informação solicitada, referente ao assunto em causa (passível de ser cedida), encontra-se disponível através de Serviços Web.

Os links para aceder à informação encontram-se disponível na página da DGEG/Serviços online/[Informação Geográfica](#) (ver printscreen em baixo) e poderá ser visualizada e/ou descarregada com software de SIG (visualização/manipulação de Shapefiles (*.shp), como ArcGis ou QGis).

Horário de Atendimento: 09:00 às 12:30 / 14:00 às 17:00 · Telefone: 217 922 700 / 800 · Email Geral: geral@dgeg.gov.pt · Email Imprensa: imprensa@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia | A DGE | ÁREAS SETORIAIS | ÁREAS TRANSVERSAIS | **SERVIÇOS ONLINE** | ESTATÍSTICA | DIVULGAÇÃO | DESTAQUES | FAQS

Serviços Online

- Visualizador de Mapas
- Pesquisa de Metadados
- Preço dos Combustíveis
- Consultas Públicas - Portal Participe

Fale connosco

Av. 3 de Outubro, nº308
1049-003 Lisboa

(00) 217 922 700 / 800

geral@dgeg.gov.pt

Informação Geográfica



A DGE, em linha com a missão do Sistema de Informação Geográfica, tem como missão centralizar e manter o sistema informático de entidades e instituições das áreas de Geologia e energia, incluindo a respetiva base cartográfica em articulação com as várias direções de serviço.

De acordo com o Decreto-RE nº109/07, a DGE deve assegurar a criação e disponibilização de metadados informáticos úteis para identificar, localizar e documentar dados e de serviços de consulta e de descarregamento dos seus dados geográficos.

Nesta página dedicada à Informação Geográfica, é possível a consulta e o descarregamento de informação geoespacial em formato vetorial utilizando o serviço web que se encontra na informação relativa aos serviços web, selecionar o menu "energia" ou "geologia".

Energia

Lista de hiperligações de áreas da Energia que poderá visualizar através do navegador com um software de SIG.

[Ver Mais](#)

Geologia

Lista de hiperligações de áreas da Geologia que poderá visualizar através do navegador com um software de SIG.

[Ver Mais](#)

Visualizador de Mapas

Permite consultar os mapas que a DGE disponibiliza sobre as várias temáticas da Energia e Geologia.

[Ver Mais](#)

Horário de Atendimento: 09:00 às 12:30 / 14:00 às 17:00 · Telefone: 217 922 700 / 800 · Email Geral: geral@dgeg.gov.pt · Email Imprensa: imprensa@dgeg.gov.pt

Direção-Geral de Energia e Geologia | A DGE | ÁREAS SETORIAIS | ÁREAS TRANSVERSAIS | **SERVIÇOS ONLINE** | ESTATÍSTICA | DIVULGAÇÃO | DESTAQUES | FAQS

» Serviços Online » Informação Geográfica » Geologia » **Depósitos minerais (Mínas) e Massas minerais (Pedreiras)**

Geologia

Depósitos minerais (Mínas) e Massas minerais (Pedreiras)

Área proteção de Moncorvo

URL do serviço WFS

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/APM/MapServer/WFSServer?>

URL do serviço WMS

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/APM/MapServer/WMServer?>

Área de salvaguarda de exploração de urânio

URL do serviço WFS

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/SEU/MapServer/WFSServer?>

URL do serviço WMS

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/services/DGEG/SEU/MapServer/WMServer?>

URL do view INSPIRE

<https://gisserver.ag.min-economia.pt/arcgis/rest/services/DGEG/SEU/MapServer/rest/info/inspire/GetCapabilities?service=WMS>

Serviços Online

- Visualizador de Mapas
- Pesquisa de Metadados
- Preço dos Combustíveis

Os dados estatísticos encontram-se em “Áreas Sectoriais”.

Nas situações referentes a explorações de massas minerais (pedreiras) deverá também ser efetuada uma consulta específica aos Serviços do(s) Município(s), uma vez que a informação referente a este tipo de explorações não se encontra totalmente vertida no nosso site.

No que se prende com outros recursos do domínio hídrico, incluindo furos, poços e nascentes, deverá ser consultada a APA-Agência Portuguesa do Ambiente.

Quanto a informações atualizadas sobre eventuais áreas de valor geológico e/ou geomorfológico na área de estudo (incluindo Áreas Potenciais e Delimitação de zonas de afloramentos rochosos ou outros recursos/património mineral potencialmente sensíveis à implantação do projeto), deverá ser consultado o Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG).

Relativamente a eventuais áreas de “Recuperação Ambiental”, deverá ser consultada a Empresa de Desenvolvimento Mineiro, S.A. (EDM).

Para informações referentes a servidões relacionadas com a Rede Elétrica (para além da informação que se encontra disponível através de Serviços Web), deverão ser consultadas as entidades concessionárias responsáveis pelo transporte e distribuição de energia (nomeadamente para obtenção de informação referente à Identificação e localização de projetos de produção de energia renovável, com suas características e outras condicionantes ao desenvolvimento do projeto existentes e condicionantes associadas à instalação de aerogeradores e infraestruturas lineares de apoio - acessos e valas de cabos).

Quanto a informações sobre Gasodutos, Oleodutos e redes de distribuição, tendo presente que se trata de infraestruturas sensíveis, esta Direção Geral irá analisar o respetivo pedido, sendo enviada oportunamente resposta, caso se verifiquem eventuais interferências com infraestruturas desta natureza.

Mais se informa que qualquer outro tipo de informação que não esteja disponível no site, requer o preenchimento do [modelo de requerimento](#) e posterior envio à DGEG para autorização das áreas responsáveis, de acordo com o procedimento definido pela DGEG in [Acesso a Informação Administrativa \(dgeg.gov.pt\)](#), nos termos da [Lei n.º 26/2016 | DRE](#).

Relembramos que de acordo com o determinado no n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de abril, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

Caso considerem necessário estamos ao dispor para qualquer esclarecimento.

Com os melhores cumprimentos.

Nuno Sousa Neves

Técnico superior (Arq.)
Equipa de Projeto do SIG e Ordenamento



nuno.neves@dgeg.gov.pt
Direção-Geral de Energia e Geologia
Av. 5 de Outubro, 208 (Edifício Sta. Maria)
1069-203 Lisboa
www.dgeg.gov.pt
geral@dgeg.gov.pt

Tel: 21 792 27 00/800

De: Patricia Maria Fale (DGEG) <patricia.fale@dgeg.gov.pt>

Enviada: 4 de janeiro de 2022 10:38

Para: Nuno Miguel Sousa Neves (DGEG) <nuno.neves@dgeg.gov.pt>

Cc: Maria Leonor Camilo Sota (DGEG) <leonor.sota@dgeg.gov.pt>

Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".

Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Patrícia Falé

Diretora de Serviços
Direção de Serviços de Estratégia e Fomento dos Recursos Geológicos

Nos termos da lei a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida idêntico tratamento.

Este e-mail contém informação dirigida e para uso exclusivo das pessoas acima enunciadas. O seu conteúdo é confidencial e é expressamente proibida qualquer utilização não autorizada.

Se recebeu este mail por engano, por favor notifique o seu remetente imediatamente.

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Enviada: 4 de janeiro de 2022 07:35

Para: RG Minas <rg.minas@dgeg.gov.pt>

Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Aviso de segurança da DGE: Este é um email externo. Por favor, não clique em links nem abra anexos, a não ser que conheça o remetente e saiba que o seu conteúdo é seguro.

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do “**IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade**”, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Depósitos minerais;
- Águas minerais naturais;
- Águas minerais industriais;
- Recursos geotérmicos;

- Massas minerais;
- Águas de nascente;
- Área de valor geológico e/ou geomorfológico.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Anouk Faria da Costa [anouk@dgpc.pt]
Sent: 06 January 2022 15:32
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Cc: Filipa Bragança
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Exmos Senhores,

Necessitamos que nos enviem a área onde se localiza o projeto, pois a informação em pontos não é suficiente para darmos uma resposta adequada ao vosso pedido.

Com os melhores cumprimentos,

Anouk Faria da Costa

Técnica superior, arquiteta
Divisão do Património Imóvel, Móvel e Imaterial
Departamento de Bens Culturais
Direção-Geral do Património Cultural / DGPC
Palácio Nacional da Ajuda 1349-021 LISBOA - PORTUGAL
tel. +351 213 614 200
e-mail anouk@dgpc.pt



De: Maria Catarina Coelho

Enviada: terça-feira, 4 de janeiro de 2022 10:49

Para: S.DIESPA; S.DPIMI

Cc: Informação Arqueológica; Anouk Faria da Costa

Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

À DIESPA e à DPIMI,
Para preparação de resposta conjunta.

Foi na presente data remetida para o EXPEDIENTE.

Obrigada.

Maria Catarina Coelho

Arqueóloga | Diretora de Departamento
Departamento dos Bens Culturais | DBC
Direção-Geral do Património Cultural/DGPC
Palácio Nacional da Ajuda, 1349-021 LISBOA - PORTUGAL
T.: +351 21 361 42 00 - e-mail. mccoelho@dgpc.pt



De: Fernanda Craveiro

Enviada: 4 de janeiro de 2022 10:47

Para: Maria Catarina Coelho

Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

De: Fátima Teixeira [<mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt>]

Enviada: segunda-feira, 3 de janeiro de 2022 08:49

Para: DGPC; S.DSPAA; S.DIESPA

Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do **"IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade"**, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Outras preocupações de interesse sobre a zona ou o projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Exm.^a Senhora
Dr.^a Fátima Teixeira
AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa

Sua referência
Ref.^a AP4415.2021

Sua comunicação
03/01/2022

Nossa referência
2022/1(003)

CS
1561600

Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Na sequência do vosso pedido por correio eletrónico em 1 de janeiro de 2022, e após consulta aos dados geográficos constantes no Atlas do património classificado e em vias de classificação, enviamos os ficheiros *shapefile* referentes aos seguintes imóveis, e respectivas zonas especiais de proteção (ZEP):

- **Quinta dos Olhos Bolidos**, classificado como MIP - monumento de interesse, localizado na área em estudo;
- **Ermida, Casa de Romeiros e Fonte de Nossa Senhora da Graça**, classificado como MIP - monumento de interesse, localizado a nascente da área em estudo.

A informação sobre o património classificado e em vias de classificação, áreas de servidão (Zonas Gerais e Especiais de Proteção – ZGP e ZEP) e eventuais áreas com restrições, está disponível no Atlas do património classificado e em vias de classificação da DGPC, devendo este geoportal ser consultado sempre que necessário, uma vez que sua atualização é constante, decorrendo da evolução jurídica dos bens imóveis – classificados e em vias de classificação.

A consulta efetuada ao Sistema de Informação Geográfica (SIG) associado ao Sistema de Informação e Gestão Arqueológica (Endovélico) permitiu verificar que existe património arqueológico georreferenciado na área em análise, corroborando a sensibilidade arqueológica. Alerta-se ainda que poderá existir mais património ainda não georreferenciado e que, dada a natureza dos vestígios arqueológicos, muitas vezes ocultos no solo e no subsolo, não é de excluir que na fase de construção possam vir a ser afetados ocorrências inéditas.

Deverão ser contactados os municípios uma vez que estas entidades poderão ter informação adicional relativa ao Património Arqueológico e Património Classificado, de cariz municipal, bem como medidas de salvaguarda determinadas em sede de PDM, que deverão ser vertidas para o plano em elaboração.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

**PATRIMONIO
CULTURAL**
Direção-Geral do Património Cultural

A informação geográfica está disponível através da hiperligação:
<https://app.box.com/s/a1nmv421fbnwig2g3sp6gqzd999xjie9>

Com os melhores cumprimentos,

Maria Catarina Coelho
Diretora dos Bens Culturais

AFC/FB/MCC

Fátima Teixeira

From: DGRDN EXPEDIENTE [dgrdn.expediente@defesa.pt]
Sent: 28 January 2022 12:25
To: Fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Subject: Ofício n.º 672 - Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: Ofício_672 jan22.pdf

Exmo. Senhor,

Segue em anexo, o Ofício n.º 672 com o assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais.



Com os melhores cumprimentos

J

Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional
Direção de Serviços de Gestão Financeira e Apoio
Av. Ilha da Madeira n.º 1
1400-204 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 213 027 230 FAX + 351 21 302 72 21

Fátima Teixeira

From: Ana Maria Medeiro [amedeiro@dgterritorio.pt]
Sent: 06 January 2022 12:22
To: 'fatima.teixeira@agriproambiente.pt'
Cc: Helena Cristina Ribeiro
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Bom dia,

Em resposta ao solicitado, informa-se que:

Após análise dos elementos enviados relativos à localização do Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", verificou-se que dentro do limite da sua área de estudo não existem vértices geodésicos pertencentes à Rede Geodésica Nacional (RGN), nem marcas de nivelamento pertencentes à Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP).

Assim sendo, este projeto não constitui impedimento para as atividades geodésicas desenvolvidas pela Direção-Geral do Território.

A informação sobre a localização dos vértices geodésicos da RGN e das marcas de nivelamento da RNGAP pode ser obtida através dos serviços WMS em:

<https://www.dgterritorio.gov.pt/dados-abertos>

Mais se informa que, para a obtenção da informação relevante no âmbito dos Planos Territoriais e também das servidões e restrições de utilidade pública com incidência na área identificada, designadamente da Reserva Ecológica Nacional (REN), deverá aceder-se ao SNIT através dos endereços:

<https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>

<http://snit-mais.dgterritorio.gov.pt/portalsnit/full.aspx>

Informa-se ainda que este parecer vai ser enviado também pelo correio.

Com os melhores cumprimentos,

Ana Medeiro
Engenheira Geógrafa

Direção-Geral do Território

Direção de Serviços de Geodesia, Cartografia e Informação Geográfica

Divisão de Geodesia

Rua Artilharia 1, 107, 1099-052 LISBOA

Tel: +351 213819606

Fax: +351 213819694

Email: amedeiro@dgterritorio.pt

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>

Enviada: 3 de janeiro de 2022 08:23

Para: DG TERRITÓRIO <DG TERRITÓRIO@dgterritorio.pt>

Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", adjudicado pela IP – Infraestruturas de Portugal à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável

pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Fornecimento dos vértices geodésicos;
- Fornecimento das estrelas de pontaria;
- Faixas de proteção na área.

Em anexo segue ficheiro da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a

Directora

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.

Rua Castilho nº 65, 3º Dto.

1250-068 Lisboa. Portugal

Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050

e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

url: www.agriproambiente.pt





Exma. Senhora
Dr.ª Fátima Teixeira
AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa

Nossa refª/Our ref.:
DSGCIG/DGeod

Sua refª/Your ref.:
AP4415.2021, E-mail de 03/01/2022

Ofº. Nº:
S-DGT/2022/125
06/01/2022

Assunto/Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".

Após análise dos elementos enviados relativos à localização do Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", verificou-se que dentro do limite da sua área de estudo não existem vértices geodésicos pertencentes à Rede Geodésica Nacional (RGN), nem marcas de nivelamento pertencentes à Rede de Nivelamento Geométrico de Alta Precisão (RNGAP).

Assim sendo, este projeto não constitui impedimento para as atividades geodésicas desenvolvidas pela Direção-Geral do Território.

A informação sobre a localização dos vértices geodésicos da RGN e das marcas de nivelamento da RNGAP pode ser obtida através dos serviços WMS em:

<https://www.dgterritorio.gov.pt/dados-abertos>

Mais se informa que, para a obtenção da informação relevante no âmbito dos Planos Territoriais e também das servidões e restrições de utilidade pública com incidência na área identificada, designadamente da Reserva Ecológica Nacional (REN), deverá aceder-se ao SNIT através dos endereços:

<https://www.dgterritorio.gov.pt/ordenamento/sgt/igt-vigor>
<http://snit-mais.dgterritorio.gov.pt/portalsnit/full.aspx>

Com os melhores cumprimentos,

O Subdiretor-Geral, por delegação
conforme Despacho nº 5512/2019, de 20 de maio,
publicado no DR, II série, nº 109, em 06/06/2019

Mário Sérgio Rochinha
de Andrade Caetano

Assinado de forma digital por
Mário Sérgio Rochinha de
Andrade Caetano
Dados: 2022.01.07 12:47:24 Z

Mário Caetano

Fátima Teixeira

From: Miguel Pereira [mpereira@drapalentejo.gov.pt]
Sent: 03 January 2022 15:21
To: Fátima Teixeira
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Exm^a. Senhora Fátima Teixeira,

Vimos por este meio em resposta à vossa solicitação de elementos informativos para "Elaboração de *Estudos Ambientais IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade*", referir que a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, não dispõem dos direitos de cedência da informação de condicionantes, pois trata-se de informação elaborada no âmbito e competência de outras entidades.

A planta de condicionantes do município é a peça constituinte com validade legal na identificação de condicionantes e restrições de utilidade pública. Para o efeito poderá ser consultada a respetiva autarquia ou em alternativa o Sistema Nacional de Informação Territorial no sítio:

http://www.dgterritorio.pt/sistemas_de_informacao/snit/igt_em_vigor_snit_/acesso_simples/

No que concerne os Aproveitamentos Hidroagrícolas e demais assuntos conexos, a autoridade nacional é a Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Informa-se ainda que a documentação remetida a coberto deste e-mail não será enviada em papel e que, de acordo com o determinado no n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de Abril, na sua redação atual, a correspondência transmitida por via eletrónica tem o mesmo valor da trocada em suporte de papel, devendo ser-lhe conferida, pela Administração e pelos particulares, idêntico tratamento.

Cumprimentos,

MIGUEL PEREIRA
Chefe de Divisão

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo

Direção de Serviços de Desenvolvimento Agroalimentar e Rural
Divisão de Ambiente e Infraestruturas
Quinta da Malagueira, Apartado 83

7006-553, Évora, PORTUGAL

TEL +351 266 757 800

Fax: + 351 266 757 850

www.facebook.com/drapalentejo/

<http://www.drapal.min-agricultura.pt>



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA



AGENDA DE INOVAÇÃO | 20
PARA A AGRICULTURA | 30



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA

**PORTUGAL
CHAMA**
POR SI. POR TODOS.

• A MAIORIA DOS INCÊNDIOS COMEÇA PERTO DE UMA ESTRADA, ÁREA HABITADA OU CULTIVADA E SÃO RESULTADO DE FOGUEIRAS, QUEIMAS E QUEIMADAS MAL REALIZADAS OU FAÍSCAS PROVOCADAS POR MÁQUINAS EM DIAS DE CALOR.
NÃO ARRISQUE! NÃO PONHA A SUA VIDA EM RISCO, NEM A DOS OUTROS. SE VIR ALGUM COMPORTAMENTO PERIGOSO, AVISE OU LIGUE 112.

Saiba mais através do **808 200 520** ou em portugalchama.pt



REPÚBLICA
PORTUGUESA

De: Fátima Teixeira [mailto:fatima.teixeira@agriproambiente.pt]

Enviada: 3 de janeiro de 2022 08:26

Para: Expediente <geral@drapal.min-agricultura.pt>; Serviço Regional do Alentejo Litoral <sr.alentejolitoral@drapal.min-agricultura.pt>

Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Importância: Alta

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do **"IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade"**, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Perímetros de rega e Aproveitamentos hidroagrícolas a ter em conta;
- Infraestruturas hidráulicas a preservar;
- Áreas agrícolas de valor a preservar;
- Associações agrícolas com interesse contactar na zona.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt

Fátima Teixeira

From: Manuela de Deus [manuela.deus@cultura-alentejo.gov.pt]
Sent: 10 January 2022 13:58
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Cc: Gabriela Cabeça
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Exma Sra. Fátima Teixeira,

Relativamente ao pedido mencionado em epígrafe, ao abrir o ficheiro kmz no google earth, verifiquei que apenas estão localizados pontos, o primeiro no início do traçado, na zona de Relvas Verdes e outro junto do Roncão.

Embora o projeto siga o IC33, uma vez que o mesmo vai até Grândola, e de forma a facilitar a sobreposição à base de dados, solicita-se o envio do traçado completo, na forma de caminho ou polígono com a área a abranger.

Com os meus cumprimentos
Manuela de Deus

De: Cultura do Alentejo - Info <info@cultura-alentejo.gov.pt>
Enviada: 3 de janeiro de 2022 09:42
Para: Gabriela Cabeça <gabrielacabeca@cultura-alentejo.gov.pt>
Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Importância: Alta

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>
Enviada: 3 de janeiro de 2022 08:28
Para: Cultura do Alentejo - Info <info@cultura-alentejo.gov.pt>
Cc: João Pires <jopires@cultura-alentejo.gov.pt>
Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Importância: Alta

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do “**IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade**”, adjudicado pela **IP – Infraestruturas de Portugal** à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Outras preocupações de interesse sobre a zona ou o projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Manuela de Deus [manuela.deus@cultura-alentejo.gov.pt]
Sent: 10 January 2022 15:28
To: Fátima Teixeira
Cc: Gabriela Cabeça; Ana Cunha
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Attachments: sítios na AE IC33.kmz

Boa tarde,

Da sobreposição da AE à informação georreferenciada de que dispomos, verificamos a presença de alguns sítios arqueológicos, para os quais poderá ser encontrada informação mais detalhada no Portal do Arqueólogo/Geoportal.

Herdade das Antas CNS 4857 - Para este sítio, que corresponde a um monumento funerário (*tholos* calcolítico) dispomos de duas localizações, penso que uma delas poderá ser a que consta do PDM de Santiago do Cacém. Esta duplicidade resulta do facto de não se conhecer a localização exata do monumento que foi escavado em 1973. Eu própria já falei com uma pessoa que se lembra da escavação, mas que não consegue indicar a localização com mais detalhe. O monumento localizar-se-á muito perto do IC33, na área onde estão as localizações.

Como esta zona tem tido poucos trabalhos de investigação e de prospeção arqueológica, os sítios conhecidos atualmente podem fornecer uma imagem da sensibilidade arqueológica pouco adequada à realidade.

A área onde se localizam os sítios a seguir indicados, e embora não sejam todos do período romano, localizam-se dentro do que seria o território pertencente à cidade romana de Miróbriga, pelo que é plausível que nesta zona existam uma maior densidade de vestígios, desconhecidos até à data.

- Ribeira do Nabarro CNS29233
- Herdade do Sobral da Várzea CNS 25390
- Parral de Baixo CNS 33087

Uma vez que não consigo enviar a informação em ficheiro shapefile, remeto em ficheiro kmz.

No que se refere a património classificado, observa-se que há dois imóveis classificados dentro da AE.

- Quase no início do traçado, na zona do Hospital do Litoral Alentejano, a AE abrange uma parte da Quinta dos Olhos Bolidos, classificada como MIP, e da respetiva ZEP. Não dispomos de shapefile, porém a informação poderá ser consultada no site da DGPC, no atlas do Património cultural classificado e na pesquisa de património imóvel não classificado.

- No outro lado do IC33, no designado Badoca Park, a AE abrange a Ermida, Casa de Romeiros e Fonte de Nossa Senhora da Graça e respetiva ZEP, também classificada como MIP

Desta forma, é fundamental a colaboração de um arqueólogo nos trabalhos de caracterização e de prospeção de campo e, na fase de construção, de acompanhamento arqueológico da obra. O projeto deverá igualmente evitar qualquer sobreposição aos imóveis classificados e às respetivas Zonas Especiais de Proteção.

Envio os links que poderão ser úteis do site da DGPC

<https://files.dre.pt/2s/2013/04/069000000/1161711618.pdf>

<http://www.patrimoniocultural.gov.pt/pt/patrimonio/patrimonio-imovel/pesquisa-do-patrimonio/classificado-ou-em-vias-de-classificacao/geral/view/8352449/>

<https://files.dre.pt/2s/2014/04/071000000/0995209952.pdf>

<https://patrimoniodgpc.maps.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=7f7d5674280f41849c0a0869ced22d91>

Com os meus cumprimentos
Manuela de Deus

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>
Enviado: 10 de janeiro de 2022 14:15
Para: Manuela de Deus <manuela.deus@cultura-alentejo.gov.pt>
Cc: Gabriela Cabeça <gabriela.cabeça@cultura-alentejo.gov.pt>; Ana Cunha <acunha@agriproambiente.pt>
Assunto: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade".
Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Boa tarde Dra. Manuela de Deus

Tem toda a razão, efetivamente o kmz enviado não ficou muito bem.
Enviamos em anexo um kmz que funcionará melhor para o fim pretendido, onde consta o eixo daquilo que é o IP8 a alargar no âmbito de projeto e uma área de estudo de enquadramento, para onde pretendíamos o fornecimento da informação.

Qualquer dúvida mais, estamos ao seu dispor.

Muito obrigada.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.ª
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



From: Manuela de Deus [mailto:manuela.deus@cultura-alentejo.gov.pt]
Sent: 10 January 2022 13:58
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Cc: Gabriela Cabeça
Subject: RE: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Exma Sra. Fátima Teixeira,

Relativamente ao pedido mencionado em epígrafe, ao abrir o ficheiro kmz no google earth, verifiquei que apenas estão localizados pontos, o primeiro no início do traçado, na zona de Relvas Verdes e outro junto do Roncão.

Embora o projeto siga o IC33, uma vez que o mesmo vai até Grândola, e de forma a facilitar a sobreposição à base de dados, solicita-se o envio do traçado completo, na forma de caminho ou polígono com a área a abranger.

Com os meus cumprimentos
Manuela de Deus

De: Cultura do Alentejo - Info <info@cultura-alentejo.gov.pt>
Enviada: 3 de janeiro de 2022 09:42
Para: Gabriela Cabeça <gabrielacabeca@cultura-alentejo.gov.pt>
Assunto: FW: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Importância: Alta

De: Fátima Teixeira <fatima.teixeira@agriproambiente.pt>
Enviada: 3 de janeiro de 2022 08:28
Para: Cultura do Alentejo - Info <info@cultura-alentejo.gov.pt>
Cc: João Pires <jopires@cultura-alentejo.gov.pt>
Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais
Importância: Alta

Ref.ª AP4415.2021

Exmos. Senhores,

No âmbito do Projeto de Execução do "IP8 / IC33 – Relvas Verdes – Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade", adjudicado pela IP – Infraestruturas de Portugal à empresa Prof. Edgar Cardoso – Engenharia e Laboratório de Estruturas, Lda.. e em que a nossa empresa, **AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.**, é a responsável pelos estudos ambientais, procedemos nesta fase inicial dos estudos ao contacto com as entidades que possam facultar informação sobre a zona, de modo a identificar as condicionantes ambientais de base a ter em conta pelo projeto, bem como as medidas a integrar no mesmo para a minimização de impactes.

O projeto desenvolve-se na região do Alentejo, sub-região Alentejo Litoral, em território dos concelhos Santiago do Cacém e de Grândola e pretende a duplicação do IP8/IC33, que se inicia ao km13+820 do IC33, no Nó de Relvas Verdes, e termina ao km 48+435, com a ligação ao Nó com o IC1, onde inicia a concessão Brisa. A extensão total da duplicação será de cerca de 34,6 km.

No âmbito da recolha de informação sobre a zona, vimos assim solicitar a V. Exas que nos seja facultada a seguinte informação atualizada e de interesse para a zona de potencial desenvolvimento do projeto, nomeadamente em termos de:

- Imóveis classificados ou em vias de classificação;
- Outras preocupações de interesse sobre a zona ou o projeto.

Em anexo segue ficheiro georreferenciado da área de estudo e solicitamos também que a informação facultada possa ser preferencialmente enviada em CAD ou *Shape File* e de forma mais expedita para o email:

fatima.teixeira@agriproambiente.pt

Agradecendo a atenção dispensada, colocamo-nos também ao V. dispor para qualquer informação que seja necessária.

Com os melhores cumprimentos

Fátima Teixeira, Dr.^a
Directora
fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Tlm [+351] 968 056 183

AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A.
Rua Castilho nº 65, 3º Dto.
1250-068 Lisboa. Portugal
Tel. 213 828 040 Fax. 213 828 050
e-mail: lisboa@agriproambiente.pt
url: www.agriproambiente.pt



Fátima Teixeira

From: Sandro Eduardo Leston Bandeira Nóbrega [Sandro.Nobrega@icnf.pt]
Sent: 21 January 2022 15:59
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido de Informações para elaboração de Estudos Ambientais

Exmos. Senhores

O ICNF disponibiliza a informação geográfica através do geocatálogo <http://geocatalogo.icnf.pt> estando também disponível no portal www.icnf.pt selecionando Serviços Online > Informação geográfica.

No geocatálogo constam vários temas onde se inclui, entre outras, habitats e espécies.

A informação pode ser pesquisada, visualizada, descarregada em diferentes formatos e via serviços geográficos (Web Map Service e Web Feature Service) apenas utilizáveis em Sistemas de Informação Geográfica. Pode também fazer a consulta aos respetivos metadados.

Se houver alguma dúvida relativamente à informação geográfica, por favor contacte o email destinado para o efeito sig@icnf.pt.

Com os melhores cumprimentos

Sandro Nóbrega
Técnico superior
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP
Direção Regional de Conservação da Natureza e Florestas do Alentejo
Departamento Regional de Conservação da Natureza e Biodiversidade
Divisão de Áreas Classificadas
Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha
Passeio da Fraternidade, Bº Azul, Colectiva C4
7500-100 VILA NOVA SANTO ANDRÉ
Telef: 269708400

**PORTUGAL
CHAMA**
POR SI. POR TODOS.

• A MAIORIA DOS INCÊNDIOS COMEÇA PERTO DE UMA ESTRADA, ÁREA HABITADA OU CULTIVADA E SÃO RESULTADO DE FOGUEIRAS, QUEIMAS E QUEIMADAS MAL REALIZADAS OU FAÍSCAS PROVOCADAS POR MÁQUINAS EM DIAS DE CALOR.
**NÃO ARRISQUE! NÃO PONHA A SUA VIDA EM RISCO, NEM A DOS OUTROS.
SE VIR ALGUM COMPORTAMENTO PERIGOSO, AVISE OU LIGUE 112.**

Saiba mais através do 808 200 520 ou em portugalchama.pt



Fátima Teixeira

From: Rosario Martins [rosario.martins@lneg.pt]
Sent: 03 January 2022 17:11
To: Fátima Teixeira
Cc: Ana Pereira; Ana Garcia
Subject: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1). Aumento de Capacidade". Pedido informações p/ elaboração de Estudos Ambientais

Importance: High

Exma. Senhora Eng^a Fátima Teixeira

Relativamente à vossa solicitação, cumpre-nos informar que consideramos ser aplicável o custo de 98,40€ já c/ IVA incluído.

Só emitiremos Informação se fôr da vossa concordância.

Ficamos então a aguardar a vossa resposta.

Com os melhores cumprimentos

Rosário Martins
Secretariado da UGHGC



Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.
Estrada da Portela, Zambujal - Alfragide
Apartado 7586, 2610-999 Amadora
T. 351 210 924 600 (ext: 4005)
www.lneg.pt – rosario.martins@lneg.pt



– AVISO –

Fátima Teixeira

From: Telma Antunes [telma.antunes@lneg.pt]
Sent: 01 February 2022 10:31
To: fatima.teixeira@agriproambiente.pt
Cc: Machado Leite
Subject: LNEG OF 00223 de 31Jan2022 Envio Informação AgriProAmbiente Projeto de Execução do IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) Aumento de Capacidade
Attachments: LNEG OF 00223 de 31Jan2022 Envio de Informação AgriProambiente IP8 IC33 Relvas Verdes-Grândola Norte (IC1) Aumento de Capacidade.pdf
Importance: High

Exma. Senhora
Dra. Fátima Teixeira
AGRI-PRO AMBIENTE Consultores, S.A

Por indicação do Senhor Professor Machado Leite, Vogal do Conselho Diretivo do Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. e como é habitual por esta via enviamos documento com a Informação solicitada ao LNEG e respetivo ofício LNEG nº00223 de 31 de janeiro de 2022 de envio, ambos assinados digitalmente.

Procurando dar cumprimento a diretivas do Governo no sentido da eliminação de papel na Administração Pública, não procederemos ao envio do documento em papel, a não ser que V. Exas. formalmente o solicitem.

Para completo fecho do processo, agradecemos, por favor, resposta a este e-mail para confirmação da receção do mesmo por V. Exas.

Com os melhores cumprimentos,
Atenciosamente.

Telma Antunes
Secretariado do Conselho Diretivo



Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.
Estrada da Portela / Bairro do Zambujal / Alfragide
Apartado 7586 / Alfragide / 2610-999 Amadora / PORTUGAL
Tel: (00351) 210 924 608
telma.antunes@lneg.pt www.lneg.pt



HR EXCELLENCE IN RESEARCH

- AVISO -

Esta mensagem de correio eletrónico e quaisquer dos seus ficheiros anexos, caso existam, são confidenciais e destinados apenas à(s) pessoa(s) ou entidade(s) acima referida(s), podendo conter informação confidencial, privilegiada, a qual não deverá ser divulgada, copiada, gravada ou distribuída nos termos da lei vigente. Se não é o

Exma. Senhora
Eng^a Fátima Teixeira
AGRIPRO AMBIENTE Consultores, S.A
Rua Castilho nº 65, 3º Direito
1250-068 LISBOA

Sua referência
Email de Eng^a Fátima Teixeira

Sua comunicação de
2022 01 03

Nossa referência
Ofício LNEG nº 00223

Data
2022 01 31

Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) - Aumento de Capacidade"
Pedido de informações p/ elaboração de Estudos Ambientais.
Ref.^a AP4415.2021
- Envio de Informação

Na sequência do email de V. Exa. de 3 janeiro de 2022, relativo ao assunto em epígrafe, junto se envia a respetiva Informação desta Instituição.

Tratando-se de disponibilização de Informação foi aplicado o custo de 98,40€ com o IVA incluído comunicado a V.Exa.

Com os melhores cumprimentos,

O Vogal do Conselho Diretivo

Machado Leite

Anexo: O mencionado

AGRI-PRO AMBIENTE CONSULTORES, S.A.

Correio eletrónico de Eng.ª Fátima Teixeira de 03 de janeiro de 2022

Assunto: Projeto de Execução do "IP8/IC33 - Relvas Verdes -
Grândola Norte (IC1) - Aumento de Capacidade"
Pedido de informações p/ elaboração de Estudos
Ambientais.
Ref.ª AP4415.2021

Nome do Responsável(is) Técnico(s) / Unidade de Investigação

Dra. Judite Fernandes / Unidade de Geologia, Hidrogeologia e Geologia
Costeira

Doutor João Matos / Unidade de Recursos Minerais e Geofísica

Janeiro I 2022

INFORMAÇÃO

Na sequência da solicitação da empresa Agri-Pro Ambiente de informação sobre condicionantes ambientais a ter em conta na área de estudo do Projeto de Execução do aumento de capacidade do IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) para integrar o respetivo Estudo de Impacte Ambiental, o LNEG emite a informação relativa a Geologia, Recursos Minerais e Hidrogeologia.

Geologia, Geomorfologia, Património Geológico e Recursos Minerais

A área do projeto rodoviário IP8/IC33 - Relvas Verdes - Grândola Norte (IC1) - Aumento De Capacidade abrange uma geologia diversificada expressa pelas seguintes unidades geológicas:

- Soco paleozoico da Zona Sul Portuguesa: região NW da Faixa Piritosa Ibérica e Grupo do Flysch do Baixo Alentejo;
- Bacia Lusitânica: setor de Santiago do Cacém;
- Sedimentos cenozoicos: Bacia Cenozoica do Baixo Tejo (setor de Grândola) e planícies litorais a norte do cabo de Sines.

A área abrangida pelo troço do IP8 engloba a norte a planície da Bacia Cenozoica do Baixo Tejo, no setor central a Serra de Grândola desenvolvida sobre as formações paleozoicas e a sul as planícies litorais situadas a norte de Sines.

Em termos de património geológico o traçado rodoviário não abrange nenhum geossítio referenciado nas bases de dados do LNEG e da PROGEO. No entanto, a estrada intersecta seções geológicas que merecem estudos detalhados. Neste sentido, indica-se que o LNEG deve acompanhar as obras de alargamento, sobretudo nos setores onde venham a ser feitos cortes sobre maciços rochosos ou sobre níveis sedimentares.

Para um enquadramento genérico em termos de geologia sugere-se a consulta das Notícias Explicativas das folhas 42A - Grândola e 42C - Santiago do Cacém, da Carta Geológica de Portugal à escala 1/50.000, disponível para download em https://geoportal.lneg.pt/pt/dados_abertos/cgp50k/, bem como da Notícia Explicativa da Folha 7 da Carta Geológica de Portugal, à escala 1/200.000.

A ampliação do traçado rodoviário não coloca impedimentos à prospeção mineral de jazigos de metais básicos da Faixa Piritosa Ibérica, bem como de mineralizações de cobre associadas à sequência mesozoica de Santiago do Cacém. Nas Notícias Explicativas acima indicadas encontram-se as descrições genéricas destas mineralizações.

As bases de dados sobre recursos geológicos (SIORMINP) e sobre sondagens (SONDABASE) estão disponíveis no site do LNEG.

Relativamente às áreas de prospeção deverão ser consultados junto da Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) os polígonos atualmente em vigor.

HIDROGEOLOGIA

1. A área do Projeto insere-se, do ponto de vista hidrogeológico e a pequena escala, na Orla Meso-Cenozoica Ocidental, no Maciço Antigo e na Bacia do Tejo-Sado. São intersectados dois importantes sistemas aquíferos: O32 – Sines (castanho na Fig.1) e T3 – Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda (amarelo na Fig. 1), importantes no abastecimento público e privado dos concelhos por eles atravessados.
2. O sistema aquífero de Sines é multiaquífero, constituído por um aquífero multicamada, poroso, livre a confinado, nas areias com seixos do Plio-Plistocénico e biocalcarenítos e arenitos finos do Miocénico a que se segue, para a profundidade, um aquífero cársico suportado pelos calcários e dolomitos do Jurássico.
3. O sistema aquífero Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda é, nesta região, multiaquífero, livre, confinado ou semiconfinado, suportado por areias com intercalações lenticulares de argilas do Plio-quadernário e a Série calco-gresosa marinha do Miocénico.

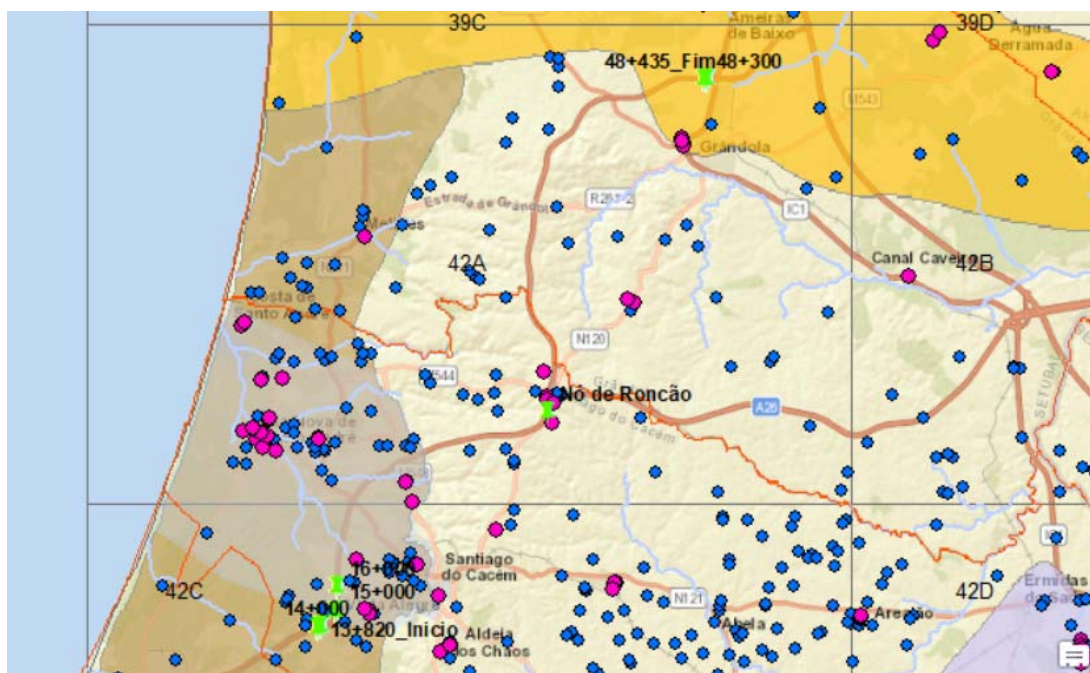


Figura 1. Localização de pontos de água inventariados na área do projeto (in ERHSA-CCDR Alentejo, ARH Alentejo e LNEG): captações de abastecimento público (círculos a rosa), pontos de água com usos diversos (círculos a azul); Sistema Aquífero de Sines (área castanho) e Sistema Aquífero Bacia do Tejo-Sado/Margem Esquerda (área amarela), in geoportal.lneg.pt. Área de proteção às captações de abastecimento público de Santo André/Monte Chãos com sobrecarga a branco no sistema aquífero de Sines.

4. Na figura 1 encontram-se localizadas as captações de água subterrânea para abastecimento público (círculos a rosa) e pontos de água com usos diversos (círculos a azul) que pertencem à Região Hidrográfica do Sado e Mira. O traçado da IP8/IC33 intersecta a Área de proteção para a captação de água destinada ao consumo humano designada por Santo André/Monte Chãos (ver Fig.1). Junto ao Nó de Roncão, na freguesia de São Francisco, existem captações públicas da Câmara de Santiago do Cacém na envolvente da IP8/IC33 (ver Fig.2). Desconhece-se se as captações terão perímetros de proteção definidos ou em aprovação. Os eventuais perímetros de proteção, definidos ou em aprovação e informação hidrogeológica adicional devem ser solicitados aos municípios de Santiago do Cacém e Grândola, bem como à Administração da Região Hidrográfica do Alentejo, enquanto entidade responsável pelo licenciamento de captações de água subterrânea e Perímetros de Proteção. Em relação aos furos particulares deverá, ainda, ser pedida informação adicional à CCDR Alentejo, uma vez que muitos deles foram identificados e inventariados no âmbito do Projeto ERHSA (Estudo dos Recursos Hídricos Subterrâneos do Alentejo).



Figura 2. Localização de captações de água subterrânea para abastecimento público (círculos a rosa) na envolvente da IP8/IC33, na freguesia de São Francisco, da Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

5. Para um enquadramento genérico e uma avaliação dos recursos hídricos subterrâneos sugere-se a consulta de:

Fichas de sistemas aquíferos em <https://snirh.apambiente.pt/>;

Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Sado e Mira (RH6), disponível no site da APA;

Anexo II do Relatório Técnico do ERHSA – Estudo dos Recursos hídricos Subterrâneos do Alentejo, publicado pela CCDR Alentejo;

Notícias explicativas das Folhas 42A - Grândola e 42C - Santiago do Cacém, da Carta Geológica de Portugal à escala 1/50000, disponível para download em https://geoportal.lneg.pt/pt/dados_abertos/cgp50k/;

Folha 7 da Carta Hidrogeológica de Portugal, à escala 1/200000, disponível em geoportal.lneg.pt;

Os sistemas foram alvo de diversos estudos hidrogeológicos com referências bibliográficas disponíveis para consulta:

Lavaredas, J.M. e Silva, M. O., 1998, Contribuição para o Conhecimento Hidrogeológico do Sistema Aquífero de Sines em <https://www.aprh.pt/congressoagua98/files/com/025.pdf>

Galego Fernandes, P., Carreira, P. e Silva, M.O., 2005, Nova abordagem na caracterização do aquífero costeiro de Sines (S Portugal) recorrendo a técnicas isotópicas ambientais em <https://ruc.udc.es/dspace/bitstream/handle/2183/6312/CA-30-8.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Chumbo, R. B., 2012, Modelo hidrogeológico tridimensional do sistema aquífero de Sines em <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/15167>

Botelho, Soraia Raquel da Silva, 2015, Modelo hidrogeológico e rede de monitorização da água subterrânea na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS) em <https://run.unl.pt/handle/10362/16339>

Galego Fernandes, P. e Silva, M.O., 1998, Contribuição para a Caracterização Hidrogeológica do Sistema aquífero da Bacia do Sado em <http://www.aprh.pt/congressoagua98/files/com/026.pdf>

6. Os dados existentes no arquivo técnico do LNEG de relatórios de prospeção e pesquisa de águas subterrâneas podem ser visualizados no geoPortal do LNEG em <https://geoportal.lneg.pt/mapa/#>, devendo para tal ser adicionados os temas “Base de Dados de Recursos Hidrogeológicos” e “Sondabase”. A base já tem disponível alguns dos dados que constam nos relatórios técnicos, podendo os mesmos ser requisitados e consultados gratuitamente no LNEG, ou comprados em formato digital. Os dados do arquivo de campo ainda não se encontram acessíveis ao público, mas a localização dos pontos de água inventariados é visível ativando o subtema “Inventário de Campo (raster)” com um nível de zoom a partir de 1:72.
7. Existe uma água de nascente licenciada no Brejinho de Água designada por Água do Brejinho, a 10 km de distância da IP8/IC33. Não se conhecem ocorrências de águas minerais naturais (termais ou de engarrafamento), contudo a informação sobre a sua ocorrência bem como os respetivos perímetros de proteção, nomeadamente daquelas que se encontrarem concessionadas, deverá ser obtida junto da DGEG.
8. Quanto aos recursos geotérmicos, e no que respeita às áreas de prospeção e pesquisa eventualmente existentes, também deverá ser obtida informação junto da DGEG.